FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 15 008

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO 44 a 48 - LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Reapareceram as crianças raptadas em França na passada segunda-feira

PARIS, 25 — (R.) — As três crianças que na segunda-feira foram raptadas perto de Poitiers foram hoje encontradas próximo de Bordéus.

As crianças estão de boa saude.

As três crianças, Patrick Guillon, de 5 anos, sua irmã Christine, de 6, e Noel Biet, de 5, foram raptadas quando regressavam da escola e os raptores exigiram um resgate de um milhão de francos.

Foi anunciado que os autores do rapto sugeriram que o dinheiro do resgate fosse fornecido por importantes comerciantes, dado que as famílias das crianças são de recursos modestos e não o poderiam pagar.

As crianças foram encontradas quando brincavam junto de uma estrada, a pouca distancia da povoação de Grave d'Ambares. Foi uma mulher que passava de automóvel quem descobriu os pequenos e os transportou para uma esquadra de Bordéus. As crianças disseram que tinham sido levadas até aquela estrada por um homem e uma mulher, num automóvel.

IGNORA-SE SE FOI PAGO RESGATE

Um oficial da Polícia que se encarregou das crianças disse que estas se apresentavam sujas e descuidadas, mas com boa aparência. Acrescentou que o estado dos pequenos era normal.

A Policia iniciou uma operação em larga escala para descobrir o

(Continua na 11.ª página)

O GOVERNO CONGOLÊS RECUSA PARTICIPAR NAS CONVERSAÇÕES O. U. A. — WASHINGTON

LEOPOLDVILLE, 25 — (F. P.) — «O Governo congolês recusa-se categòricamente a participar em conversações entre a delegação da Organização da Unidade Africana e o Governo norte-americano» — declara o presidente Joseph Kasavubu, num comunicado á Imprensa publicado hoje nesta capital.

Esta declaração segue-se á decisão dos Estados Unidos de só quererem discutir problemas de auxílio militar ao Congo com a comissão de reconciliação da O. U. A. estando presentes delegados do Governo de Leopoldville.

Kasavubu precisa que o embaixador do Congo em Washington foi encarregado de transmitir ao presidente Johnson uma mensagem pessoal, para o informar desta posição oficial.

A medalha comemorativa da Campanha de 1964

Os membros do Governo e os directores dos jornais diários observando a «maquete» geral da ponte de Lisboa e dos seus acessos rodoviários

As obras da ponte foram hoje visitadas pelos directores dos órgãos de informação

As obras de construção da ponte sobre o Tejo foram hoje visitadas pelos directores dos órgãos da Informação.

O sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, recebeu os convidados, na sala de conferências do Gabinete, da Ponte sobre o Tejo, exprimindo, em breves palavras, o regozijo que sentia por aquela visita. Encontravam-se presentes os srs. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. Ramiro Valadão, director dos serviços de informação do S. N. I.; os directores dos nossos prezados colegas «O Século», «A Voz», «Diário Popular» e «Diário da Manhã», respectivamente, dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Pereira da Rosa; sr. Pedro Correia Marques, prof. Martinho Nobre de Mello e dr. Barradas de Oliveira; eng. Manuel Bivar, director da Emissora Nacional; mons. Moreira das Neves, do nosso prezado colega «Novidades»; bem como directores e representantes dos outros órgãos da Informação e técnicos da obra.

Em representação do «Diário de Lisboa», encontravam-se presentes os nossos director e director-adjunto, respectivamente, drs. Norberto Lopes e Mário Neves.

Depois de se referir á extensão do empreendimento, o ministro das Obras Publicas disse que, antes de uma visita aos estaleiros, seria de interesse uma explanação sobre a grandeza e característica da obra,

(Continua na página central)

«K» não visitará Bonn este ano — anunciou Erhard

BONN, 25 — (F. P.) — A visita de Kruchtchev á Alemanha Ocidental não será este ano — anunciou o chanceler Erhard.

ERHARD INSATISFEITO COM A RESPOSTA SOVIETICA

«A resposta soviética ao pedido de esclarecimentos do Governo federal alemão acerca do atentado cometido contra o diplomata Schwirkmann não é de modo algum satisfatória» — declarou o chanceler Erhard, numa conferência de Imprensa realizada nesta capital.

Acrescentou o chanceler: «O atentado perpetrado em Moscovo tem um efeito muito negativo. O Governo federal fez uma segunda diligência diplomática junto do Governo soviético, pois os primeiros esclarecimentos dados não são satisfatórios».

«Quando houver conversações com o primeiro-ministro soviético, a Alemanha Ocidental não tomará qualquer disposição unilateral «e não irá de novo a Rapallo» — disse ainda Erhard que confirmou tencionar avistar-se com o chefe do Governo da U. R. S. S. para com ele discutir o problema alemão e a questão de Berlim. Sublinhou o chanceler alemão: «O Governo federal não se afastará um milímetro sequer da sua linha de conduta

(Continua na ultima página)

A Armada cumprimenta amanhã ao meio dia o ministro da Marinha

Amanhã, ás 12 horas, a oficialidade da Marinha de Guerra, actualmente em Lisboa, tendo á frente o sr. vice-almirante Armando de Reboredo, chefe do Estado-Maior da Armada (que usará da palavra), vai ao gabinete do ministro da Marinha, saudar o sr. almirante Fernando de Quintanilha pela assinatura dos contratos, ontem, em Pa-

(Continua na página central)

A IV Campanha de Segurança Rodoviária encerra-se no próximo domingo com a festa de consagração (no Norte e no Sul) dos «Condutores Exemplares»

Está prestes a encerrar-se a Campanha de Segurança Rodoviária deste ano. Promovida pelo «Diário de Lisboa», como um dos imperativos da sua missão de esclarecimento e orientação da opinião publica, esta campanha reveste-se, pelas suas próprias características e pelo ambito nacional dos problemas que envolve, de um extraordinário interesse, que foi largamente reconhecido pelas mais diversas entidades oficiais e privadas que, por qualquer título, se mostram empenhadas na redução do numero de acidentes verificados ao longo das estradas do País ou nas ruas dos centros urbanos.

Por uma longa e variada divulgação de dados concretos e de opiniões sobre as causas dos desastres rodoviários, procuramos despertar a consciência da população no sentido de obter a adesão de todos para o estabelecimento do indispensável clima de segurança que permita reduzir o numero de acidentes e melhorar o aspecto sombrio

(Continua na 13.ª página)

ATENTADO NO LÍBANO

CAIRO, 25 — (A. N. I.) — Uma explosão de dinamite destruiu as janelas da embaixada soviética em Beyruth, ontem — informa a agência noticiosa M. E. N. A.

Um desconhecido atirou dinamite para o jardim da embaixada, onde deflagrou.

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
VIDA ECONÓMICA
E
AUTOMOBILISMO

AS ELEIÇÕES NA DINAMARCA — Jens Otto Krag, primeiro-ministro dinamarquês, é caracterizado numa estação de Televisão momentos antes de aparecer nos «écrans», num programa eleitoral. Em segundo plano, Erik Eriksen (á esquerda), chefe do Partido Liberal e Karl Skytte, «leader» do Partido Liberal-Socialista, discutem a situação após as eleições. Otto Krag indicou hoje não lhe ser possível formar um Governo de coligação sob qualquer forma que seja. Krag comunicará ao rei Frederico o seu malogro. Considera-se em diversos círculos possível que o rei peça a Erik Eriksen para formar um Governo maoritário

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

O VERDADEIRO TIMBRE DOS HOMENS HONRADOS

— «Homem honrado, antes morto do que injuriado!» —. Com isto define o povo o conceito integral honradez, a rígida honestidade dos que, respeitando-s a si próprios, prezam a dignidade do seu nome, acima de tudo — de benefícios e sacrifícios. Às vezes, por caprichos do acaso, resvalos da sorte, estranho desequilíbrio da relojoaria interior (a teia de complexos), um homem desvia-se dessa linha rígida do seu proceder, da conduta exemplar que é timbre dos caracteres rectos — mas, no fundo, o homem honrado, ao arrepender-se, pode preferir a morte ao vilipêndio. Morreu agora em Paredes o sacristão e sineiro António José Martins, de 45 anos, o qual, como há tempo fora noticiado, cometeu um acto condenável, impróprio de um homem honrado: deitou sulfato no vinho dos peregrinos que se dirigiam a Fátima e no que seria utilizado na celebração da missa pelo pároco rev.º Camilo Rodrigues, o qual descobriu a coisa e, também, o autor — o «Martins Sineiro». Este foi entregue às autoridades e, dado o seu procedimento singular, em atitudes desconcertantes, submetido a exame médico-psiquiátrico. Consideraram-no anormal. No fundo, pesava-lhe o remorso e, na sua brumosa perturbação, a consciência atormentava-o pelo gesto praticado. Acabou por, em aberturas de lucidez, se sentir envergonhado de si próprio — e morreu de desgosto — este pobre homem que, no fundo, foi sempre integralmente honesto.

TRÁGICO FIM DE UMA VIDA EM FLOR

Enlevado nas puerilidades do mundo das suas fascinações, alheado dos perigos dissimulados à sua volta, o inocente teve morte trágica, quando a vida mal começava a sorrir-lhe. Foi na estrada da Lousã, no lugar do Ramal, onde um automóvel apanhou o pequenito, que tinha apenas um ano, chamavase Mário Francisco Alves Joaquim, era filho da sr.ª Maria Eugénia Alves Joaquim, moradora no lugar de Vilar (Castanheira de Pêra). A pobre criança foi morrer aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

ARRISCOU A VIDA
para salvar o cão

O imprevisto que surge na estrada pode causar o acidente mais grave ao automobilista mais previdente. Desta vez, o acaso caprichoso atirou com um cão para a frente do automóvel — e o acidente podia ter sido trágico. O carro ia para o Estoril, pela auto-estrada, quando, por altura de Linda-a-Pastora, apareceu um cão no meio da faixa de rodagem. O condutor do automóvel manobrou, rapidamente, para salvar o animal, o que conseguiu. Mas, perdendo o domínio do carro, este, despistando-se, foi embater num eucalipto com tal violência que ficou pràticamente destruído. O condutor, projectado a distância, sofreu graves contusões na cabeça. É o sr. Carlos Alberto dos Santos Francisco, de 30 anos, construtor civil, casado, natural do Estoril, residente em Alapraia, S. João do Estoril, que recolheu ao Hospital de São José.

CHOQUE FATAL
em plena estrada

Na sua motorizada regressava a casa o sr. Fernando Jesus Domingos, de 19 anos, solteiro, trabalhador, residente em Enxara dos Cavaleiros (Mafra), que depois de ter ido levar um amigo à residência, ao passar em Pero Negro (Sobral de Monte Agraço) embateu violentamente numa camioneta de carga que estava estacionada. Gravemente ferido e sem fala, foi conduzido ao hospital da Misericórdia do Sobral de Monte Agraço. Dali veio para Lisboa e sucumbiu no Hospital de São José.

DRAMA OBSCURO DE UM HOMEM HUMILDE

Num armazém em Beja foi encontrado morto o trabalhador rural sr. José Maria Mendes, de 63 anos, natural de Ferreira do Alentejo e residente naquela cidade. Após a autópsia e investigações das autoridades, chegou-se à conclusão de que não houve crime. E o pobre homem foi a enterrar envolto no mistério que oculta o seu drama.

A feira anual de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 25 — Patrocinada pela Camara Municipal desta vila, a que preside o dr. Jaime Marques Dias Simão, efectua-se, de 4 a 8 de Outubro nesta castiça terra do Ribatejo, a grande feira anual com as suas esperas e corridas de toiros.

No Campo do Cevadeiro, começaram já as marcações de terrenos para a montagem dos diversos parques de diversões, «stands» comerciais, barracas de comes-e-bebes e quinquilharias, etc., tendo a Camara iniciado o embelezamento da entrada do vasto recinto e a colocação de milhares de lâmpadas multicores, tudo se conjugando para que a maior feira taurina do País seja um motivo de grande atracção para aqueles que aqui se deslocam nestes dias.

Data de longos anos este importante certame, que teve papel preponderante na actividade comercial deste concelho, tendo ultimamente atingido a mais alta craveira no desenvolvimento turístico da região.

No dia 3, véspera da inauguração oficial da feira, haverá o característico «sábado do mexilhão», onde não faltará o apreciado molusco bem regado pela água-pé nova, normalmente aberta especialmente nesse dia.

Vila Franca vai regurgitar de forasteiros que sempre acorrem onde a alegria e o entusiasmo imperam, e dedica-lhes uma festa de colorido exuberante, onde o campino e o toiro têm papel de maior atractivo.

A transmissão
dos Jogos Olímpicos

WASHINGTON, 25—(ANI)—Funcionários da corporação dos satélites de comunicação (Comsat) descreveram como «muito boa» a qualidade das fotografias experimentais transmitidas do Japão para os Estados unidos, por meio do satélite «Syncom III». No entanto, os técnicos pensam melhorar ainda mais a sua qualidade das fotografias, elevando o satélite mais 5 graus para aumentar a sua força de sinalização.

Os resultados das experiências aumentaram a possibilidade de centralizar o «Syncom III», o primeiro satélite estacionário do Mundo, como um transmissor directo dos Jogos Olímpicos para os Estados Unidos.

Tragédia familiar descoberta pela Polícia na Alemanha

STRAUBING (Alemanha Ocidental), 25. — (R.) — A Polícia descobriu nesta cidade que uma garota, de 7 anos, cuidara da casa e dos irmãos mais novos durante alguns dias, após o pai ter assassinado a mãe e outro irmão e, a seguir, se ter enforcado.

A rapariga disse a vizinhos, admirados por não verem a família desde segunda-feira passada, que a mãe estava doente e o pai ausente e que não deixava ninguém entrar em casa.

As autoridades acrescentaram que a garota alimentara os irmãos, um bebé, de 18 meses, e uma menina, de dois anos, com maçãs e salsichas que havia na dispensa.

ESCOLA SUPERIOR DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA DO TRABALHO

Formação de técnicos de administração e psicologia industrial, peritos em relações humanas na empresa. Vai começar em Outubro próximo o 3.º ano. Eis algumas das cadeiras, cuja regência está entregue a abalizados professores:

Introdução Geral à Economia — Estrutura e Organização das Economias Portuguesas e Mundial — Psicologia Industrial — Estudo do Trabalho e Medidas de Produtividade — Sociologia Geral — Estatística Aplicada à Psicologia — Princípios Gerais de Organização e de Administração — Sociologia Industrial — Análise dos Postos de Trabalho — Organização, Planeamento e Controle de Produção — Contabilidade Analítica — Economia do Trabalho e Segurança Social, etc.

Está aberta a inscrição, para a que se exige o 7.º ano dos Liceus.

Moderno Laboratório de Psicologia Aplicada em pleno funcionamento.

Inscrições na:

Rua do Sacramento à Lapa, 16 — Telefs. 676395/673766 ou (depois das 19 horas) na Estrada de Benfica, 358 — Telef. 780188

ASMÁTICOS
Boas notícias

Sintam um alívio imediato com «BROVON» o famoso inalante inglês. Preparados a todo o momento para um ataque, poderão fazer uma vida normal sem a constante preocupação do vosso estado de saúde.
Com «BROVON» deve usar um bom inalador, tal como «DEEDON» ou o modelo de bolso «MIDGET».

BROVON

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

Companhias Reunidas Gás e Electricidade
AVISO AOS CONSUMIDORES

O consumo de energia eléctrica aumenta incessantemente, acompanhando o ritmo de desenvolvimento das áreas servidas pelas nossas redes de distribuição.

Este facto exige a realização de obras de ampliação e reforço das nossas instalações para satisfazer, a tempo e horas, as necessidades dos nossos consumidores.

Por ete motivo, no próximo Domingo, 27 de Setembro, será cortada a corrente eléctrica nos Sectores e Zonas a seguir indicadas:

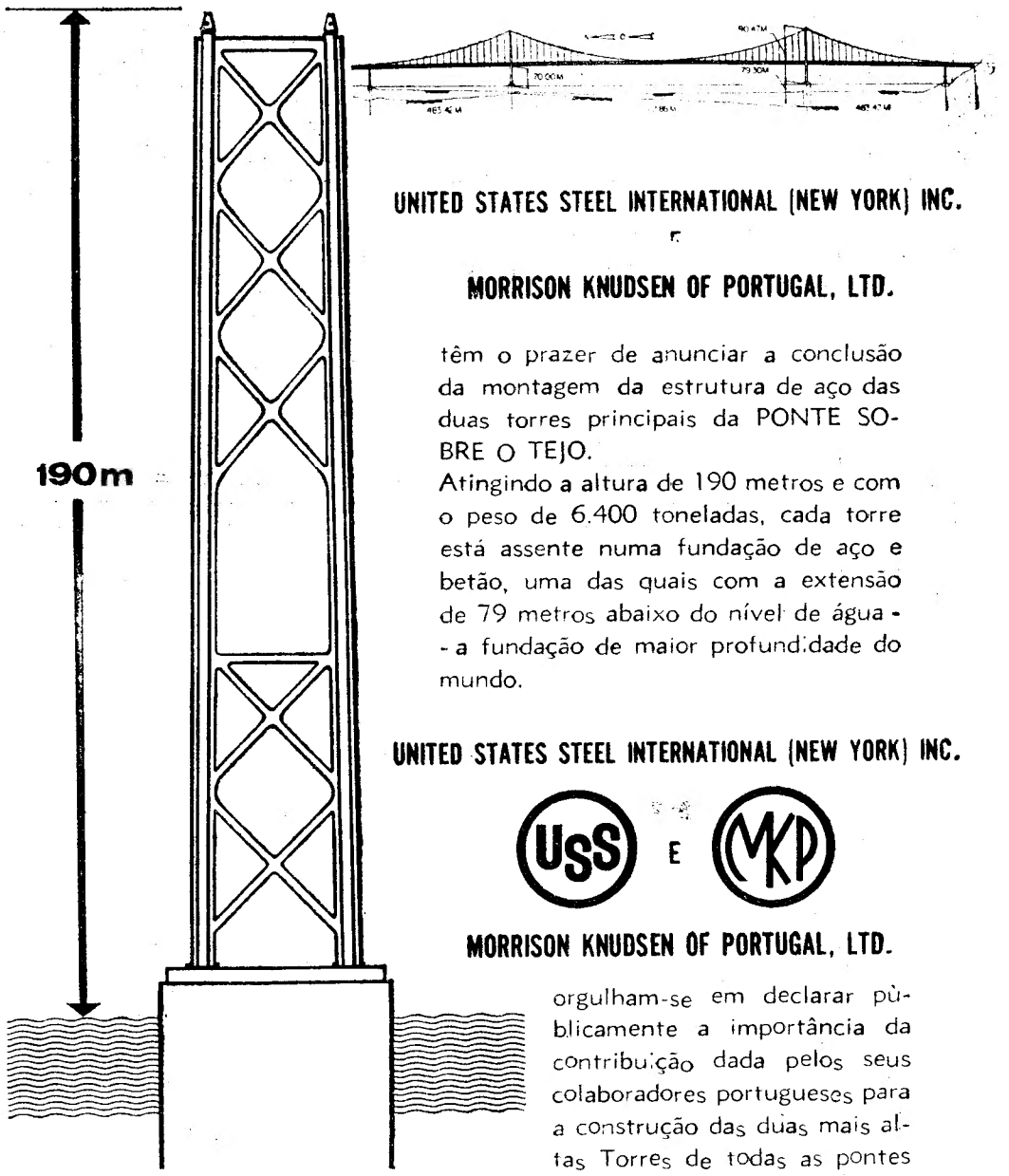
5.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Calçada Marquês de Abrantes, 41 a 123. (Das 8 ás 12 horas).
9.º Sector — Trav.ª de Santo António á Graça, 13-A a 33. (Das 8 ás 12 horas).
10.º Sector — Av.ª Infante D. Henrique (parte), Rua de Acesso ao Cemitério dos Olivais (toda), Rua B á Rua de Acesso ao Cemitério dos Olivais (toda), Praceta da Rua B (toda). (Das 8 ás 12 horas).
10.º Sector — Av.ª Infante D. Henrique (parte), Rua de Acesso ao Cemitério dos Olivais (toda), Rua B á Rua de Acesso ao Cemitério dos Olivais (toda), Praceta da Rua B (toda). (Das 8 ás 12 horas).
10.º Sector — Bairro Olivais Sul — Célula E. (Das 8 ás 12 horas).
1.ª Zona — **Concelho de Cascais: Quenena, Ribeira das Parreiras.** (Das 8 ás 12 horas).
2.ª Zona — **Casal do Clérigo, Trajouce** (parte). (Das 13 ás 15 horas).
3.ª Zona — **Concelho de Oeiras: Leião e Liceia.** (Das 8 ás 12 horas).

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constitaição, Praça da República, Bonfim e Antas.

ANÚNCIO REPETIDO COM CORRIGENDA

PONTE SOBRE O TEJO



UNITED STATES STEEL INTERNATIONAL (NEW YORK) INC.

e

MORRISON KNUDSEN OF PORTUGAL, LTD.

têm o prazer de anunciar a conclusão da montagem da estrutura de aço das duas torres principais da PONTE SOBRE O TEJO.
Atingindo a altura de 190 metros e com o peso de 6.400 toneladas, cada torre está assente numa fundação de aço e betão, uma das quais com a extensão de 79 metros abaixo do nível de água - - a fundação de maior profundidade do mundo.

UNITED STATES STEEL INTERNATIONAL (NEW YORK) INC.

USS E MKP

MORRISON KNUDSEN OF PORTUGAL, LTD.

orgulham-se em declarar publicamente a importância da contribuição dada pelos seus colaboradores portugueses para a construção das duas mais altas Torres de todas as pontes da Europa.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Um empresário de Lisboa está em negociações com um famoso conjunto internacional a fim de garantir a sua vinda a Portugal.*
- *Rafael de Oliveira continua em Moscavide com o seu Teatro Desmontável, mantendo esta semana em cena a peça de Dario Nicodemi, «O Grande Amor».*
- *Amália Rodrigues, após a sua actuação em Paris, e terminada a «tournée» que fará a seguir, volta ao nosso País e deve passar a actuar uma vez por semana, a partir de 15 de Novembro, numa sala de espectáculos da capital.*
- *A temporada do Teatro do Gerifalto começará com «O Valente Gondolim», de Fernando Paços.*
- *O Grupo Teatral «Proscenium», que é dirigido pelo actor Pedro Lemos e mantido pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, apresentou no Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio as peças «A morte do caixeiro viajante» e «O tinteiro». Apresenta-se na «final» com a primeira daquelas obras.*

NO MONUMENTAL

Termina em breve a carreira de «Férias em Lisboa»

Em ultimas representações mantém-se o espectáculo «Férias em Lisboa», no Teatro Monumental, a sala mais fresca da capital. Nesta grandiosa revista estão integrados alguns dos melhores numeros que a Companhia de Bailc de Alfredo Ataria todas as noites exibe para o publico, em duas sessões ás 21 e ás 23 horas, nomeadamente «Carmen» e «Can Can de papel». Do elenco português destacamos Badaró, Tristão da Silva e Saudade dos Santos, as atracções que têm dado verdadeiros momentos de alegria e comicidade. Em numeros cheios de espírito temos a assinalar Nicholson, Henriqueta Maya, Manuela Maria, Braga Santos, o Conjunto Sem Nome e as discípulas Dora Leal, Lia Gama e Maria Delfina. Durante mais alguns dias pode ainda o publico assistir a um espectáculo de categoria internacional.

NO AVENIDA

«A Idiota» está a dar as ultimas

Apenas mais alguns dias têm os ceuses, admiradores de Laura Alves e os apaixonados do bom teatro ensejo de aplaudir, no Avenida, a comédia policial «A Idiota», assinada por Marcel Achard. São intérpretes alguns dos mais prestigiosos e notáveis valores teatrais da moderna geração: Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Lynne Mota, Maria Laurent, Carlos Duarte Nicolau Breyner e José Morgado. Todas as noites, ás 21 e 45, espectáculo para adultos.

NO ABC

Hermínia Silva reaparece na revista após sete anos de ausência

Ultimam-se os ensaios da revista «Ai, venham vê-las», para abertura da nova época do ABC, que apresentará, á frente de 50 figuras, a querida vedeta do fado Herminia Silva, após sete anos de ausência dos palcos, onde conheceu tantos êxitos, sempre relembrados com saudade. O elenco, absolutamente feminino, terá, também, como primeira figura a mais jovem vedeta do teatro musicado, Ivone Silva, e, ainda, as actrizes Maria Adelina, Susana Prado e Fernanda Borsatti, estas duas em estreia no palco de revista.

Escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica de João Nobre, a revista «Ai, venham vê-las» tem coreografia de Ausenda Monteiro, montagem de Pinto de Campos e guarda-roupa dos Ateliers Paiva. A bilheteira do teatro estará aberta a partir da próxima segunda-feira.

NO COLISEU

Hoje, inauguração da TEMPORADA DE CIRCO, com a estreia de uma GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL. Amanhã, primeiro espectáculo á tarde com entrada gratuita ás crianças até aos 10 anos. A noite podem assistir crianças a partir dos 6 anos

Hoje é dia de festa no Coliseu e em toda a Lisboa. Chegou o circo, a alegria das crianças e o encanto dos adultos.

A empresa do Coliseu, mantendo sempre as suas tradições, inaugura hoje a temporada de circo do ano com a estreia de uma Grande Companhia Internacional, verdadeira e autentica «féerie» de novidades circenses.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os Denunciantes», no São Jorge

O cinema São Jorge estreou ontem um belíssimo filme policial britanico, adaptado de uma vigorosa novela de Douglas Warner o qual trata da delinquência e da acção da polícia na sua repressão, ao mesmo tempo que põe em relevo a actividade dos denunciantes, informadores da polícia que vivem no meio dos bandidos e, portanto, conhecem toda a sua actividade,

(Continua na página seguinte)

MAIS DE 5 MIL contos de subsídios do Fundo de Teatro no último ano

Durante o período de um ano, de 1 de Outubro de 1963 a 20 de Setembro corrente, o secretário nacional da Informação pôde atribuir pelo Fundo de Teatro e, graças ao apoio recebido do Ministério das Finanças, subsídios e prémios no valor de 5200 contos, tendo concedido, ainda, subsídios reembolsáveis no montante de cerca de 1500 contos.

Estas avultadas verbas foram concedidas para o teatro fixo e teatro itinerante e destinaram-se a impulsionar o teatro declamado, musicado e experimental. Igualmente foi subsidiado o teatro de amadores, através do Concurso de Arte Dramática.

Práticamente, todas as empresas e agrupamentos teatrais, com excepção do Teatro Nacional de D. Maria II, receberam auxílios e incentivos do Fundo de Teatro, tornando possível que Lisboa, Porto e a província beneficiassem do teatro como instrumento de cultura e os autores e actores teatrais recebessem um apoio que não tem precedentes pelo volume em que foi concedido.

Foram as seguintes as organizações que tiveram o apoio do Fundo de Teatro: Companhia Nacional de Teatro e Teatro do Gerifalto; Círculo de Cultura Teatral; as empresas Vasco Morgado, Rafael de Oliveira, Orlando Vitorino, Giuseppe Bastos, Hermes Portela, José Miguel, José António de Macedo e Maria da Conceição Badaró; «Teatro Musicado», «Gente Nova em Férias», Teatro Universitário do Porto e «Casa da Comédia».

Também a Casa da Imprensa foi subsidiada para a organização do Festival de Teatro de Lisboa.

UMA LUTA DE MORTE NA SANGRENTA FRONTEIRA DO OESTE!

GRINGO

AS HERÓICAS AVENTURAS DOS PIONEIROS,
... OS CAÇADORES DE FORTUNAS,
... AS MULHERES DESTEMIDAS,
... OS PISTOLEIROS CRUÉIS,
... A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA!

com
RICHARD HARRISON
G. R. STUART
MIKAELA

TECHNICOLOR

UM «WESTERN» DE ACÇÃO E VIOLÊNCIA!

ESTREIA HOJE, ÀS 21.45 ROMA

DOPERFILME — MAIORES DE 12 ANOS

LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TIPICO)

TRISTÃO DA SILVA — FERNANDA MARIA

OS FADISTAS DA ACTUALIDADE

RUA DAS GAVEAS, 69 — Tel. 368557

AR CONDICIONADO (M/ 17 anos)

VEJA NO DOMINGO DIA 27, ÀS 22 HORAS, NA R.T.P.

RISO E' ESPECTÁCULO

com ANÍSIO e SOLNADO

Os reis do riso do Brasil e Portugal

Durante o programa

2º SORTEIO GAZCIDLA 1964

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

sendo por vezes abatidos antes de poderem denunciar...

«Os Denunciantes» é uma película que, assim, traz ao publico uma nova faceta do crime, pois,

paralelamente ao desenvolvimento da acção dos fora da lei, desvenda-nos o perigoso «metier» dos agentes da ordem, neste caso os famosos detectives da não menos famosa Scotland Yard. Além de mostrar os perigos de morte a que os polícias estão sujeitos, incluindo as manobras ambiciosas de próprios colegas, o filme descreve o clima de desconfiança em que vivem, quando são envolvidos na teia de insidiosas intrigas movidas pelos denunciantes, homens infectos e desprezíveis, cujo fim é quase sempre trágico...

Trata-se de uma obra bem concebida e cheia de «suspense», magistralmente realizada por Alex Vetchinsky, com musica apropriada de Clifton Parker. O desempenho, que é excelente, foi confiado a um grupo de bons actores do cinema inglês, destacando-se Nigel Patrick, no papel do inspector-chefe da Scotland, e Colin Blakely, Derren Nesbitt, Catherine Woodville e Margaret Whiting. Complementos escolhidos, entre os quais uma interessante curta metragem sobre a vida dos bichos e das aves durante o Inverno. — *Visor 60.*

Colóquio sobre Cinema Português

Para retomar as suas actividades, a Secção Cultural da União Desportiva Vilafranquense organiza, na próxima terça-feira ás 21 e 30, na sua Delegação, na Rua do Terreiro, 5-1.º, um colóquio sobre cinema português, com a participação de José Ernesto de Sousa. A entrada é livre.

«Expresso Bongo», no Politeama

O jovem cantor Cliff Richard tornou-se um ídolo da mocidade de todo o Mundo que adora os ritmos novos, a chamada musica moderna, onde há bom e mau, como em todas as manifestações de arte. Mas não só se celebrizou apenas com as montanhas de discos que

(Continua na página seguinte)

A SELVA PUSERA A DESCOBERTO OS SEUS INSTINTOS MAIS ESCONDIDOS!...

A HISTÓRIA DA JORNADA ATORMENTADA DE UM MÉDICO ATRAVÉS DO INFERNO DAS SUAS TENTAÇÕES... DO AMOR QUE ELE QUASE DESTRUIU... DA FÉ QUE ELE FOI TENTADO A RENEGAR... DA TREMENDA VITÓRIA QUE ELE PROCUROU ALCANÇAR SOBRE SI PRÓPRIO...

ADULTOS

ROCK HUDSON · BURL IVES · GENA ROWLANDS

LABIRINTO DE PAIXÕES

(THE SPIRAL ROAD)

UM FILME Universal International

Distrib. pela PARAMOUNT

COM GEOFFREY KEEN

Argum. de JOHN LEE MAHIN e NEIL PATERSON • De romance de JAN de HARTOG • Realiz. de ROBERT MULLIGAN • Prod. de ROBERT ARTHUR •

Eastman COLOR

HOJE EMPOLGANTE ESTREIA NO SÃO LUIZ e ALVALADE

TODAS AS NOITES SÃO GRANDES NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

MAS, HOJE É A

NOITE DE SURPRESAS

COM ESPECIAIS ATRACTIVOS — PRÉMIOS E MISTÉRIO!

DE

COLABORAÇÃO COM A FÁBRICA DE CHOCOLATES REGINA QUE APRESENTA COMO CONVIDADO DE HONRA O SEU GELADO-REGINA

14.000 – SOBRESCRITOS MISTÉRIO – 14.000

PARA OS COMPRADORES DOS PRIMEIROS 14.000 BILHETES DE ENTRADA NA FEIRA VENDIDOS ESTA NOITE

COM OFERTAS MARAVILHOSAS DOS EXPOSITORES E FEIRANTES

Entre os inumeros brindes tais como os saborosos gelados Regina — Chocolates — Farturas — Brandes — Ginja — Sumos de fruta — Doçarias — Viagens e entradas nos divertimentos — Horóscopo, etc., etc., figuram

10 – OFERTAS DE UMA NOITE BEM PASSADA – 10

O prémio mais discutido e desejado — Pois que além da infinidade de lembranças que engloba até oferece dinheiro para o regresso a casa!

NOITE DE SURPRESAS E DE BRINDES

TAMBÉM, EM OFERTA DO

GRANDE SALÃO EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.

A DISTRIBUIÇÃO DE 1500 BALÕES — COM DIREITO A UM SORTEIO MISTÉRIO ESPECIAL

NOITE DE ATRACÇÕES

COM O SENHOR FELIZARDO

QUE RECEBERÁ O PRÉMIO INVEJÁVEL DE

1.000$00!

Contido NUM

DOS 14.000 SOBRESCRITOS ENCERRARÁ TÃO DESEJADO PRÉMIO QUE FARÁ DO FELIZ COMPRADOR

O SENHOR FELIZARDO!

TUDO DEPENDE DA SUA SORTE, E A SUA SORTE ESTÁ

NA NOITE DE SURPRESAS!

FINALMENTE, ÀS 0.15, REALIZAR-SE-Á O VALIOSO SORTEIO PARA TODOS OS VISITANTES QUE ADQUIRAM BILHETE DE ENTRADA NA FEIRA ATÉ À MEIA-NOITE E ESPECIALMENTE DEDICADO A TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA:

1.º — UM ASPIRADOR DA FAMOSA MARCA «HOOVER»
2.º — UM SERVIÇO DE JANTAR DE 33 PEÇAS.
3.º — UMA PANELA DE PRESSÃO
4.º — UMA BALANÇA «INCA».
5.º — UM SERVIÇO DE CAFÉ (6 pessoas).
6.º — UM SERVIÇO DE CAFÉ (6 pessoas).
7.º — UM SERVIÇO DE CHÁ (6 pessoas).
8.º — UMA LINDA JARRA EM LOIÇA.

DE NOVO O GRANDE SALÃO EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS PRESTA A SUA VALIOSA COLABORAÇÃO OFERECENDO O ASPIRADOR «HOOVER» PARA ESTE SORTEIO

FAÇA UMA SURPRESA À FAMÍLIA
E HOJE LEVE-A À FEIRA POPULAR DE LISBOA À

NOITE DE SURPRESAS
COM O GELADO REGINA

COLISEU

EMP. RICARDO COVÕES HERDS.

HOJE, às 21.30

(MAIORES DE 6 ANOS)

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

AS MAIORES ATRACÇÕES DA ACTUALIDADE ★ PALHAÇOS! NOVIDADES!

AMANHÃ às 16 h: 1.º espectáculo à tarde com entrada gratuita às crianças até 10 anos

À NOITE podem assistir crianças a partir dos 6 anos

TOIROS em CASCAIS

MAIORES DE 6 ANOS

DOMINGO, 27 DE SETEMBRO — ÀS 16.45 HORAS

GRANDIOSO FESTIVAL A FAVOR DO HOSPITAL DE CASCAIS

CAVALEIROS

JOÃO NÚNCIO – MANUEL CONDE
JOSÉ NÚNCIO – ALFREDO CONDE

ESPADAS

ALEXANDRE DO CARMO — JÚLIO GOMES

FORCADOS AMADORES DE CASCAIS, DE D. LUÍS MASCARENHAS

6 NOVILHOS-TOIROS DE H. PAULINO C. E SILVA

PREÇOS DESDE 12$50

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Tel. 32 88 23 e na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18 1.º, Tel. 23 00 66 — No ESTORIL: Junta do Turismo; e no dia da corrida, também nas bilheteiras da Praça

Os menores de 10 anos, acompanhados, têm entrada gratuita

(Continuação da página anterior)

se vendem com as suas canções mais agradáveis: o cinema mostrou-o aos seus milhões de fans, através de filmes que também correm em Portugal e sempre com muito publico onde quer que se exibam. Não causa admiração, assim, que o filme «Expresso Bongo», ontem estreado no Politeama — película em que se adivinham traços biográficos do jovem mas já famoso cantor — tivesse tão tanto êxito

O realizador Val Guest aproveitou bem o argumento de Wolf Mankowitz, mesclando um espectáculo musical, ao estilo genuinamente inglês, com comédia, drama e documentário. Um humor negro põe sabor satírico e amargo em algumas situações.

No desempenho, além de Cliff Richard, salientam-se Lawrence Harvey, Sylvia Sims, Yolanda Donlan e o célebre conjunto «The Shadows». Complementos interessantes. — *Visor 33.*

O «AUTO DA FAMA»
NO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

O claustro do Mosteiro dos Jerónimos, que já tem servido para enquadrar estupendas manifestações de arte teatral, foi ontem à noite, de novo, o cenário ideal para um espectáculo promovido pelos Ministérios da Marinha e das Corporações, em comemoração de factos que a um e a outro departamento importa pôr em destaque. Daí, o justificar-se a presença dos titulares daquelas duas pastas, além do subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Não foi muito numeroso o público que ontem acorreu aos Jerónimos para assistir á actuação dos elementos do Grupo de Teatro Gil Vicente, que ali representou o «Auto da «Fama», do nosso «mestre Gil», bem como algumas estancias de «Os Lusíadas» e do «Mar Português», de Fernando Pessoa, com encenações do seu director artístico.

O Grupo Gil Vicente, que ontem veio pela primeira vez a público em espectáculo na capital, surgiu pela mão dum profissional de teatro com um já longo trabalho na condução de grupos semi profissionais. Este estava na forja há algum tempo, em ensaios no Trindade, e dele fazem parte alguns jovens que são ou foram alunos do Conservatório ou elementos de grupos amadores. Em todos eles encontrou Manuel Lereno a matéria ideal para o seu trabalho de encenador e director artístico, trabalho esse corporizado ontem pela primeira vez na peça vicentina e na encenação dos poemas.

Da forma airosa como se saíram do seu trabalho se poderá concluir que César Augusto, Fernanda de Figueiredo, Mário Sargedas, José Alberto, Rui de Castro, Manuela Machado e Lisete Frias, constituem um grupo homogéneo, capaz de prosseguir na tarefa de apresentar com dignidade o nosso mestre de teatro.

O espectáculo foi transmitido pela R. T. P., com realização de Fernando Frazão e Figueiredo de Barros, e teve fundo musical dado pelo professor de guitarra clássica Duarte Costa, que interpretou algumas peças do século XVI. Num momento especial, na interpretação duma estrofe «Lusíadas», esteve o actor Assis Pacheco, especialmente convidado para o efeito.

Escola de bailado do Teatro S. Carlos

No Teatro Nacional de S. Carlos estão abertas as inscrições para frequência da escola de dança do Centro de Estudos de Bailado Clássico, que ali funciona sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e a direcção de Luna Andermatt.

Todos os esclarecimentos são prestados na secretaria do teatro, das 20 e 30 ás 22 e 30.

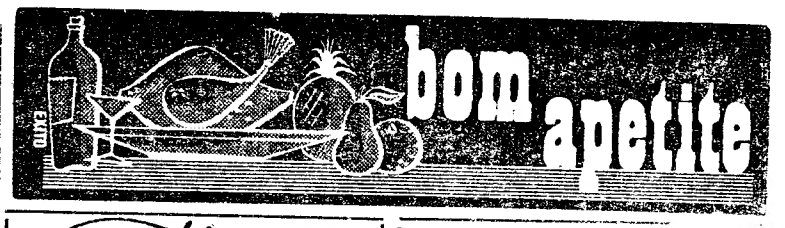
AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e Alvalade

Título em português — «Labirinto de paixões».
Título original—«The spiral road».
Produção — «Americana».
Realização — Robert Muiligan
Intérpretes — Rock Hudson, Burt Ives, Gena Rowlands e Geoffrey Keen
Argumento — Dramático.
Distribuição — Paramount.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título — «Gringo».
Produção — Americana.
Realização — Richard Blasco.
Intérpretes—Richard Harrison, G. R. Stuart e Mikaela.
Argumento — «Western».
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Technicolor.
Classificação — 17 anos.



Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bifes e Churrasco de Veado
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

TOME WHISKY NO arco da velha
SNACK - BAR — RESTAURANTE

CINEMA CASTANHEIRA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.as 5.as-feiras, sábados e domingos (Conforme a classificação)

VIENA — RESTAURANTE BAR
AR CONDICIONADO
INCOMPARAVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

RESTAURANTE SÃO MARTINHO
A CASA DO BOM VINHO
COZINHA PORTUGUESA
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

restaurante d'ameiro — RIA
PRATOS REGIONAIS
Aberto até 3.30 h
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA (Restauradores) Telef. 367153

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites (Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE 22 A
Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA A PORTUGUESA
DOMINGO
PATO A MODA DO RIO FRIO
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITORIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

SUPERMERCADO BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERENCIA
(SOCIOS E NÃO SÓCIOS)

SANCHO — DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO
RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

CHICOTE — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
Telef. 720672
APRESENTA TODAS AS NOITES UM SENSACIONAL «SHOW»
COM UM ELENCO DE GRANDE CATEGORIA
MAIORES 12 ANOS — ABERTO ATÉ ÀS 3.30 HORAS

no teatro MONUMENTAL
Ultimas representações
2 SESSÕES: ás 21 e 23 h.
176.ª REPRESENTAÇÃO
Adultos
Férias em LISBOA
com
BADARÓ
á frente de um elenco de estrelas
AS MAIS LINDAS MULHERES
e o notável ballet de
ALFREDO ALARIA
30 extraordinários bailarinos
e o cantor espectáculo TRISTÃO DA SILVA
Uma superprodução musical de VASCO MORGADO
Domingo á tarde, ás 16 h.

No AVENIDA
HOJE, ás 21.45 h. — T. 327273
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
LAURA ALVES

na obra-prima de MARCEL ACHARD
A IDIOTA
com
PAULO RENATO
á frente dum notável elenco
Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Mota e José Morgado
Preços para o povo desde 2$50
ADULTOS
DOMINGO, NÃO HÁ «MATINÉE»

CARTAZ * DOS * CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE — Labirinto de Paixões — SÃO LUIZ e ALVALADE — GRINGO — ROMA

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
...Este mundo em que vivemos
MUNDO CÃO N.º 2
MONDO CANE N.º 2
O Universo de hoje dissecado por Jacoppetti.

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 21.45 (M. 12 anos)
ESTREIA
Numa luta desesperada pela lei da sobrevivência. Um combate de morte na sangrenta fronteira do Oeste!...
GRINGO
com Richard Harison — G. R. Stuart e a belíssima Mikaela
Fotografia em Technicolor
AR CONDICIONADO

ALVALADE — Telefone 763088
A's 21.45 (M. 17 anos)
ESTREIA
Rock Hudson e Burl Ives
LABIRINTO DE PAIXÕES

CAPITÓLIO — Telef. 327493
TERRAÇO
Ás 21.15 (M. 17 anos)
TOM JONES
com Albert Finney
CONTRABANDO DE FOGO
com Audie Murphy

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.15 (M. 17 anos)
HERÓIS DE BRANCO
SELVAGEM É O VENTO

TIVOLI — Telefone 50595
Ás 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um grandioso espectáculo de paixões e furia
DUELO AO SOL
com Jennifer Jones, Gregory Peck e Joseph Cotten

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15 e 21.30 h. (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Em 70 mm. no «écrano» gigante
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
Chamamos a atenção dos srs. espectadores para a hora do começo da «matinée».

AVIS — Telefone 47163
A's 21.45 (M. 12 anos)
Grande êxito da mais divertida e enternecedora comédia dos ultimos tempos
AVENTURAS DE PILI & MILI
Eastmancolor
Colaboração especial do famoso «ballet» de ALFREDO ALARIA
AR CONDICIONADO

CASINO ESTORIL — Telefone 48560
A's 17 (M. 6 anos)
O MAIOR CIRCO DO MUNDO
A's 21.30 (M. 17 anos)
4 NO TEXAS
com Frank Sinatra — Dean Martin — Anita Ekberg e Ursula Andress

CONDES — Telefone 322523
Hoje, ás 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Virna Lisi e Dominique Paturel
nas sensacionais aventuras do ás da contra-espionagem
COPLAN, ACÇÃO IMEDIATA
(Coplan prend des risques — V. O.)
Realização de Maurice Labro
(AR CONDICIONADO)

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
A notável comédia musical com Cliff Richard
EXPRESSO BONGO
com Laurence Harvey e a atracção «THE SHADOWS»
A história de um ídolo das multidões através de uma sátira cruel.
(M. 17 anos)

LIZ — Telefone 48560
Ás 21 horas (Adultos)
UM HOMEM DE CONFIANÇA
QUERIDA VIGARISTA

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 12 anos)
A ÁGUIA E O FALCÃO
REVAK, O REBELDE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 h. (M. 12 anos)
NEGÓCIO DE CASAMENTOS
MORDIDOS PELO ÓDIO

SÃO LUIZ — Telefone 327177
A's 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
A selva pusera a descoberto os seus instintos mais escondidos
LABIRINTO DE PAIXÕES
com Rock Hudson — Burl Ives

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Grande êxito de uma comédia de gargalhada
AVENTURAS DE PILI E MILI
com as famosas irmãs gémeas Pili e Mili e Isabel Garces
Desopilantes complicações provocadas por duas garotas endiabradas que se parecem como duas gotas de água
Eastmancolor — (M. 12 anos)

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
EM 2.ª SEMANA
O filme português com lindas canções
CANÇÃO DA SAUDADE
com Simone de Oliveira, Alberto Ribeiro e os «Gatos Pretos»

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um espectáculo de chocante autenticidade
OS DENUNCIANTES
com Nigel Patrick e Margaret Whiting

RESTELO — Telefone 510375
A's 21.15 (M. 12 anos)
Um empolgante filme policial
O «SANTO» ENTRA NA DANÇA
com Felix Marten — Jean Desailly

GERRASSI — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
O HERÓI DO REGIMENTO NO PAÍS DA ALEGRIA

TEATROS E CINEMAS

Actualidades mundiais

NOVA YORK, 25 — «Becket», interpretado por Richard Burton e Peter O'Toole, já completou vinte semanas de exibição após a sua estreia mundial no Cinema Loew's State desta cidade. Este filme da Paramount exibe-se diàriamente em duas sessões.

John Gielgud, Pamela Brown, Donald Wolfit, Martita Hunt e Sian Phillips completam o elenco de «Becket», realizado por Peter Glenville. Eward Anhalt escreveu o argumento deste filme em técnicolor e panavision e produzido por Hal Wallis.

★ Bobby Darin compõe a musica de «The lively set»

HOLLYWOOD, 25. — Bobby Darin que já havia escrito três canções para serem apresentadas no filme da Universal intitulado «The lively set», foi agora contratado por Josehp Gershenson, chefe do departamento musical da mesma empresa produtora para compor a partitura musical de toda a pelicula.

É a primeira vez que Bobby Darin compõe toda a musica de um filme. Contudo, já escreveu canções, que ele próprio cantou, em dois filmes da Universal, nomeadamente em «Idilio em Setembro» e na pelicula a estrear brevemente em Portugal intitulada «Se o marido atender... desligue» (If A Man Answers»).

Das três canções que Bobby Darin escreveu para «The lively set», James Darren canta a canção titular e Joanie Sommers as outras, que se intitulam «If You Love Him» e «Casey Wake Up».

«The lively set» é uma produção de William Alland com realização de Jack Arnold.

★ «The art of love» reune beldades de todo o Mundo

TÓQUIO, 25. — Os Estados Unidos, a Europa, o Canadá e o Oriente estão representados entre as sete beldades escolhidas para o filme da Universal «The art of love», uma produção de Ross Hunter

Encimado por Miko Taka (Japão), este elenco curvilíneo inclui, ainda, Sharon Shore (Oregon), Astrid Debrea (Holanda), Dawn Villere (Malásia) Lysa D'Angio (Canadá) e as californianas Victoria Carroll e Nancy Martin.

Todas estas raparigas interpretam papéis falados, além de acompanharem Ethel Merman numa sequência musical, juntando-se assim a um elenco de que fazer parte James Garner, Dick Van Dyke, Elke Sommer, Angie Dickinson e Ethel Merman. Norman Jewison é o realizador de «The art of love», cujo argumento é da autoria de Carl Reiner.

★ Prossegue a expansão dos estudios da Universal

HOLLYWOOD, 25. — A Universal City Studios, que já constitui o maior agrupamento cinematográfico do Mundo, iniciou recentemente a construção de mais quatro estudios sonoros adicionais que se juntarão aos 60 000 pés de área coberta já existente, ocupada pelos 12 restantes estudios sempre em crescente produção.

Bárbara Stanwyck, a protagonista da produção de William Castle intitulada «The Night Walker», removeu a primeira pá de terra, secundada por Milton R. Rackmil, presidente da Universal e Edward Muhl, vice-presidente executivo de produção.

Os novos estudios serão construidos completamente em cimento — incluindo telhados — usando uma nova construção á prova de som, técnica esta desenvolvida conjuntamente pelos arquitectos do estudio e do departamento sonoro da Universal.

A situação dos novos estudios fica adjacente ao estudio velhinho mais conhecido pelo «Estudio Fantasma», porque foi construido em 1924 para o filme «O fantasma da ópera», com Lon Chaney. Todavia, a nova urbanização implica a mudança do estudio para um local junto ao de New York Street.

★ O sexto filme produzido, realizado e interpretado por Cornel Wilde

HOLLYWOOD, 25. — Jack Karp, vice-presidente executivo dos Estudios da Paramount, anunciou o acordo de produção firmado recentemente entre as Produções Theodora e a Paramount Pictures, pelo qual Cornel Wilde produzirá, realizará e interpretará o filme «The Naked Prey».

«The Naked Prey» é um drama sensacional de «suspense» e sobrevivência, filmado em technicolor e panavision, na África Setentrional, Rodésia e Moçambique.

Em «The Naked Prey», que tem argumento cinematográfico de Clint Johnston e Don Peters, Cornel Wilde faz o papel de um cacador de marfim africano de há cem anos atrás.

Esta nova película da Paramount assinalará o sexto filme de Cornel Wilde como produtor, realizador e actor. A sua produção mais recente intitula-se «Lancelot e a sua dama» («Lancelot And Guinevere»), um filme da Universal-International distribuido em Portugal pela Paramount, que ganhou a «Palma de Ouro» do Festival de Cinema Italiano.

O SEU PALADAR LHE DIRA PORQUE SE SENTE MELHOR FUMANDO COM O SABOR DE

KENT

COM O FILTRO MICRONITE DESFAZ O PALADAR QUENTE DESFAZ O SABOR ASPERO... TORNA O SABOR DE UM CIGARRO MACIO SUAVE E AGRADAVEL POR ISSO SENTIR-SE-A MELHOR FUMANDO

KENT

COMPARE DEPOIS COM A SUA MARCA ANTIGA!

FESTA DE BENEFICÊNCIA no Casino da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25 — A favor do hospital da Misericórdia local, e devido á gentileza da Sociedade Figueira-Praia, efectua-se amanhã, a partir das 22 e 30, no Casino, uma festa com variedades e baile, este abrilhantado pelo conjunto «Os Jotas» e pela Orquestra Casino.

Colaboram Horácio Reinaldo, Teresa Torga, cançonetistas; equilibristas «John Gray and Partenair»; Carlos Paredes e Fernando Alvim, guitarristas e viola; e o Rancho de Leiria.

LICENCIADOS EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Conhecedor das modernas técnicas de gestão. Com experiência válida no campo dos estudos de mercado.

Indicar idade, curso, ano e média de formatura, curriculum profissional e remuneração pretendida a este jornal ao n.º 8914.

Assim vai o Totobola...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 3 - 4.ª ÉPOCA

Sintonia 63 — 1X1 1X2 1X1 2221; Meia-Noite — 222 111 1XX 2221; Peça Que Não Maça — 122 12X 1X1 X2X1; O Desporto em Marcha — 11X 11X 1X1 2X11; Jornal da Madeira — 121 112 121 2221; Terra Alta — 221 111 1X1 2X21; O Distrito de Portalegre — 12X 11X 121 2211; Notícias de Gouveia — 111 111 1X1 2211; Notícias de Famalicão — 1X1 1X1 121 2211; Notícias d'Évora — 2X1 111 1X1 221X, Notícias de Guimarães — X22 12X X11 2XX1; Gazeta de Coimbra — 12X 1X1 111 2211; João Semana — 121 112 X1X X211; A Voz do Casa Pia — 212 111 X11 2211; Boa Noite — 212 1X1 221 2211; A Ordem — 112 121 X11 2112; O Despertar — 122 121 111 2X2X; A Voz do Domingo — 12X 111 111 1X21; Jornal do Algarve — X22 111 111 2X11; O Arauto — 122 11X 1X1 2111; Aguarela Portuguesa — 112 121 11X 2X11; Gazeta do Desporto — X1X 111 11X 2112; Eles, Elas e a Musica — 21X 112 111 2X11; Defesa de Arouca — 111 1X1 111 221X; A Rabeca — 22X 121 111 X211; Diário Insular — 21X 221 XX2 1212; Açores — 11X 12X 111 2211; O Comércio de Guimarães — 1X1 1X2 111 2X11; Onda Desportiva — 122 121 X21 2X11; O Algarve — 1X1 121 111 2X11; Clube Asas do Atlantico — 112 12X 1X1 X111; Diário da Manhã — X11 1X1 1X1 X122; Rádio Ribatejo — 121 12X 111 22X1; Comércio de Portimão — 112 111 121 1211; Jornal de Évora — 121 11X 1X1 2X11; Folha de Tondela — 111 111 111 2211; Jornal do Fundão — 11X 1X1 111 22X2; Ecos de Cacia — 11X 1X2 211 2111; Diário de Coimbra — X21 112 211 1X11; O Progresso de Paredes — X1X 121 221 2X1X; Maria da Fonte — 121 121 1XX 2211; O Eco — 222 1X1 22X 2221; Rádio Oceano — 121 11X 1X1 2211; O Desforço — 121 122 121 2X11; Almanaque — 112 121 211 2221; Rebola a Bola — X2X 111 2X1 222X; Almanaque Desportivo — 12X 12X 2X1 2X12; Amigo da Verdade — 1X1 112 121 2X11; Notícias da Covilhã — X2X 1X1 121 X11X; Gira Mundo Desportivo — 12X 121 211 X221; Semana Tirsense — 1X1 1X2 121 2111; O Conceiho de Estarreja — X11 112 121 22X1; Gazeta do Centro — XX2 121 12X 121X; Notícias de Felgueiras — 1X1 12X 2X1 2211; A Ilha — XX1 11X 1X1 2221; Rádio Altitude — 211 121 121 2X11; Região de Leiria — 1XX 111 122 X2XX; Litoral — 121 12X 1X1 1111; Correio do Vouga — 121 111 121 2111; Tic-Tac — 1X2 111 X21 2211; O Templário — 112 111 121 2221; Renovação — X22 111 111 2221; Notícias de Beja — 12X 1X1 121 2X11; Voz de Lamego — 111 111 122 2211; Musica da Nossa Terra — 121 122 121 2222; Musica para Jovens — 111 121 121 2212; Solos de Instrumentos — 221 1X1 121 22X2; Notícias da Amadora — 121 1X2 121 X111; Linhas de Elvas — 122 12X 212 2211; A União — X21 1X2 111 22X1; Correio dos Açores — 12X 22X 112 221X; O Jornal de Felgueiras — 11X 121 1X1 X211; Cavalgada do Ritmo — 12X 122 1X2 121X; Cardeal Saraiva — 121 121 121 2211; Notícias de Ovar — 111 121 122 2111; Rádio Clube do Norte — 2X 111 111 2212; O Comércio da Póvoa de Varzim — 1X1 12X 121 221X; Notícias do Douro — 1X1 1X1 2X1 22X1; Mosaico — 121 111 122 2X11; A Voz de Chaves — 1XX 121 211 2211; O Comércio de Leixões — De tudo um pouco — 121 111 1X1 2X2X; Penalti — 111 112 211 2211; Aqui, Salgueiros — 111 121 111 2211; Flor do Tamega — 111 1X1 111 1X11; Ideal Rádio — 1XX 11X 121 221X; Vozes do Mundo — 111 2X1 11X 2211; O Comércio de Leixões—Desporto — 121 111 121 1111; Canal B — 1X1 11X 12X 2X11; Tapete Mágico — 111 11X 122 11X1; Caleidoscópio — X21 111 1X1 1221; Portugal Brasil Nações Irmãs — X11 11X 112 2111; Ala Arriba — 122 11X 121 XX21; A Voz dos Ridículos — 121 111 121 2211; Às Dez, Espere Por Nós — 12X 111 X21 X211; Dos Fracos Não Reza a História — 1X1 11X 121 21X1; O Sorriso da Hora do Almoço — X22 1X2 2X1 1X11; Resenha Desportiva — 122 1XX 111 22X1; Programa Sem Nome — X21 12X 121 121X; De Tudo um Pouco — 111 12X 121 2211; Repórter do Dia — 11X 12X 1X1 2111; Mundo Desportivo — X2X 111 111 11X1; Enquanto for bom dia — X21 1X2 111 1211; Jornal de Sintra — 111 X22 122 2X11; A Voz — 112 1XX 111 221X, Republica — 121 121 X1X 22XX; Jornal do Sul — 2X2 XX1 122 221X; O Distrito de Setubal — 122 121 11X 2112; Sporting — 112 121 112 22XX; A Defesa — 121 122 111 2X11; Ecos do Desporto — 1X2 1X2 1X1 2211; Eu Sei Tudo — 1X2 1X2 121 X21X; A Voz Desportiva — 2X1 1X2 121 2X11; Gazeta das Caldas — 121 121 1X1 2X11; Badaladas — 1X2 1X1 1X1 2111; Estrela da Manhã — 12X 112 1X1 2211; Póvoa de Lanhoso — 111 1X1 1X1 2111; Folha do Domingo — 12X 122 X1X 2211; Povo Algarvio — 12X 12X 221 X211; O Mensageiro — 1X1 112 121 2211; Gazeta do Sul — X12 1X1 1X1 X1X1; Reconquista — 122 111 1X1 2211; Diário dos Açores — 1X1 121 111 12X1; Jornal de Abrantes — 122 11X 111 22X1; Record — 122 X1X X11 221X; Jornal da Marinha Grande — 122 12X 121 2XX1; Diário de Luanda — 121 111 XX1 X211; Notícia — X2X 111 111 XX21; Onda Desportiva R. C. A. — 1X2 112 221 2X12; Diário do Ar — 122 1X2 221 2211; Resenha Desportiva E. O. A. — X2X 121 X21 1X11; Lobito — 21X X12 12X 2211; Miau — 221 1X1 112 X212; ABC — 111 X12 X21 2X1X; Apostolado — 12X 121 111 2X11; Província de Angola — 111 111 1X1 2X11; O Comércio de Luanda — X12 122 X21 2221; Jornal do Desporto — 111 111 111 2XX1; No Mundo do Desporto — R. C. Benguela — 111 21X 121 2X11; Notícias de Viana — 22X 111 X11 2X11; O Norte Desportivo — 2X1 12X 121 2111; Diário do Norte — 121 11X 121 X121; Rádio Placard — 12X 112 121 2X12; O Comércio do Porto — 222 11X 1X1 222X; Jornal de Notícias — X1X 111 2X1 211X; Só Rádio — 1X2 211 1XX 2211; Sorriso Matinal — 2X1 X21 112 2X11; Miragem Musical — 121 X1X 122 11X1; Rádio Sports — X22 11X 211 2211; Colina Sagrada — 12X 111 XX1 2X11; Jornal das Aves — 121 111 111 X212; Brados do Alentejo — 111 X22 1X1 2112; Correio de Abrantes — X21 11X 121 22X1; Eco do Funchal — 1X1 11X 121 2X21, Novidades — 21X 111 121 221X; Flama — X22 111 1X1 2XXX; 23.ª Hora — 222 11X X21 221X; Jornal do Barreiro — X1X 111 211 X111; Talismã — Miramar — 1X1 1X1 121 2X21; Talismã — Parede — 1X1 1X1 121 2X21; O Setubalense — 111 12X 111 2111; Rádio Clube de S. Tomé — 122 1XX 211 X211; Jornal de Ferreira — 111 111 121 2211; O Telégrafo — 122 112 X11 2211; No Mundo do Desporto — R. C. Angra — 122 12X 1X1 22X1.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	Jogos	1	X	2
1	Olivais S. L.-Casa Pia	115	28	21
2	Vitória - Sacavenense	51	32	81
3	Amadora-Vila-Franq.	78	40	46
4	Ovar - P. de Brandão	151	8	5
5	Fafe-Gil Vicente	75	35	54
6	Palo Pires - Sesimbra	86	44	34
7	Juv. Huilana-A. S. A.	123	19	22
8	Corunha - Barcelona	58	42	64
9	A. Bilbau-Valencia	129	14	21
10	Las Palmas-A Madrid	18	22	124
11	Murcia-Bétis	29	46	89
12	Genova-Bolonha	116	24	24
13	Torino-Atalanta	122	26	16

e o prognóstico «lógico» será 121 111 121 2211.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Carlos Silva

A morte do antigo desportista Carlos Silva, que foi atleta, treinador e árbitro, ontem ocorrida causou grande consternação nos meios desportivos da capital, onde o extinto era muito conhecido e estimado.

Carlos Silva contava 64 anos e era actualmente funcionário da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

A sua carreira desportiva iniciou-se, como guarda-redes de futebol, no antigo União de Lisboa que mais tarde se fundiu com o Carcavelinhos, dando origem ao actual Atlético Clube de Portugal. Aí alcançou grande projecção, sendo o seu valor amplamente reconhecido pelo que veio a atingir a «internacionalização» naquele posto, contra a selecção italiana, em 1 de Dezembro de 1929, num jogo disputado em Milão e em que Portugal foi derrotado por 6-1. Foi, ainda, suplente no grupo nacional por várias vezes e representou, também, a cidade de Lisboa, num encontro entre militares, contra Madrid. Foi, igualmente, praticante de basquetebol, andebol e hóquei em campo, sempre no União Lisboa.

Após ter abandonado a prática do desporto, Carlos Silva continuou a ele ligado como árbitro e treinador das modalidades de futebol e de basquetebol. Veio, assim, a ser o primeiro treinador dos equipas de futebol do Atlético Clube de Portugal.

Pelo seu trato, grande correcção e linha de conduta inalterável, sempre dentro da maior dignidade, Carlos Silva grangeou grandes amizades ao longo da sua carreira, amizades que perduraram até ao seu desaparecimento, pelo que a sua morte foi deveras sentida.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria José Fernandes Peres da Silva, filhos e netos.

O funeral efectuou-se esta tarde, ás 16 horas, da sua residência na Calçada da Pampulha n.º 29, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

Cónego dr. Martins Pontes

Passa hoje o 20.º aniversário da morte do cónego dr. Joaquim Martins Pontes, antigo pároco da freguesia de São Jorge de Arroios, que foi figura de prestigio no clero português.

Por esse motivo, a família manda rezar na capela de Nossa Senhora do Resgate, aos Anjos, missa de sufrágio por sua alma. O rev.º padre José da Costa Pio, que foi amigo e coadjutor do finado, celebrou missa, ás 11 horas, com a mesma intenção.

Coronel de Cavalaria Eduardo Sousa de Almeida

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua família participa que manda rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 26, ás 9 e 30, na igreja de S. Nicolau, agradecendo desde já a quem assistir a este acto. Vem igualmente por este meio exprimir o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada, ou manifestaram o seu pesar, visto que, por desconhecimento de moradas, não pôde fazê-lo pessoalmente.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA SUL

Previne-se o Público de que, a partir do dia 1 de Outubro próximo, são feitas diversas alterações ao horário em vigor.

O pormenor destas alterações consta dos novos cartazes-horários, já afixados nas estações.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 28 00 22

CALDAS DA RAINHA

HENRIQUETA DA CUNHA FERREIRA

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 26 ás 12.30 horas da sua residência, na Rua Almirante Cândido dos Reis, 49 para o cemitério local.

Mais um extraordinário êxito

(alcançado no estrangeiro)

pelos Grupos Académico e Infantil de Dança Regional de Santarém

Os Grupos Académico e Infantil de Dança Regional de Santarém acabam de alcançar mais um extraordinário êxito. Convidados a actuar em Cardiff, no País de Gales, pelo Departamento de Cultura Extra-Universitário desta cidade, realizaram exibições em vários teatros publicos e estabelecimentos de ensino. Exibiram-se na televisão e na B. B. C. e participaram em recepções oficiais na Camara Municipal e no Park Hotel, onde o consul de Portugal lhes ofereceu um banquete no qual participaram todos os representantes consulares residentes na capital do País de Gales.

Em resultado do surpreendente êxito artístico e do procedimento cívico irrepreensível que impressionou todos os que têm assistido ás várias cerimónias, foram tomadas deliberações que não só prestigiam os agrupamentos, mas o próprio País que representam. O prof. Ivan Morgan, director do Departamento de Extensão Cultural Universitária da Universidade de Cardiff, inspirado na visita dos grupos scalabitanos, decidiu incluir no programa do próximo ano um curso de história, de cultura, de arte e de etnografia de Portugal. No Verão, alguns alunos escolhidos de entre os frequentadores desse curso serão enviados ao nosso País, a fim de participarem nos cursos de férias das Universidades portuguesas.

Por sua vez, o director de Educação de Cardiff, dr. Robert E. Press Wood, impressionado com o mérito artístico e com as vantagens de ordem educacional patenteados pelos Grupos de Dança Regional de Santarém através das suas actuações, anunciou o propósito de criar no meio escolar da sua jurisdição grupos semelhantes áqueles. Afirmou terem-no impressionado as vantagens disciplinares das danças tradicionais, a desenvoltura e a sensibilidade artística dos jovens bailarinos.

Estes dois factos constituem, sem duvida, razões de maior orgulho para os componentes dos agrupamentos. O êxito ante o grande publico foi por igual execpcional. Os teatros repletos proporcionaram aplausos inesqueciveis; a televisão, surpreendida perante o elevado nível da exibição dos Grupos Académico e Infantil, elaborou um extenso programa (de meia hora) e deliberou ainda transmiti-lo pela segunda vez em presença das volumosas mensagens de aplauso chegadas de todo o País de Gales logo após a transmissão.

Simultaneamente, a estação emissora da B. B. C., agradávelmente impressionada pelas melodias que constituem o reportório dos grupos, gravou 12 canções que vai transmitir em todas as ondas, para a Grã-Bretanha. Várias pessoas encantadas com o colorido dos trajos, a beleza das musicas, a vivacidade das danças e o encanto das crianças, procuraram informações sobre as possibilidades turísticas de Portugal, que se propõem visitar no futuro. Desta maneira, os Grupos Académico e Infantil, depois de terem realizado uma jornada de exaltação patriótica através da França, acabam de operar uma visita de alto interesse cultural e turístico na Grã-Bretanha.

Durante a sessão solene e chá de honra oferecido na Camara Municipal de Cardiff, o director dos grupos scalabitanos fez entrega ao «Lord Mayor» de uma mensagem da Camara Municipal de Santarém, em que esta agradece a gentileza da recepção e afirma a sua satisfação por poder, um dia, acolher na sua cidade o presidente do Município de Cardiff. Este agradeceu a amável oferta e disse encarar com muitas probabilidades a aceitação do convite. Ao espectáculo realizado no novo teatro — o maior da cidade —, além de muito publico, assistiram as entidades mais representativas e estudantes de 50 escolas da região. Todos os espectáculos terminaram com o publico de pé, no maior respeito, ante a interpretação do Hino Nacional português, feita pelos Grupos de Santarém. A assistência, em seguida, cantava o Hino do País de Gales e, por fim, o Hino Nacional da Grã-Bretanha.

Linha de SINTRA

Colares apela para a Câmara Municipal

Os habitantes de Colares pedem, por intermédio do «Diário de Lisboa», à Câmara Municipal de Sintra o arranjo da Rua dos Marinheiros, numa extensão de 40 metros, ou seja desde o quartel dos bombeiros até ao Chafariz da Ribeira. O local há mais de um ano que está em péssimo estado. Entretanto, chegámos quase á época das chuvas, que dificultam o arranjo e o tornam mais oneroso.

Chamam também a atenção para o estado do lavadouro publico de Colares: o telhado ameaça ruina (só depois de haver algum desastre é que será arranjado?); os canos que levam a água para os lavadouros têm estado entupidos (as lavadeiras tiveram de se quotizar para mandar um homem limpar os canos, senão ainda hoje não tinham água para lavar!).

O povo de Colares confia em que o sr. presidente da Câmara Municipal, ao ter conhecimento destas pequenas necessidades de obras de pouca monta, as mandará executar imediatamente.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: O pecado de Teresa» e «Os reis do riso» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21: «O espadachim diabólico» e «A guerra de Troia» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, Lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 23 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Carta Geológica de Portugal

Estão publicadas as cartas parcelares de Ovar (13-C), Guarda (18-C) e Alcobaça (26-C) da Carta Geológica de Portugal que os Serviços Geológicos da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos está a editar, na escala de 1:50 000. Trabalho de excelente qualidade, as cartas são gravadas e impressas, a cores, no Instituto Geográfico e Cadastral.

VIDA SOCIAL

D. MARIA ISABEL DA CRUZ MACHADO

A sr.ª D. Maria Isabel da Cruz Machado, operadora dos C.T.T. em Chaves, terra da sua naturalidade, onde gozava de muitas simpatias, foi transferida para a estação do Chiado, em Lisboa, no dia 23 do corrente.

Reclamações locais

Alter do Chão e o problema dos seus transportes

ALTER DO CHÃO, 25.—Em Janeiro último, foi largamente apontada na Imprensa uma das grandes aspirações da laboriosa população desta vila, que, consiste na ligação, por autocarro, com a estação que mais nos serve, a do Crato. É um problema que todos desejam tenha uma solução rápida.

Foram alvitradas algumas alterações aos horários das carreiras, de modo a conseguir-se o objectivo desejado; e, posteriormente, tivemos conhecimento de que a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, por proposta da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, se dirigiu ao Município de Alter, através do Governo Civil do distrito, para que seja estudado o problema, de modo a servir convenientemente estas populações. A nossa Câmara pugnando pelos interesses colectivos, dois dias depois de ser consultada, enviou (em princípios de Abril findo) um parecer absolutamente favorável ao alvitre atrás referido, especificando até, e muito bem, que se fizessem sim as alterações aos horários, mas com a colaboração de a empresa concessionária garantir as ligações aos comboios.

Não obstante o que se disse, e a boa vontade revelada pelos organismos ligados ao assunto, este continua sem solução, o que representa acentuado prejuizo para os habitantes de todo o concelho. Tal, como oportunamente nos referimos, quem daqui vá a Portalegre, continua com pouquíssimo tempo disponível na cidade; quem precise de tomar um comboio tem de pagar quase tanto para percorrer os 9 km que nos separam da estação, como dali para Lisboa, distante mais de 200 km; e os moradores das freguesias, nomeadamente os estudantes de Seda e Chança, que frequentam o nosso Externato Diogo Mendes de Vasconcelos, têm muitas vezes de abreviar as suas actividades escolares, por a carreira chegar um pouco tarde e partir demasiadamente cedo.

Com a solução por nós apresentada, e que tão bom acolhimento teve, todos estes males e muitos outros que não nos ocorrem, ou dos quais até não temos conhecimento, ficariam solucionados. Por isso se formula mais este apelo às entidades competentes, no sentido de que o problema seja resolvido com urgência, tanto mais que começam as actividades do novo ano lectivo.

O Acampamento de Outono do Clube de Campismo efectua-se de 3 a 5 de Outubro

Prossegue, em fase de muito adiantamento, a organização do Acampamento de Outono, de 1964, que o Clube de Campismo de Lisboa, com o patrocínio do nosso jornal, vai promover nos próximos dias 3, 4 e 5 de Outubro no seu Parque na Costa da Caparica.

Em princípio, está previsto o seguinte programa: dia 3, ás 12 horas, abertura do acampamento, e ás 21 fogo de campo, com prémios ás melhores actuações individuais e colectivas; dia 4, ás 9, hastear das bandeiras, ás 9 e 30, torneio de voleibol, ás 15, recepção ás entidades oficiais, entrega de emblemas a sócios de mérito e actuação do grupo Marisol, e ás 21 horas, fogo de campo; dia 5, ás 7, alvorada, ás 9, passeio ao Alto da Falésia e ao Convento dos Capuchos, ás 15, gincana campista, e ás 18, encerramento do acampamento.

Fotografia aérea de San Sebastian

Férias curtas —mas admiráveis em San Sebastian

por GRACIETTE BRANCO

Uma semana apenas — «La Semana Grande» — passada na magnífica praia de San Sebastian, é uma festa para o espírito, e um raro encantamento para os olhos!...

Ingleses, franceses, italianos, alemães e bastantes portugueses, pisavam as areias de «La Concha», aquelas areias douradas que formam a praia maravilhosa, arredondando-se como um regaço acolhedor e macio, nas sombras amigas do belo Monte Igueldo!

Este ano «La Concha» teve uma inovação, que maior entusiasmo trouxe aos frequentadores da famosa praia: das oito da tarde á meia-noite, a praia ficava totalmente iluminada, enchendo-se de banhistas alegres, ruidosos, tomando os seus banhos num cenário de beleza quase irreal, á luz de grandes projectores que tornavam as ondas de cores fantasmagóricas e irradiavam— de certos belíssimos «bikinis» de pedrarias — cintilações estranhas...

A pérola da Costa Cantábrica encheu-se, como sempre, de celebridades...

Nas famosas corridas de «caballos» do hipódromo de Lasarte desfilaram «estrelas» internacionais, nomes mundialmente conhecidos, alta aristocracia, alta finança...

Recordo-me de haver visto a Sagan — no regresso das suas férias de Mayorca — fumar tranquilamente um cigarro, estendida nas areias da Concha...

Nos hotéis, só com grande antecedência se conseguia lugar, pois as estatísticas deste ano ainda anunciam uma entrada de turistas superior á do ano passado, que já registara a bonita soma de cerca de onze mil carros, entrando pelas fronteiras de Irun e de Bechoria!

O casino, as «calles», esplanadas, hotéis, «boîtes», «cafeterias» — tudo regurgitava de uma multidão cosmopolita, alegre, barulhenta, enchendo de ar festivo a maravilhosa cidade!

As «carreras», regatas, os banhos nocturnos em «La Concha», campeonatos de ténis, de pombos, verbenas, festas folclóricas e desportivas no «Centro Náutico» e no «Real Tennis», mantêm todo o Verão em constantes diversões, dificilmente igualadas em outras grandes praias de frequência internacional.

Espanha renova-se em beleza, em múltiplos encantos de sabor puramente moderno, sem contudo nunca perder o estranho e maravilhoso mistério do seu passado tradicional!

Actualmente, Espanha é um dos países do Mundo que possui um particular sentido de Turismo mais amplo, mais moderno, mais inteligente! Espanha preocupa-se atentamente, carinhosamente, com o estrangeiro que a visita, multiplicando os seus atractivos, dispensando-lhe o seu melhor sorriso, abrindo-lhe os braços, fraternalmente e obrigando-o a voltar, pelo segredo aliciante dos seus encantos naturais e pela transbordante simpatia do seu calor humano, da sua inteligente hospitalidade — pois Espanha sente, no seu grande coração de país vastíssimo, uma amizade sincera por cada visitante!

Mal pisamos o solo espanhol, uma alegre atmosfera íntima nos inunda de optimismo!...

As grandes cidades, as vilas, as suas magníficas praias, são lindas— mas não apenas lindas. Todos os seus pormenores de conforto, todos os seus detalhes de elegancia acrescentam — ás suas situações privilegiadas e ás suas belezas naturais — uma nota de bom gosto e um alto sentido turístico, dando-lhes o completo e saboroso paladar que torna Espanha um dos países mais visitados do Mundo!

*

Falemos agora um pouco da «Fiesta», na «Semana Grande de S. Sebasian».

Nove corridas de touros. El Cordobés, que estava programado para duas tardes, não póde actuar em virtude de ter ferido um pé em Bayonne, sendo substituído na primeira tarde por Litri e, na segunda, por Diego Puerta, que satisfizeram plenamente.

Numa das corridas, Curro Rodriguez deu uma boa tarde.

Houve sucessos entusiásticos com Litri, Puerta, Raul Garcia, El Viti, Zurito, etc.

As «verónicas» de Curro Romero foram um prodígio de estética, de plástica, de estilo e de beleza!

Litri foi, porém, o grande triunfador da Semana Grande «Donostiarra»! A sua elegancia e a sua competência dominaram o público!

Praças cheias, vibrante entusiasmo, rostos conhecidos, aristocracia — assistindo a algumas corridas o generalíssimo Franco e sua esposa, D. Carmen Polo de Franco.

Toda a cidade apresentava belos motivos de decoração, com raras e preciosas iluminações nos principais centros e ruas...

A «Festa Brava»; os banhos nocturnos na «Concha» iluminada; as festas náuticas; as competições desportivas — tudo aliado ao estranho encantamento da cidade, fizeram do Verão de 1964 as mais belas «vacaciones» para nacionais e estrangeiros!

Sobre a magnífica praia debruça-se o Monte Igueldo e, no Monte Urgull, o rosto maravilhosamente puro e tranquilo do Sagrado Coração, olhava toda a cidade, numa bênção de amor, que multiplicava os encantos privilegiados de San Sebastian!...

Inauguração de um novo estabelecimento

Ao fim da tarde de ontem, foi inaugurado mais um estabelecimento das Organizações Dardo. O novo estabelecimento, denominado FAROL — Comércio Electro-Doméstico, Ld.ª, fica situado na Av. Almirante Reis, 124-B. De linhas modernas e originais, vem certamente beneficiar aquela área comercial.

Assinalando o acto, foi servido um lanche e trocaram-se brindes e saudações, tendo usado de palavras de muito apreço para as referidas Organizações o sr. dr. Mário Castro, na qualidade de representante da Philips Portuguesa. O sr. Albano de Oliveira, sócio gerente das Organizações Dardo, agradeceu aquelas palavras, assim como a presença de todos.

Nem todos os diabéticos
podem guiar automóvel sem risco de grave acidente

Um condutor rodava fóra de mão a 80 quilómetros horários, na estrada Havre-Paris. Como consequência, provocou uma série de acidentes graves. Verificou-se que não estava sob os efeitos do álcool ou de drogas nem era louco. Tratava-se de uma pessoa normal, mas que fora vítima, momentâneamente, de uma crise de diabetes, o que o pôs em estado de inconsciência.

A diabetes é uma perturbação na assimilação de açucares (glucoses), que, em vez de serem utilizados pelo organismo, são eliminados na urina. Há, porém, diversas variedades de diabetes, mas, graças a medicamentos e dietas, é possível viver-se com o mal, fazendo uma vida como a de qualquer outra pessoa sã.

No entanto, certas variedades de diabetes interditam a atribuição da carta de condução, pois o indivíduo que sofre desse tipo de doença está sempre sujeito a crises, que podem levar ao coma diabético, como foi o caso daquele automobilista. Nestes casos, as companhias de seguros francesas não pagam os prejuizos que possam advir de acidentes, pelo que os condutores têm de declarar se possuem ou não diabetes. Por outro lado, os tribunais não os podem julgar, pois não há responsabilidade, uma vez que a culpa cabe á autoridade que lhe passou a carta.

VIDA POLÍTICA

Presidente da República

O sr. almirante Américo Thomaz, que desde ontem se encontra, com sua esposa, a repousar no Buçaco, passou hoje o dia no Palace Hotel daquela estancia, na maior intimidade, só abandonando os seus aposentos á hora do almoço. Após a sua chegada, ali, o Chefe do Estado foi cumprimentado pelo hoteleiro sr. Alexandre de Almeida e sua familia.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, no Forte de Santo António da Barra, residência de Verão do Chefe do Governo, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu, hoje, em audiências separadas, o comodoro médico sr. dr. Telmo Correia e o sr. António Sarda, director do Banco Mercantil de Niteroi, do Brasil.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O subsecretário de Estado da Administração Ultramarina recebeu, hoje, em audiências de trabalho, o governador de Cabo Verde, sr. comandante Sacramento Monteiro, e o secretário-geral da província da Guiné, sr. dr. James Pinto Bull.

O LIONS RECEBEU
uma carta do dr. Negrão de Lima

A perspectiva da realização, em 1965, no Rio de Janeiro, da Convenção Luso-Brasileira dos Lions Clubes, e a grata notícia de que a bandeira portuguesa se manterá hasteada, naquele ano, ao lado da brasileira, durante as reuniões leonísticas no Brasil, foram dois dos principais tópicos da carta que o embaixador Negrão de Lima enviou da capital carioca ao vice-presidente do Lions Clube de Lisboa, sr. Fernando Quintão Pereira.

Ao salientar o facto, durante o almoço habitual do clube lisboeta, o respectivo presidente, sr. Anibal David, não só se congratulou, como se felicitou por outra passagem da carta daquele ilustre diplomata e «leão», em que dizia: «As saudades de Portugal me envolvem em toda a parte. Nunca me esquecerei dessa fase da minha vida, em que o meu espírito e meu coração se enriqueceram no contacto e no diálogo íntimo com a terra e a gente portuguesa».

O PARLAMENTO INGLÊS
É DISSOLVIDO HOJE

LONDRES, 25. — (A. N. I.) — Começa, hoje, oficialmente, a campanha eleitoral na Grã-Bretanha, com a dissolução do parlamento pela rainha Isabel.

Nos termos da lei, o Parlamento deve ser dissolvido exactamente 17 dias — sem contar os domingos — antes das eleições. A data fixada para as eleições é 15 de Outubro.

DELFIM FERREIRA

Completam-se hoje quatro anos que faleceu na cidade do Porto o grande industrial Delfim Ferreira. Data triste que convida á meditação. Saudade inextinguível que permanece na lembrança de um homem de bem, espírito gentilissimo, consciência recta, exemplo de dignidade.

Para a sua família, Delfim Ferreira está sempre presente. Para os que o serviram e dele receberam ensinamentos e estímulos — e foram muitos — a memória do grande industrial não está, nem deve, por sentimento de justiça, estar esquecida.

A Nação, em realizações de progresso, e a sociedade portuguesa, em manifestações de solidariedade, sem exibicionismos, mas rigorosas, devem ser gratas estar eternamente reconhecidas á memória de Delfim Ferreira, que hoje se recorda comovedoramente.

Começa imediatamente
(em Nantes e St. Nazaire)
a construção das novas unidades para a nossa Armada

Os Ministérios da Marinha e dos Negócios Estrangeiros forneceram a noite passada a seguinte nota oficiosa:

«Como foi em tempo referido publicamente, estavam em curso conversações com vista á construção em França de fragatas e submarinos para a Marinha de Guerra portuguesa.

O acordo dado pelos Governos francês e português a estas conversações acaba de ser completado pela assinatura em Paris, no dia 24 de Setembro corrente, dos respectivos contratos pelo comodoro Campos de Araujo, chefe da delegação técnica portuguesa, e pelo director dos estaleiros navais franceses».

A importancia do acordo firmado

O conteudo desta nota oficiosa significa o início de uma primeira fase de nova reorganização da nossa Marinha de Guerra.

Trata-se da construção de dois grupos de unidades modernas: 4 fragatas de mais de 2 mil toneladas e 4 submarinos de 850/1040 toneladas e grande autonomia.

Esta encomenda, no valor de cerca de três milhões e seiscentos mil contos, constitui assim um esforço importante do Governo português para o equipamento da Marinha de Guerra.

Julgamos saber, por outro lado que, no que respeita ao financiamento desta encomenda, o Governo francês, através das facilidades concedidas, deu mais uma vez prova da sua amizade para com Portugal, enquadrando-se esta atitude nas excelentes relações existentes e na cooperação estabelecida entre os dois países.

As novas fragatas pertencerão á afamada classe «Commandant Rivière» (equipadas para transportar um helicóptero e forças de desembarque) e os submarinos serão da também nova classe francesa «Daphne» — classificada como «excepcionais possibilidades».

As construções vão começar imediatamente em estaleiros de Nantes e St. Nazaire.

Algumas características dos novos navios

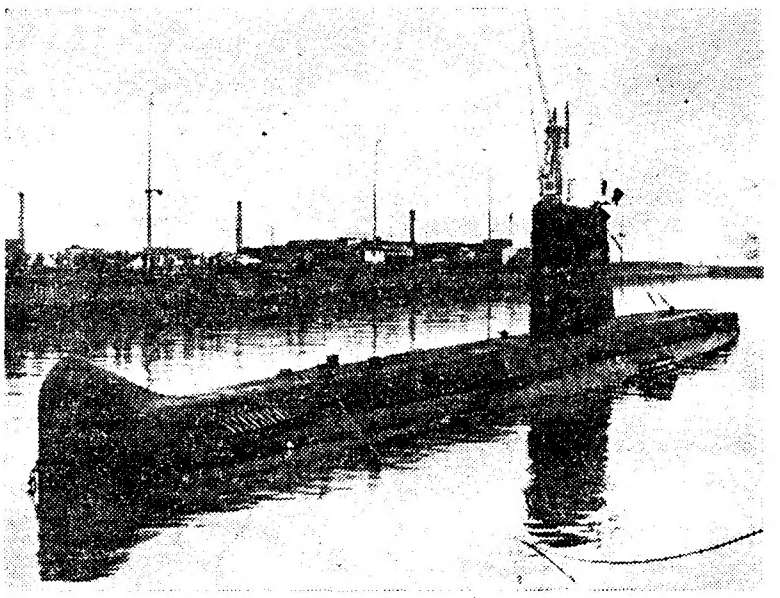
As características das fragatas são as seguintes: 2500 toneladas em carga máxima, 100 metros de comprimento, velocidade de cruzeiro 25 nós e 27 máxima. Serão armadas com duas torres de conhões anti-aéreos de tiro rápido, dois outros canhões, cargas anti-submarinas e tubos lança torpedos. Terão também uma plataforma e um hangar para um helicóptero e dispõem de alojamentos para um «comando» de oitenta fuzileiros com o respectivo material, incluindo barcos de borracha.

Quanto aos submarinos, as suas características são: comprimento 60 metros; tonelagem, 850 toneladas á superfície e 1040 em imersão; velocidade, 16 nós em imersão; doze tubos lança-torpedos, sendo oito á proa e quatro á popa: propulsão: Diesel eléctrica; duas hélices; guarnição, 6 oficiais e 40 sargentos e praças

São submarinos de intercepção, para a luta com submarinos inimigos, evitando fácilmente a detecção anti-submarina. Beneficiam de grande raio de acção, podendo actuar muito longe da sua base.

Esta encomenda — informa a A. N. I., de Paris — absorve metade da produção dos dois estaleiros de Nantes durante três anos e grande parte da capacidade dos de St. Nazaire.

A fragata francesa «Commandant Rivière» (com para as novas unidades ag



Submarino francês da classe «Daphne» — o tipo adoptado para os novos submarinos portugueses

ARDEU A SERRAÇÃO
de uma carpintaria de Coimbra

COIMBRA, 25 — A's 5 horas da madrugada manifestou-se violento incêndio na serração da Carpintaria Mecanica Conimbricense Limitada, instalada na Avenida Fernão de Magalhães, n.os 115-119, num prédio de que é proprietária a firma Viuva Baptista Pratas & Filhos. O fogo tomou logo grandes proporções. Dado o alarme, compareceram as duas corporações dos bombeiros, mas já então as chamas lambiam quase todas as instalações.

Os bombeiros municipais montaram oito agulhetas, e os voluntários, sete.

O ataque ás chamas foi muito difícil e houve que montar um serviço especial de protecção aos edifícios contíguos, entre os quais, a Fábrica Triunfo, de massas alimentícias.

Os trabalhos foram superiormente dirigidos pelo comandante dos bombeiros municipais sr. major Manuel Gebião, coadjuvado pelo adjunto Graça e chefe Benedito.

O incêndio foi dado como extinto ás 9 horas, e os trabalhos de rescaldo prolongaram-se até ás 11 horas.

Os prejuízos, muito elevados, estão cobertos pelo seguro.

O furacão «Wilda» matou 30 pessoas no Japão

TÓQUIO, 25. — (R.) — O furacão «Wilda» assolou hoje o Oeste e o Sul do Japão.

A Polícia comunicou que o tufão causou 30 mortos e 360 feridos.

Onze pessoas desapareceram enquanto que cerca de cinco mil casas foram danificadas e outras 42 mil inundadas.

A aldeia olímpica também sentiu os efeitos da furia do «Wilda». Muitas vivendas, ocupadas por atletas de diversas nações, sofreram estragos, árvores foram arrancadas pela raiz e os mastros das bandeiras flutuavam ao sabor do vento como se fossem fósforos.

Ciclistas, treinado-se para as olímpiadas, embora pedalando furiosamente, não conseguiram avançar contra a ventania.

Em Kobe, um cargueiro indonésio voltou-se, mas todos os 58 tripulantes conseguiram chegar a terra — anunciou a Junta de Segurança Marítima. Dois outros navios, o holandês «Surna», de 9667 toneladas, e um outro indiano encalharam naquele porto.

GRILL FLÓRIDA

DISTINTO E SOSSEGADO

ALMOÇOS e JANTARES (ao ar livre)

ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA

(POR MOTIVO DE FÉRIAS SÓ TEREMOS MÚSICA DE DANÇA A PARTIR DE OUTUBRO)

HOTEL FLÓRIDA Telef. 5 41 71

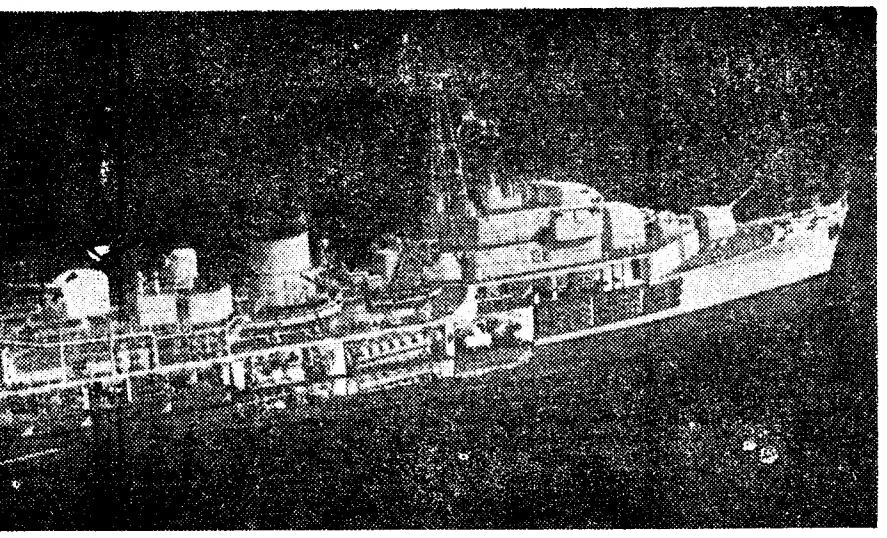
OS CUMPRIMENTOS
ao ministro da Marinha

(Continuação da 1.ª página)

ris, para a construção das novas unidades — quatro fragatas e quatro submarinos — que fazem parte do programa de reorganização das nossas forças navais.

Terminada a cerimónia, a oficialidade irá deixar cartões na residência do sr. Presidente do Conselho.

Não deixe de habilitar-se às co
prémios do monumenta
INVÁLIDOS DO
a realizar no próximo dia
★ 3 automóveis «Ford»
★ televisores e rádios «Siera» e
★ frigoríficos «Emerson»
★ fogões «Junex»
★ máq. de costura «Oliv
★ viagens a Paris e à
★ torradeiras e irrad
★ esquentador «V
★ máq. de coz
e aspirador «
Bilhetes à venda no Largo de S. Do
em quase todos os estabelecimento
Pedidos à R. Alexandre Ferreira, 48-A



«...dant Riviére» (com o helicóptero á popa) protótipo adaptado pela Marinha portuguesa
...s novas unidades agora encomendadas a estaleiros de St. Nazaire

...primente
...50 tonela-
...imersão;
...ersão; do-
...endo oito
...ropulsão:
...hélices;
...sargentos

...ercepção,
...os inimi-
...detecção
...n de gran-
...do actuar

...forma a
...rve meta-
...estaleiros
...os e gran-
...os de St.

...S

...arinha

...ágina)

...as novas
...as e qua-
...em parte
...zação das

...a oficia-
...a residên-
...Conselho.

...s novos

Destaca-se em Paris a cooperação luso-francesa

PARIS, 25 — (F. P.) — O interesse de Portugal pelos fabricos de armamentos franceses não é novo. Em 1962, uma delegação de oficiais-generais e superiores portugueses veio a França para se informar acerca destes fabricos e visitar certas fábricas de armas, assim como o campo de Satory, perto de Versailles onde, na sua presença, se fez a apresentação de materiais novos, e a base naval de Lorient. Depois, outras delegações prosseguiram as visitas de informação a este respeito.

Por outro lado, a França e Portugal cooperam desde o presente ano no campo científico. Em 7 de Abril de 1964, foi assinado um acordo franco-português referente á utilização pela França, para fins científicos, de direitos de escalas aéreas e de rendição de navios de mensuração, assim como duma estação terrestre de observação na ilha das Flores, uma das nove ilhas do arquipélago dos Açores. Trata-se mais precisamente de um posto de observação das trajectórias dos engenhos balísticos lançados da base de ensaios das Landes, no ambito das experiências francesas neste dominio, que interessa simultaneamente á investigação espacial civil e á elaboração de foguetões de emprego militar. As instalações pela França na ilha das Flores passam para Portugal quando o acordo terminar. A ilha das Flores, entretanto, será para a França o equivalente ao que é a ilha da Ascensão para a base americana de cabo Kennedy.

As encomendas ajudam a resolver um problema social em França

PARIS, 25 — (F. P.) — Desde Abril deste ano que a França e Portugal estavam de acordo, em princípio, quanto á encomenda de quatro escoltadores (fragatas) e de quatro submarinos, cuja encomenda foi assinada ontem em Paris. Os estaleiros de construções navais Dubigeon, em Nantes, Chantiers de l'Atlantique e Compagnie des Ateliers et Forges de la Loire (C. A. F. L.) em Saint Nazaire, receberam as encomendas.

Esta encomenda constitui também um êxito certo para a industria e a técnica francesas e inscreve-se no ambito dos esforços do Governo francês para assegurar a continuidade dos planos de encomendas aos estaleiros navais franceses.

A amortização da Ponte de Lisboa poderá vir a fazer-se num período de vinte anos

(Continuação da 1.ª página)

o que ficava a cargo do director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, sr. eng. Canto Moniz. Este começou por agradecer a colaboração que os órgãos da Informação têm prestado ao empreendimento. Depois, acompanhando as suas explicações com a projecção de diapositivos, que, detalhadamente, descrevia, o sr. eng. Canto Moniz referiu-se ás diversas fases que antecederam o inicio da obra, evidenciando os estudos efectuados no sentido de previsões de rendimento, bem como os locais que, através dos anos, foram, sucessivamente, escolhidos para a construção da ponte, alguns deles ainda no século passado.

● Amortização em vinte anos

A possibilidade de uma grande movimentação de veículos, e consequentemente uma amortização de certo modo rápida, levou á inclusão da obra no II Plano de Fomento. Os numeros de circulação rodoviária, previstos para a travessia da ponte, são, na verdade, impressionantes: 20 000 veículos por dia, o que permitirá uma amortização do empreendimento em cerca de vinte anos.

A escolha entre ponte e tunel não foi difícil, uma vez que, segundo as palavras do sr. eng. Canto Moniz, a segunda hipótese, embora em princípio menos onerosa, além de privar o utente do prazer estético, exigia, depois, pesados encargos, resultantes da manutenção dos ventiladores. Referindo-se aos primórdios da obra, que terá na sua primeira fase quatro faixas de rodagem, apontou as dificuldades iniciais de ordem técnica e o modo como se tinham vencido.

Afirmou, também, que tudo estava preparado para a instalação de ferrovias, capazes de receberem dois comboios pesados, e para o aumento de duas faixas de rodagem— esta será a segunda fase da ponte de Lisboa. Com seis faixas de rodagem, a circulação de veículos passara de 6000 para 9000 por hora.

Quanto a portagens, estas perfazem os 180 000 contos, por ano.

As soluções apresentadas, quando do concurso, foram diversas e a actual foi escolhida por ser a de melhor estruturação. A estreita colaboração e ampla participação de técnicos portugueses foram asseguradas desde o inicio.

Após os difíceis trabalhos de instalação dos moihes de apoio dos pilares efectuados segundo a técnica de caixões flutuantes, que submergiam pela introdução de betão nos interiores, até tocarem no leito do rio, executaram-se as obras de construção dos pilares de suporte.

● A ponte, a cor e a paisagem

Além dos factores de ordem técnica, houve depois, conforme afirmou o eng.º Canto Moniz, a preocupação da cor, uma vez que a ponte se devia integrar na paisagem sem a alterar, mas, no entanto, sem se apagar, na sua majestade arquitectónica. Partindo do rosa velho, cor dominante da nossa capital, figuram-se inúmeros estudos, através de cores vivas e combinações de diversos tons. Apurou-se que as tonalidades cinzento e verde, nos seus múltiplos cambiantes, apagavam a grandiosidade da obra. Porém, os vermelhos, além de a integrarem, em absoluto, no todo paisagístico, individualizavam-na.

Estudados os cromáticos vermelhos, verificou-se que o vermelho alaranjado era a cor que melhor se adaptava. É esta, portanto, a cor que terá a ponte sobre o Tejo.

No que diz respeito aos enormes blocos que, em terra firme, recebem as ligações dos cabos, houve que fazer bases de sustentação sólidas, utilizando-se para esse efeito enormes blocos de betão que, imersos em cavidades abertas no terreno, sustentam os elementos superiores.

● O complexo problema dos acessos

Abordando o problema dos acessos à ponte, o eng.º Canto Moniz descreveu-os com a máxima clareza — nota dominante desta primorosa explanação, que permitiu aos leigos na matéria uma apreensão total das diversas fases da grandiosa obra. Tudo se processará de molde a satisfazer, com rapidez e facilidade, o problema complexo do trânsito. Rodovias bem delineadas, formando «oitos», adaptados em absoluto aos terrenos, permitem um descongestionamento perfeito do tráfego.

É curioso referir que das catorze firmas de sub-empreitada, que participam na efectivação do empreendimento, onze são portuguesas.

● Segunda fase: plataforma para comboios

Na sua segunda fase, a ponte de Lisboa combinará dois tipos de sustentação por cabos, formando um trama. As composições ferroviárias passam num tabuleiro, em posição imediatamente inferior ás faixas de rodagem. E' necessário, também, sublinhar que, no projecto em curso, se emprega um aço de grande maleabilidade e resistência, o que confere á importante construção uma elegancia extraordinária, caso que não aconteceria se outros tipos de aço fossem empregados.

Uma distancia de 70 metros separa o nivel das águas do tabuleiro — é uma imposição da defesa nacional e, na ponte de Lisboa, como se prova, tudo está previsto.

Nos primeiros dias de Outubro de 1966 a obra imensa estará pronta a ser utilizada, abrindo novas perspectivas ao desenvolvimento da região ao sul do Tejo.

Seguiu-se uma visita á sala das maquetas do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, onde os convidados tiveram ensejo de apreciar o interessante material exposto, verdadeira antevisão do que será, daqui a dois anos, a maior ponte da Europa.

● Passeio no rio e visita aos acessos da margem norte

Do Gabinete da Ponte de Lisboa, os convidados, acompanhados pelos membros do Governo, dirigiram-se á Estação Marítima de Belém, onde estava atracado o confortável barco «Estoril-Sol», embandeirado em arco. Tomando lugar naquela confortável embarcação, os visitantes puderam apreciar, de perto, os majestosos pilares, ouvindo as explicações do sr. eng.º Canto Moniz.

Estiveram, depois, nos locais de acesso da margem norte e tiveram ensejo de apreciar alguns dos viadutos da ponte de Lisboa, junto á serra de Monsanto, por onde já foi possível passar.

O ministro das Obras Publicas, eng.º Arantes e Oliveira, ofereceu, por fim, um almoço aos convidados no restaurante da Feira Internacional de Lisboa.

Saudação do ministro

No final do almoço, o ministro das Obras Publicas saudou os seus convidados, agradecendo-lhes terem aceitado o convite para visitar as obras da ponte. Referiu-se, ainda, á colaboração dada pela Imprensa, Rádio e TV aos trabalhos do empreendimento em curso.

Em nome dos órgãos da Informação, respondeu o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, presidente do Grémio Nacional da Imprensa Diária.

A ÁFRICA DO SUL ofereceu 600 livros aos Estudos Gerais de Moçambique

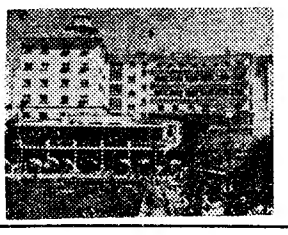
Durante um almoço na cidade de Pretória, em honra do sr. prof. dr. Veiga Simão, reitor dos Estudos Gerais de Moçambique, foram-lhe entregues 600 livros, oferecidos pelo Governo da Republica da África do Sul e suas Universidades, destinados aos Estudos Gerais de Moçambique.

O prof. dr. Veiga Simão exprimiu o seu contentamento por tão valiosa oferta e evidenciou, a propósito, os laços de amizade que unem a África do Sul e Portugal e fez votos para que as suas Universidades sejam em África o simbolo da civilização e que a sua luz se reflicta na vida cultural da mocidade académica.

...ilitar-se às centenas de valiosos
...o monumental sorteio de
...OS DO COMÉRCIO
...próximo dia 6 de Outubro
...ord»
...ádios «Siera» e «Schaub-Lorenz»
...«Emerson»
...unex»
...e costura «Oliva»
...ens a Paris e à Madeira
...rradeiras e irradiadores «Bond»
...esquent...dor «Vaillant»
...★ máq. de cozinha, de lavar roupa
...e aspirador «Starmix» e «Scharpf»
...Largo de S. Domingos, em Lisboa, e
...estabelecimentos comerciais do País.
...re Ferreira, 48-A, Lisboa, tel.790209.

Férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEARIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205



Hotel-Restaurante
D. Fuas
NAZARÉ
ÚNICO C/ QUARTOS C/ VISTA P/ O MAR

ESTALAGEM DA
LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

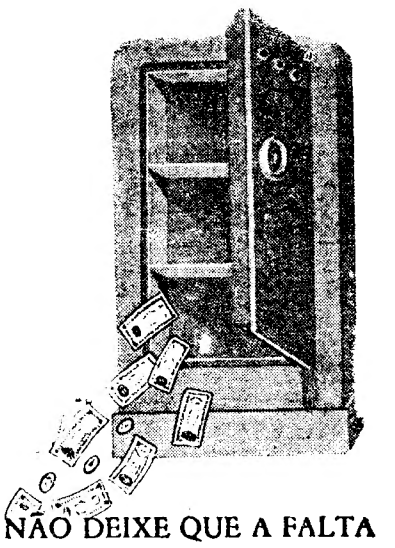
MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ
Restaurante — Salão de chá
Aposentos e apartamentos
Reserva de aposentos
Marcação de mesas
Telef. P. Santa Cruz, 6

EVORA
PENSÃO RESTAURANTE GIRALDO
(Classificada pelo S. N. I. de 1.ª classe)
Completamente remodelada quartos com água corrente quente e fria, 80% dos quais com casa de banho privativa
Telef. 23140 — EVORA

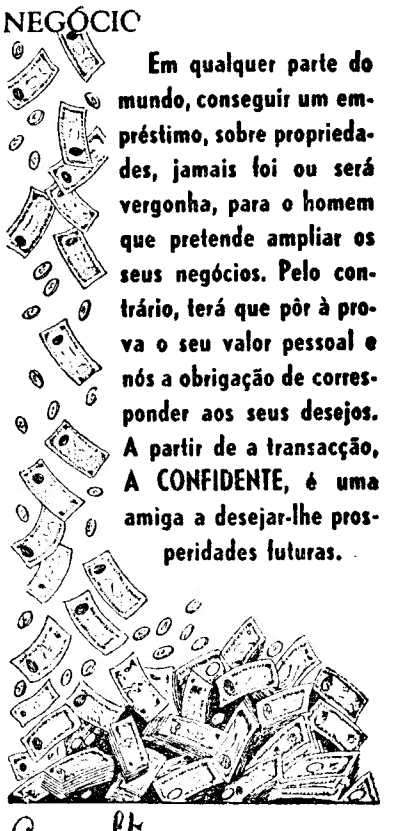
Marcações e informações
Telef. 367

Estalagem Coiique
Moderna unidade hoteleira, na interessante vila de arquitectura mourisca
OLHÃO
— Aberta todo o ano —
35 quartos com telefone e banho privativos
Cozinha esmerada — Terraço miradoiro
Praia na ilha da ARMONA, a 15 m por barco a motor

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO



Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.

Consulte
A maior organização do País
A CONFIDENTE
LISBOA — Rossio, 3, 2. (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Re-

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

A Reunião Internacional

sobre TV Escolar e Educativa

● Alguns comentários

A reunião internacional sobre TV Escolar e Educativa, efectuada recentemente, com vista a examinar os principais problemas levantados pela criação e organização da TV Escolar e Educativa, de modo a conseguir o seu melhor aproveitamento, relativamente á produção e á técnica de difusão de programas, á sua utilidade pedagógica e ao modo como são recebidos pela população escolar, pode-se considerar de saldo francamente positivo. Convívio descontraído, honestidade de processos, estímulo da crítica, naturalidade, foram alguns aspectos salientes, apesar de um programa de sessões verdadeiramente carregado.

● Ambiente

A reunião abriu com a leitura de um relatório pelo dr. António Carlos Leónidas, sobre a actividade do primeiro ano da TV Escolar Educativa. Trabalho de redacção notarial, concludente e elucidativo, á margem dos discursos dispersivos, que imprimiu desde logo um carácter funcional, técnico, com vista aos trabalhos das sessões. Neste estilo se inseriram as palavras do chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I., dr. Ramiro Valadão e as do dr. Eduardo Freitas da Costa, administrador da R. T. P.

A assistência era, na sua maioria, constituída por funcionários da R. T. P., professores primários, directores das Escolas do Magistério Primário e inspectores do Ensino Primário. Alguns professores do ensino técnico e liceal; como professor universitário o dr. Delfim Santos. Da Inspecção do Ensino Liceal, sòmente o dr. Túlio Tomás; da do ensino técnico, nenhum inspector presente.

Intervieram nos debates o dr. António Leónidas, eng. Pedro Vidal, dr. António Ávila, prof. Calvet de Magalhães, insp. Baptista Martins, arquitecto Sobral, inspectora Beatriz de Almeida, drs. Delfino Viseu e Francisco Santiago, inspector Túlio Tomás, prof. Francisco Jorge Tristão; o chefe da divisão dos programas da R. T. P. Miguel de Araújo, drs. Octávio Dordonnat e Justino Alves, prof. António Maria Saraiva, etc.

Os prelectores foram Mrs. Kelly, administradora da O. C. D. E., directora dos Negócios Científicos; M. Henri Dieuzeide, chefe do departamento de Rádio e TV Escolar do Ministério da Educação Nacional francês; M. Frawdry, chefe de Serviço da TV Escolar da B. B. C., de Londres; M. Allebeck, chefe dos Serviços da TV Escolar da Rádio e Televisão Sueca; m.me Puglisi, directora dos cursos da Telescola da R. A. I. (Rádio e Televisão Italiana), e *miss* Love, directora da Escola Experimental Secundária de Syden Ham e membro da Comissão Consultiva de Rádio e Televisão Educativa da Grã-Bretanha.

● Algumas perguntas

A coordenação doutrinal por parte dos prelectores, era evidente, foi sempre efectuada pelo francês Dieuzeide, com justeza de pensamento própria de um gualês devidamente informado e no papel de autêntico conselheiro pedagógico.

Algumas interrogações abordadas para discussão sobre os temas das sessões: meios rurais, brigadas móveis, TV Sueca, emissões para crianças dos 3 aos 6 anos, matemáticas modernas, aspectos quantitativos e qualitativos, actualização pedagógica da TV Escolar, justaposição do professor e do receptor na aula e a posição do compêndio escolar, a forma de aprendizagem clássica e a da TV, exames com base do ensino pela TV Escolar, o problema do diálogo, processos tradicionais e novas técnicas, definição de TV Escolar, educativa e cultural, o papel da TV na orientação escolar, o «contrôle» dos programas e do seu aproveitamento metodologia e técnica, o meio e a mensagem na TV, o carácter de espectáculo nas sessões da TV Escolar, processos pedagógicos a utilizar pela TV, semelhança dos nossos problemas das aldeias com os dos italianos, etc.

● TV Escolar e TV Educativa

Em relação aos conceitos de M. Dieuzeide, que entende por TV Escolar a que se dirige a adultos agrupados para uma recepção colectiva e por TV Educativa aquela que se dirige a indivíduos isolados, o dr. António Leónidas interveio, para precisar melhor os respectivos conceitos adoptados em Portugal: TV Escolar é a que se dirige aos estabelecimentos de ensino normais, habituais, à escola, em sentido clássico do termo e TV Educativa a que se dirige a indivíduos isolados ou a grupos. A TV Escolar completa o ensino habitual, tendente aos exames, enquanto a TV Educativa procura completar as circunstâncias de certos grupos de indivíduos que abandonaram a escola e exercem uma profissão, sem se dedicarem, no entanto, a uma profícua actividade intelectual, a um aperfeiçoamento da sua cultura.

● Cinema televisionado, cultura superficial, facilidades

A perguntas do insp. Túlio Tomás que chamou «cinema televisionado» à TV responderam os prelectores que a TV não é uma fotografia do ensino mas uma técnica que se presta a ser um veículo utilizando métodos diferentes e contraditórios pela forma como transforma o que dá por uma linguagem animada. Não se pode considerar cultura superficial, pois «os alunos» da TV fazem exames iguais aos que se preparam pelos processos normais do ensino. Se a TV, como o insp. Túlio Tomás afirmou, tem a seu favor grandes facilidades (interesse do meio, desejo de estudar, ambiente familiar, etc.) então estranha-se que o ensino que se pratica não os atraia para o melhor caminho de estudo que é, sem dúvida, a escola com os seus professores e edifícios próprios.

● Justaposição do professor e do receptor

A uma pergunta do prof. Calvet de Magalhaes, quanto à necessidade de justapor doravante o professor e o receptor da televisão na sala de aula, solicitou o prelector Dieuzeide que lhe permitissem responder na sessão final (discussão geral) o que concorreu sem dúvida para que o conselheiro francês elaborasse uma inteligente, lúcida e construtiva exposição.

Com efeito, a criança, afirmou Dieuzeide, aprende a olhar como aprende a ler. A TV tomará amanhã, na cultura ocidental, o seu lugar ao lado da coisa impressa. A escola deve pois iniciar na TV como um livro. A escola ensina a ler, mas também a escolher as leituras. Graças a emissões preparadas especialmente, o professor levará o aluno a discernir amanhã, no fluxo das imagens que lhe serão oferecidas, as que o ajudarão a ser mais consciente e melhor.

Este sistema de educação permanente, indispensável a toda a nação moderna, esboça-se desde hoje, procurando fazer da criança o cidadão de um mundo amplo, a testemunha dos acontecimentos mais longínquos, o vizinho de todos os homens.

● Vantagens da reunião internacional

Ao concluir o primeiro ano de uma experiência que constitui uma das mais audaciosas e importantes tentativas para colocar ao serviço do ensino as possibilidades da TV, era realmente indispensável fazer uma primeira avaliação dos resultados e estabelecer, sobretudo, um contacto directo entre utilizadores e responsáveis da produção, quer para dissipar prevenções muito legítimas (a TV embora técnica nova pode prejudicar-se pela utilização de processos passivos, antiquados, inadequados, quer para se tentar sublinhar em comum os princípios de uma pedagogia desta nova técnica de ensino.

O interesse das sessões foi incontestável, tanto pelo número e qualidade dos participantes como pelo interesse das discussões que se efectuaram.

A reunião internacional permitiu, também, salientar com profundidade que a TV escolar e educativa constituem técnicas novas de ensino e que a educação nacional não pode ficar alheia à sua utilização. Para lá de um papel ocasional de paliativo, essas sessões permanecerão os auxiliares permanentes do ensino, ao mesmo título que os meios audio-visuais (disco, magnetofone, diapositivo, rádio ou filme) que há tanto tempo adquiriram direito de cidade nos nossos estabelecimentos de ensino. Mas o papel das sessões TV deve ir necessàriamente além, e a sua importância, na época actual, pode comparar-se à da introdução no ensino do livro impresso, na aurora dos tempos modernos. Constituem um meio de expressão e, consequentemente, de informação e de formação, que é o de uma civilização da imagem a suceder a uma civilização da escrita. Mas se quisermos fazer destas novas técnicas audio-visuais um servidor e não um mestre, temos de lhes determinar exactamente os limites, de lhes estudar as modalidades de aplicação, de lhes definir a pedagogia. As sessões de estudo da reunião internacional que acabam de se realizar forneceram uma primeira contribuição para este esforço de reflexão sobre a «pedagogia das ondas».

INSTITUTO DE CULTURA SUPERIOR CATÓLICA

O Instituto de Cultura Superior Católica, fundado no começo do passado ano lectivo de 1963-64, manteve em funcionamento regular os três cursos de Filosofia, Teologia e Cultura Geral, cada um com quatro aulas semanais.

Os cursos de Filosofia e Teologia passam a ter 10 aulas semanais e a duração, respectivamente, de 5 e 6 anos, sendo os dois últimos para exame geral das matérias e tese de licenciatura.

De colaboração com o Instituto de Psicologia Aplicada, inicia-se o Curso de Professores de Religião e Moral, tendo como base cultural o Curso de Religião, a que se acrescentam algumas cadeiras da especialidade à razão de 2 aulas semanais durante os três anos do curso.

Prevêem-se ainda Cursos livres, ocasionais, sobre assuntos de actualidade.

As aulas passarão a ser dadas nas instalações do Instituto de Serviço Social (Largo do Mitelo), das 18 às 20 horas, com o sábado livre. O ano lectivo vai de 15 de Outubro a 15 de Junho, sendo dividido em dois semestres. A secretaria funciona provisòriamente no Colégio Pio XII.

Em vésperas de reabertura

● Escola Técnica Pedro de Santarém

Na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém foram afixados hoje os horários e mapas de distribuição dos alunos pelas várias turmas e salas daquele estabelecimento de ensino, bem como a relação dos alunos aos quais foi concedida isenção de propinas, empréstimo de livros e auxílio para refeição

No dia 3 de Outubro, ás 14 e 30, o dr. Luís da Silva Marques director da escola, reunir-se-á, no ginásio da Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna, com os encarregados de educação dos alunos, a fim de tratarem de assuntos relativos ao trabalho escolar no próximo ano lectivo.

● Liceu Maria Amália

No Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho começaram esta manhã, ás 10 horas, prolongando-se pela tarde, as inspecções médicas para as alunas pela primeira vez matriculadas naquele estabelecimento de ensino.

As inspecções prosseguem nos próximos dias, devendo comparecer ali, amanhã, ás 10 horas, as alunas cujos nomes estão compreendidos entre os de Isabel Maria Fernandes Mendes Ribeiro e Maria de Fátima Rodrigues do Patrocínio, no dia 28, ás 10 e ás 15 horas, 1.º ano, de Maria de Fátima Salgueiro a Maria Margarida Gomes Neto; no dia 29, ás 10 e ás 15 horas, 1.º ano, de Maria Margarida Ivo Rosa a Virgínia Maria Monteiro Bolota Ferreira; 2.º ano, todas as alunas que vêm frequentar este liceu pela primeira vez; 3.º ano, de Alda Bandeira Tavares Vaz da Conceição a Maria Antonieta Morgado Sequeira da Silva; no dia 30, ás 10 e ás 15 horas, 3.º ano, de Maria da Assunção Fernanda Leitão Agrainha a Zulmira Augusta Andrade, devendo ainda comparecer todas as alunas que pela primeira vez frequentam o liceu e não se mencionam na lista atrás publicada.

● Liceu Rainha D. Amélia

No Liceu da Rainha D. Amélia começam na segunda-feira, ás 8 e 30, as inspecções médicas para as alunas que pela primeira vez frequentam aquele estabelecimento de ensino.

No dia e hora indicados devem ali comparecer as alunas cujos nomes estejam compreendidos entre os de Aida Maria Fernandes Alves e Maria Amélia Martins Lopes; no dia 29 ás 14 horas, 1.º ano, de Maria Antónia de Jesus Pereira a Maria Josefina Polónio; no dia 30, ás 8 e 30, 1.º ano, de Maria Julia Machado Pereira Morgado a Vitória Maria Melo e Castro.

● Liceu Rainha D. Leonor

Começaram esta tarde, ás 15 horas, no Liceu Rainha D. Leonor, as inspecções médicas.

Estas, prosseguem amanhã, ás 9 e 30, devendo apresentar-se ali as alunas cujos nomes estão compreendidos entre os de Ana Paula Brito Soeiro e Filomena Maria da Costa Pereira; no dia 28, ás 15 horas, 1.º ano, de Gabriela Maria Sequeira Fernandes até Judite Maria Anjos Costa Amaral; no dia 29, ás 9 e 30, 1.º ano, de Laura Ester Ruiz Torres de Carvalho até Maria do Carmo Leão Ponce Dentinho; no dia 29, ás 15 horas, 1.º ano, de Maria do Carmo Teixeira Dinis até Maria Emília Feliciano Barbosa; no dia 30, ás 9 e 30, 1.º ano, de Maria Emília Pereira da Silva até Maria Helena Antunes Barata; no dia 30, ás 15 horas, 1.º ano, de Maria Helena Arrojado Paiva de Andrade até Maria Julia Mendes Rodrigues.

As restantes alunas serão inspeccionadas nos primeiros dias de Outubro.

● Liceu de Camões

No Liceu de Camões começam amanhã e prolongam-se até ao dia 30, com turnos a trabalhar todas as manhãs, das 9 ás 12 horas, as inspecções médicas para os rapazes que frequentam o liceu pela primeira vez.

Amanhã serão inspeccionados os alunos cujos nomes vão de Abílio Carlos Monteiro Freire da Cruz a Eduardo Jorge Varela Lamas de Oliveira; no dia 28, de Eduardo Manuel Gonçalves Coelho a José Alfredo de Almeida Casaca; no dia 29, de José Alfredo Pinto Correia a Luís Miguel Natividade Silva Mira; no dia 30, de Luís Miguel Viana de Paiva e Pona a Vítor Martinho Ferreira Pereira e Silva, além de todos os alunos matriculados nos outros anos.

As aulas no Liceu de Oeiras

começam no dia 1 de Outubro para todos os seus alunos

Ao contrário do ano anterior (em que se levantaram embaraços de tal ordem que muitas turmas do primeiro ciclo sòmente tiveram duas ou três aulas no primeiro período), no próximo ano escolar foram devidamente previstas as soluções a adoptar.

O subsecretário da Educação Nacional, em reunião com o director-geral do Ensino Liceal, o director da Escola Comercial Ferreira Borges e o reitor do Liceu de Oeiras, combinou utilizar uma das secções da Escola Comercial Ferreira Borges, na Rua da Junqueira (antigo edifício da Escola Técnica Elementar Paula Vicente) para nela funcionarem nove turmas de rapazes (360 alunos), num só turno, enquanto na secção do Liceu de Oeiras, em Algés, não estiverem concluídas determinadas obras.

A utilização do antigo edifício da Escola Técnica Elementar Paula Vicente, sugerida até nesta secção (em 5 de Dezembro) para resolver os sérios problemas do ano anterior, pode-se considerar absolutamente assente, ficando assim postas de parte as duvidas inquietantes postas por alguns dos nossos leitores.

● Outros casos resolvidos

Conforme já noticiámos, na Escola Técnica Elementar Manuel da Maia vão funcionar duas secções: uma diurna, da Escola de Artes Decorativas António Arroio, tendo como professor delegado o eng. Armando Cardoso; outra nocturna, do Instituto Industrial de Lisboa.

Os excessos da Escola Industrial e Comercial de Sintra (que necessita, urgentemente, da criação de uma escola técnica elementar) serão absorvidos pelas Escolas Técnicas Elementares Pedro de Santarém, Eugénio dos Santos e Manuel da Maia.

Os excessos de frequência da Escola Comercial D. Maria I (ensino nocturno) vão para a Escola Comercial Patrício Prazeres e os excessos da frequência diurna desta serão transferidos para a Escola Comercial Ferreira Borges.

Os problemas da transferência dos excessos de alunos das escolas técnicas de Lisboa foram também resolvidos a tempo, em 26 de Agosto, em reunião presidida pelo chefe da Repartição Pedagógica, dr. Leopoldino de Almeida.

Para acudir aos excessos de frequência das escolas de Almada será criada uma secção no Seixal (como dependência da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro) que deverá absorver 300 alunos da Escola Técnica Elementar D. António da Costa e cerca de 200 alunos da Escola Emídio Navarro.

Artes plásticas

Dois artistas portugueses radicados em Paris expõem na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação é inaugurada hoje, ás 17 horas, a exposição dos artistas Lourdes de Castro e René Bertholo.

Trata-se dum importante acontecimento artístico, vivamente aguardado pelos círculos intelectuais lisboetas, dado o prestígio real dos dois artistas que, radicados em Paris, têm conhecido o maior êxito junto do publico e da crítica mais exigente da capital francesa.

O escritor José Augusto França, que prefacia o catálogo desta excelente exposição, pôde assim escrever, a propósito de Lourdes de Castro: «Num tempo em que a pintura (e o romance, e o cinema) conta «não-histórias», Lourdes de Castro oferece-nos «não-personagens». Pode parecer simples demais — mas tornava-se indispensável fazê-lo. E inevitável. Aí a importancia da sua pintura actual que (sem dela ter recebido influência) deve ser emparelhada com a escultura americana de um George Segal, moldagens de ausência também...»

E referindo a importante obra de René Bertholo, afirma: «Não há duvida que estamos a assistir, na pintura dos anos 60, á criação de uma nova imagística contadora de «não-histórias» inventário de cenas ou de objectos ligados por relações irracionais, pandegas e sempre absurdas, numa reviravolta de estruturas tradicionais — que no romance como no cinema se verifica também».

«Esta passagem natural, por cima dos limites duma lógica narrativa na grande corrente de objectos que adquirem uma presença insuspeitada, define o sentido da pintura de Bertholo. As suas formas, ligadas por valores gráficos angulosos ou moles, compõem-se verticalmente sobre um plano escorregadio contra o qual se plasmam, como por detrás de um vidro que interrompa o mutismo de uma parede. Mas elas movem-se sem descanso, vindo uma após outra, encadeadas, caindo sempre do céu, ou nele flutuando, no ritmo que convém ás coisas sonhadas.»

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

De Gaulle chega hoje à capital do Peru quarto país que visita na sua viagem pela América do Sul

LIMA (Peru), 25. — (ANI) — O presidente de Gaulle chega hoje a Lima, ao princípio da noite, para a sua visita oficial ao Peru, o quarto país que percorre durante a sua longa digressão pela América Latina.

O director-geral da Segurança francesa, Maurice Grimaud, declarou-se satisfeito com as disposições de segurança tomadas pelas Polícias peruana e francesa, em conjunto.

A Polícia estudou cuidadosamente o itinerário que o presidente de Gaulle deve seguir do aeroporto ao palácio do Governo. Agentes de segurança ficarão dispostos ao longo das ruas de Lima por onde passa o carro presidencial.

Os limites entre a nova Lima e a parte antiga da cidade serão especialmente vigiados. Neste ponto, o presidente de Gaulle passará para um carro descapotável que o levará para o palácio do Governo em companhia do presidente peruano, Fernando Belaunde Terry.

Espera-se, por outro lado, que o cruzador francês «Colbert» chegue no domingo a Callao.

AS INICIAIS O. A. S. NUMA RUA DE QUITO...

QUITO (Equador), 25 — (ANI e F. P.) — O presidente Charles de Gaulle ficou ontem surpreendido quando, ao passar por uma das ruas de Quito, pouco depois da sua chegada ao Equador, terceira, escala da viagem de vinte e seis dias que está a fazer pela América Latina, descobriu, numa varanda, três enormes letras, O. A. S. Eram as iniciais da «Organização do Exército Secreto» criada nos últimos anos da Argélia Francesa?

Mais tarde, funcionários equoatorianos explicaram-lhe serem as iniciais de um instituto de língua inglesa a «Organisation of American Studies» (Organização de Estudos Americanos).

«Formamos um mundo novo com a raça latina à frente», «Benvindo seja o general de Gaulle, «leader» do mundo latino» — lia-se nos inúmeros mas modestos cartazes agitados pela multidão em volta do monumento da Independência, quando o presidente da França, ali depôs, ontem uma coroa de flores.

A população de Quito, uma vez mais veio para a rua a fim de aclamar o general.

Na sala capitular do convento dos Agostinhos, de Gaulle foi recebido pela vereação daquela cidade. Foi nesta sala que em 10 de Agosto de 1809 foi assinada a declaração da Independência daquele país. A decoração da sala, considerada uma obra-prima da arte equatoriana é, de facto, prodigiosa.

De Gaulle pronunciou então o seu quarto discurso do dia, este consagrado ao papel que os países latinos «são os únicos a poder desempenhar no mundo hodierno».

O programa da visita de 24 horas desenrolou-se, todo ele em ritmo acelerado, partindo, esta manhã, o general para Lima.

Em poucas linhas

● **CHINA: ENCOMENDA DE CARGUEIROS À FRANÇA — (R.)** — Duas firmas francesas assinaram um contrato de 32 milhões de francos segundo o qual construirão dois cargueiros, cada um de 6000 toneladas, destinados á China. O contrato, que é o primeiro acordo de construção naval negociado com êxito entre a China e um país ocidental, foi anunciado numa conferência de Imprensa que assinalou o encerramento de uma exposição francesa comercial e técnica, em Pequim.

● **EGIPTO: DESCOBERTA DE ENCOMENDAS POSTAIS ARMADILHAS — (F. P.)** — Os serviços de informação egípcias descobriram nos últimos dias encomendas postais-armadilhas endereçadas a cientistas alemães que trabalham na R. A. U. — afirma o jornal «Al Ahram», acrescentando que um dos volumes chegou a explodir numa estação dos correios, ferindo um funcionário. O jornal, que publica uma fotografia do referido funcionário no hospital, com pensos nos olhos, acusa Israel de nova campanha de terror contra os cientistas alemães instalados no Egipto.

● **JAPÃO: IKEDA TEM UM TUMOR NA GARGANTA — (R.)** — O primeiro-ministro Ikeda tem um tumor não maligno na garganta e permanecerá hospitalizado de três a quatro semanas — segundo declarou um informador do hospital onde o estadista se encontra.

Ikeda fora internado a 9 do corrente para tratamento á laringite crónica.

CHAVEIRO PARA AUTOMOBILISTAS ALCOOLIZADOS — Na Suiça, o «Touring Club» distribuiu recentemente este original chaveiro para automobilistas. Este objecto tem a virtude de impedir que um ébrio provoque a ignição. Para que a chave possa ser utilizada é necessário marcar determinado numero num disco que o chaveiro possui e isso será muito difícil para quem estiver ebrio

Oswald planeara roubar um avião e fugir para Cuba

— revelou sua mulher numa entrevista transmitida pela TV

NOVA YORK, 25 — (A. N. I.) — Numa entrevista concedida á cadeia de Televisão da N. B. C. (National Broadcasting Company), a mulher de Lee Harvey Oswald, o suposto assassino do presidente John Kennedy, declarou que seu marido planeara roubar um avião e fugir para Cuba.

A entrevista foi incluída no programa «O relatório da comissão Warren» De um modo geral, o público teve certa dificuldade em compreender o que Marina explicava, uma vez que o seu inglês é extremamente imperfeito. Trata-se de uma russa, que veio para os Estados Unidos há relativamente poucos anos e que aprendeu o inglês sem ir à escola.

Segundo disse e o comentador explicou, o marido convidou-a a participar no roubo do avião, e a reacção dela foi de riso. «Disse-lhe logo que ficaria a morrer de medo so de agarrar na pistola, quanto mais ter de participar em todo o resto. Aliás, fiz lhe notar que seria muito engraçado uma mulher grávida metida numa coisa daquelas e com uma pistola na mão».

Em face da sua recusa — contou — o marido desistiu do roubo e de ir a Cuba. «Depois disto, quis tentar uma maneira legal e, como sabem, pretendeu ir para o México e do México para Cuba».

O presidente brasileiro aceitou um convite para visitar o Senegal

BRASÍLIA, 25 — (F. P.) — Defesa do princípio da autodeterminação dos povos e solene compromisso de contribuir para a paz mundial — são estes os dois pontos principais do comunicado publicado no final das conversações entre os presidentes Castelo Branco e Leopold Senghor.

O presidente Castelo Branco aceitou um convite para visitar o Senegal em data a fixar.

O comunicado evoca a necessidade de aumentar a cooperação técnica entre os dois países, nomeadamente nos domínios da agricultura e da energia eléctrica, e informa ter sido estudada a participação do Brasil no festival de arte negra a realizar em Dakar em fins do próximo ano.

Entretanto, o presidente Senghor, no prosseguimento da sua visita oficial ao Brasil, chegou ontem a São Paulo, onde teve caloroso acolhimento. Entre outras expressões de simpatia, o chefe do Estado do Senegal recebeu da Associação para a Cultura Luso-Afro-Brasileira, de que é presidente o dr. Edgar Teotónio Santana, uma placa comemorativa de prata.

O BRASIL TEM OITENTA MILHÕES DE HABITANTES

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — Nasceu a noite passada, numa maternidade do Rio de Janeiro, o octogésimo milionésimo brasileiro — segundo os cálculos de probabilidades do serviço nacional de recenseamento.

A criança em questão é uma menina, Maria Amaro, filha de um operário da industria têxtil.

O serviço de recenseamento afirma que a população brasileira atingirá os 100 milhões em 1970. No entanto, certos especialistas consideram tais cálculos exagerados.

Os cálculos, efectuados com um cérebro electrónico, baseiam-se essencialmente na velocidade do crescimento demográfico brasileiro, que é de 3.2 por cento.

SISMOS NO SALVADOR

SÃO SALVADOR, 25 — (F. P.) — Nas últimas 24 horas, registaram-se mais catorze abalos sísmicos no Salvador, com epicentro nas imediações da capital.

Johnson vencerá Goldwater no Estado do Texas

— afirmou o governador daquele Estado

WASHINGTON, 25 — (F. P.) — O governador do Texas, John Connaly, declarou ontem que o seu Estado — que é também o do presidente — daria certamente a maioria a Lyndon Johnson em 3 de Novembro, pois as ultimas sondagens á opinião publica no Texas revelam uma vantagem do candidato democrático sobre o republicano na proporção de dois contra um.

Como se sabe, o governador Connaly ficou ferido no atentado que custou a vida ao presidente Kennedy.

250 JORNAIS APOIAM GOLDWATER E 243 JOHNSON

NOVA YORK, 25 — (F. P.) — Duzentos e cinquenta jornais norte-americanos apoiam Barry Goldwater e 243 apoiam o presidente Johnson, mas a tiragem dos favoráveis a Johnson é superior ao dobro da dos primeiros.

«Editor and Publisher», que efectuou essa sondagem junto de 1754 jornais americanos informa que das 828 respostas recebidas se repartem assim: 243, equivalentes a uma tiragem de 12 618 721 exemplares, apoiam o presidente Johnson; 250, com uma tiragem de 5 268 691 exemplares, apoiam Goldwater, e 335, com uma tiragem de 11 946 000 exemplares, não tomam partido.

UMA BUSCA NO AVIÃO DE GOLDWATER ONDE SE SUPÔS ESTAR UMA BOMBA

MADISON, 25 — (R.) — A Polícia acusou na noite passada um estudante, de 18 anos, de conduta desordeira, depois deste, com um falso alarme, ter demorado a partida para Boston do avião transportando o senador Barry Goldwater.

As autoridades revelaram que retiveram o avião durante 15 minutos, enquanto se procedia a uma busca, após um sargento ter ouvido o jovem dizer a pessoas que se encontravam no aeroporto que colocara uma bomba a bordo do aparelho a jacto que o senador Goldwater utiliza na sua campanha eleitoral.

Natives da Nova Guiné querem «comprar» Johnson

PORT MORESBY, 25 — (R.) — Polícia de choque seguia hoje de avião de Rabaul, na Nova Guiné, a fim de enfrentar 50 «sectários do culto presidente Johnson», os quais, armados com lanças, cacetes e pedras, atacaram ontem uma patrulha governamental em New Ireland. Doze guardas nativos ficaram feridos em consequência do ataque. Quatro deles receberam ferimentos graves na cabeça.

O «culto Johnson» principiou na minuscula ilha de Nova Hanover, ao largo da Nova Irlanda, durante a primeira eleição geral na Papua, Nova Guiné, em Fevereiro passado. Chefiada por dois nativos chamados Bos Mailik e Oliver, a seita pretende que o presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, venha para a ilha governá-los. Recusam-se a pagar impostos e afirmam que em vez de o fazerem utilizarão o dinheiro para «comprar» Johnson.

Pneus novos, usados e recauchutados

CALIBRAGEM DE RODAS NA MÁQUINA ELECTRÓNICA BEISSBARTH

Vulvanizadora Imperial

R. Sociedade Farmacêutica, 14

Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)

Admite-se que os raptores das três crianças se tenham atemorizado

(Continuação da 1.ª página)

veículo em que as crianças viajaram.

Estas apenas podem fornecer uma descrição vaga dos raptores e disseram que a mulher se chama Nicole. Christine declarou que o automóvel era azul e que o condutor levava chapéu preto.

Acrescentou que ela e os dois rapazes tinham comido e dormido no automóvel desde que foram raptados. Ao aproximarem-se das cidades, ocultavam-nos com cobertores.

Ao serem encontrados juntos da estrada os pequenos disseram: «Estamos á espera da tia Nicole».

Ontem, os raptores tinham pedido um resgate de um milhão de francos (cerca de seis mil contos) numa mensagem em que ameaçavam matar as crianças caso o dinheiro não fosse pago até hoje á noite. De momento não se sabe ao certo se foi pago qualquer resgate, mas na prefeitura admite-se que os raptores se tenham atemorizado e libertado os prisioneiros.

AS VÍTIMAS DIZEM TER SIDO RAPTADAS POR UM HOMEM E UMA MULHER

POITIERS, 25 — (A. N. I.) — As três crianças contaram terem sido raptadas por um homem e uma mulher, os mesmos que depois as abandonaram na berma da estrada.

As três crianças vão a caminho de casa.

Ontem, um comerciante de Poitiers, Roger Vogel, recebera uma chamada telefónica. Um desconhecido disse-lhe que a ele e a mais dezanove comerciantes da zona competia o pagamento do resgate, cabendo a cada um a quantia de 300 contos. Os pais das três crianças são gente humilde. Os Guillon possuem apenas uma pequena terra, que só lhes dá para o sustento. Quanto a Noel, tem a mãe a trabalhar em Paris e vive com os avós.

A PRINCÍPIO, A POLICIA NÃO ACREDITOU NO RAPTO POR DINHEIRO

A princípio, a Polícia fora iludida pela pobreza dos pais. Não acreditou no rapto por dinheiro. As suas buscas no local levaram a descoberta da sacola de Patrick, na qual encontraram uma nota, assinada com duas tíbias e uma caveira, advertindo que as crianças seriam mortas se a Polícia interviesse.

Na propria segunda-feira cerca de mil policias, soldados, detectives e populares percorreram a área de Marnay procurando indícios da passagem das crianças ou dos seus raptores. Um rapaz disse ter visto um carro azul com um homem e uma mulher e que a matrícula era de Paris. Mas a mulher apresentou-se na Polícia a desmentir e foi ilibada de suspeitas.

Logo após o rapto, a Polícia deteve uma tia dos Guillon. Estivera algum tempo na cadeia por furto e durante esse período pedira para ter uma fotografia dos sobrinhos. A Polícia suspeitou de que a tivesse mostrado a alguém com objectivos talvez criminosos. Todavia, ao cabo de um interrogatório apertado e de uma detensão de mais de vinte e quatro horas puseram-na em liberdade.

As buscas continuaram e, finalmente, foi interceptada uma carta dos raptores aos pais de Guillon. Ontem, surgiu, ao que se sabe pela primeira vez, o pedido de resgate. Hoje, a libertação das crianças é o fim da tragédia.

Os campo-maiorenses pedem que não seja encerrada a sua fábrica de moagem

CAMPO MAIOR 25 — Grande numero de campo-maiorenses entregaram ao presidente da Câmara Municipal, depois de a terem lido na sua presença, uma exposição com centenas de assinaturas em que se pede não seja encerrada a fábrica de moagem local, para ser incorporada na de Portalegre. Esta concentração industrial não traz segundo os peticionários vantagens decisivas para esta cidade que la possui muitas industrias, e concorre por outro lado para a desvalorização económica de uma região trigueira como é Campo Maior.

Na exposição, diz-se que os dez mil habitantes de Campo Maior apelam para as autoridades administrativas e para o governador civil de distrito, por intermédio do presidente da Câmara Municipal, conscientes dos graves prejuízos económicos que resultariam para o concelho do encerramento da fábrica de moagem e por saberem que também o conselho municipal, ao ter conhecimento das negociações em curso para a transferência da referida unidade fabril tinha igualmente manifestado ao presidente do Município o seu desgosto e a sua total desaprovação.

A população de Campo Maior espera — diz-se ainda na petição — que os ministros da Economia e das Corporações e Previdência Social, aos quais deverão ser comunicados os graves inconvenientes da transferência da moagem local para Portalegre, evitem a execução de um projecto que a cumprir-se, desmentiria os propósitos anunciados de valorização do Alentejo.

O presidente da Câmara Municipal, que se felicitou pela atenção que os campo-maiorenses dedicam aos verdadeiros interesses do concelho, prometeu levar o assunto ás instâncias superiores.

Movimento marítimo

O regresso do «Niassa»

Procedente dos portos de Africa, é esperado esta noite no Tejo, devendo atracar cerca das 20 e 30 a muralha de Alcântara o paquete «Niassa», a bordo do qual regressam à Metrópole algumas tropas, que terminaram a sua comissão de serviço no Ultramar.

Partiu o «Alfredo da Silva»

Seguiu hoje para os portos da Guiné com cerca de 100 passageiros, entre os quais alguns militares, o navio misto «Alfredo da Silva», da Sociedade Geral.

A CIDADE

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados anteontem e entregues na P.S.P. (Governo Civil): livro editado em espanhol e alemão, trigadeiras de barro, porta-moedas com dinheiro; quantia (nota); esferográfica; mala de senhora, cédula pessoal de Manuel Salazar, bilhetes de identidade de Rogerio Fortunato Rodrigues Ramalho e de António Arsénio Aires; cartão de Adelino Gonçalves; bilhete de identidade de Ana Maria de Carvalho d'Espiney; óculos; chave de fendas; bota de criança; limpa pára-brisas, tampão de depósito de gasolina e argolas com chaves.

— Na sede da Secção Fiscal da Boa Vista (Rocha do Conde de Óbidos) da Guarda Fiscal, encontra-se depositado um saco de plástico com fecho de correr contendo vários objectos o qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Quem achou?

Pede-se á pessoa que encontrou o bilhete de identidade de José Luís Baptista Gomes o favor de comunicar, urgentemente, com os telefones 32798 e 766786

Em CANTANHEDE o «Diario de Em BELMONTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na «FLOR DO ZÊZERE»

Na CASA DO PRETO, em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa»

163 notáveis fotografias de Edward Steichen na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Há cerca de três meses que foi nomeado para adido cultural á embaixada dos Estados Unidos em Lisboa o sr. Robert Pelot Ebersole, diplomata de carreira. Os representantes dos órgãos de Informação tiveram esta manhã oportunidade de comunicar com ele pessoalmente pela primeira vez desde que tomou posse do seu cargo. E não se podia na verdade, ter encontrado manifestação cultural mais expressiva para o aparecimento do sr. Ebersole que a inauguração da notável exposição de fotografias de Edward Steichen, decano dos fotógrafos norte-americanos e um dos mais notáveis artistas da história da fotografia.

Contando hoje 85 anos, Steichen tem podido receber a consagração de uma notável carreira iniciada em 1895, numa época em que o fazer fotografias constituía ainda uma aventura destinada sòmente a meia duzia de privilegiados.

Considerado tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro e decano dos fotógrafos americanos, Steichen nunca foi um especialista no sentido restrito do termo. No inicio da sua carreira, passava fácilmente da fotografia para a pintura e de novo para a fotografia. Estava sempre apaixonadamente interessado em novas formas e a sua sensibilidade abria-se continuamente a novos conteudos. Quando viu pela primeira vez a obra dos grandes inovadores da Escola de Paris reagiu entusiásticamente e tornou-se o seu arauto entre os próprios compatriotas nos Estados Unidos.

● Meio século de fotografia

A exposição que a partir de hoje as 18 horas, e por oito dias, está patente ao publico na nave central da Sociedade Nacional de Belas-Artes, justifica plenamente a escolha de um recinto normalmente reservado a manifestações de artes plásticas. Com efeito, os 163 exemplares da obra de Steichen, obtidos da selecção de 30 mil negativos e cópias, são o manifesto de um artista de grande craveira, que soube exprimir, pela utilização dos meios característicos da técnica fotográfica, aquilo que qualquer pintor, escultor ou desenhador pode fazer através do manuseio das formas, das cores ou dos volumes. Por isso, cada um dos seus trabalhos pode ser considerado uma criação, uma tela de imenso significado onde o fotógrafo soube exprimir a sua forma de sentir as coisas e as pessoas. Montada para comemorar os 82 anos do autor e apresentada pela primeira vez no Museu de Arte Moderna, de Nova York, em 1961, este conjunto representa 65 anos do trabalho de Steichen.

Compreendendo desde um retrato da sua irmã tirado em 1895 até estudos muito recentes a cores da sorveira, as fotografias registam e interpretam mais de seis décadas de transformações revolucionárias na vida americana. A exposição abrange uma vasta gama de assuntos: exemplos dos primeiros trabalhos de Steichen, apresentados no Salão Fotográfico de Filadélfia em 1899, e no Real Salão Fotográfico de Londres, em 1900, retratos de personalidades famosas, como por exemplo, Rodin, J. P. Morgan, George Bernard Shaw, Greta Garbo, Chaplin, Churchill, Eugene O'Neill, Pirandello, Brancusi, Matisse e Bernard Baruch; exemplos de fotografias publicitárias; fotografias de modas vistas citadinas, estudos da natureza; fotografias documentais e outras da montagem da exposição «A Família do Homem».

● A consagração em vida

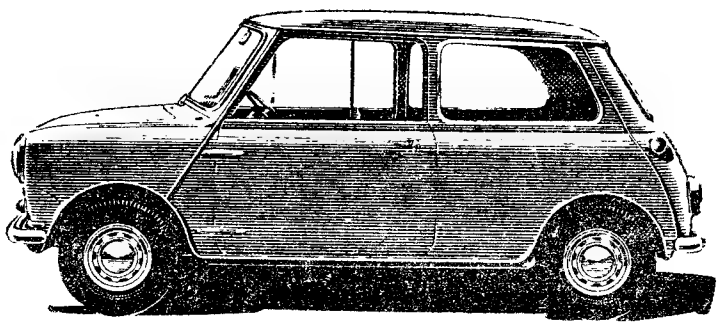
Edward Steichen nasceu no Luxemburgo e vive actualmente nos Estados Unidos.

Usou a sua máquina pela primeira vez no ano de 1895, em Milwaukee, quando tinha dezasseis anos de idade. A caminho de Paris, em 1900, onde foi estudar, encontrou Stieglitz, que comprou três das suas fotografias. Começou assim uma extraordinária associação, que fez grandes coisas pela fotografia como arte e pela aceitação da arte moderna na América. Ao mesmo tempo que Stieglitz encorajava Steichen e apresentava as fotografias deste na «Camera Work», o artista fotográfico, vivendo em França, fornecia a Stieglitz arte francesa moderna para a famosa galeria da «Photo-Secession», situada no n.º 291 da Quinta Avenida.

Nos anos vinte, por meio das páginas de «Vanity Fair», tornou-se conhecido como um notável retratista da América. Em 1952, ano e meio após o Museu de Arte Moderna ter aberto as suas portas, contribuiu para a exposição «Murais de Pintores e Fotógrafos Americanos» a poderosa e monumental imagem da nova Ponte George Washington, que figura também nesta exposição. O reencontro de imagens já muito nossas conhecidas constitui, aliás, como afirmava esta manhã o adido cultural norte-americano, uma das sensações mais curiosas colhidas no certame. Isso se deve em parte ao facto de Steichen ser um dos mais famosos fotografos retratistas e terem posado para ele algumas famosas figuras do teatro, do bailado, do cinema, da musica, da pintura e da politica, que passam a nossos olhos em estupenda galeria evocadora das suas personalidades.

A BRITISH MOTOR CORPORATION

Recomenda para os seus automóveis Morris e Austin 850 e 1100 (cárter único) a utilização do óleo CASTROL XL 30 ou da graduação multigraduada CASTROL-XL 20 W-40



Para obter do seu carro o máximo rendimento, garantindo-lhe simultâneamente longa vida sem avarias mecânicas, siga a recomendação dos fabricantes.

Castrol

o óleo mais perfeito da actualidade!

VERDADEIROS SALDOS

VISITE O

IMPÉRIO DAS LÃS

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1.º

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

da nossa estatística, que colocam Portugal em triste posição, relativamente aos outros países.

Se os resultados desta campanha não podem avaliar-se em termos concretos, de uma rigorosa objectividade numérica, pela diversidade de factores que a sua apreciação implica, se, infelizmente, o numero de acidentes rodoviários continua a ser muito elevado, não será, contudo, errado dizer-se que muitos aspectos indicam as vantagens desta iniciativa, que não temos a pretensão de considerar exclusiva, porque outros, levados pelos mesmos motivos, têm tido preocupações identicas e, sobretudo, porque afluiram de todos os lados as mais significativas e valiosas adesões, que contribuiram para a amplitude que o empreendimento tomou.

A propósito, é consolador verificar que, no quadro dum tráfego cada vez mais intenso, ao longo das nossas vias de comunicação, é cada vez maior o numero daqueles que, considerados proporcionalmente ao total dos condutores em circulação, se comportam conscienciosamente, obedecendo ás regras mais elementares da segurança, quer por uma perfeita observancia das determinações legais, quer por uma compreensão exacta das simples imposições de um desejável bom-senso.

O facto verifica-se, principalmente, pelo «contrôle» levado a efeito em todo o País, com vista ao apuramento do «condutor exemplar» — um dos objectivos da nossa campanha, estabelecido com o fim de estimular a uma melhor condução e mais firme sentido das responsabilidades dos que conduzem veículos motorizados.

Para se apurarem este ano os 300 «condutores exemplares» que constituem o limite máximo que se julgar conveniente para se alcançarem os efeitos estimulantes desejáveis, houve redobrado trabalho. A Polícia de Viação e Transito e as secções de transito da Polícia de Segurança Publica, que, num trabalho extenuante e de grande dedicação, se incumbiram dessa tarefa, identificaram mais de três mil condutores, que circulavam, de Norte a Sul, nas mais perfeitas condições de segurança própria e em relação a terceiros.

Depois de demoradamente apreciados todos os casos, houve que adoptar critérios de selecção mais rigorosa para chegar ao numero préviamente estabelecido dos trezentos. Dessa fase da delicada operação se encarregou a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, onde, diga-se de passagem, encontrámos, também, sempre o mais estimulador apoio.

Finalmente, tendo em atenção todos os factores que podiam contribuir para a avaliação do valor dos condutores, foram apurados aqueles que passarão a poder vangloriar-se do título de «Condutor exemplar», que hoje já honrosamente ostentam algumas centenas de pessoas que conduzem entre nós veículos motorizados.

Depois desta cuidadosa operação de apuramento, em que houve que descer ao pormenor da antiguidade da carta e do comportamento do seu portador durante a sua existência de condutor, foram seleccionados em definitivo, 197 condutores, na zona Sul, e 103, na zona Norte. Entre os apurados na zona Sul contam-se 135 automobilistas; 29 camionistas; 15 motociclistas; 13 scooteristas, e 5 ciclistas. Na zona Norte foram seleccionados 72 automobilistas; 6 camionistas; 2 motociclistas; 1 scooterista, e 22 ciclistas.

São estes trezentos «condutores exemplares» que vão receber no domingo os seus diplomas, acompanhados das respectivas medalhas, bem como os brindes que lhes oferecem algumas das empresas que nos deram o seu valioso concurso, para a realização da Campanha deste ano.

As cerimónias efectuam-se, simultaneamente, no Sul e no Norte, com os seguintes programas:

No Sul — Ás 9 horas — Concentração no Alto do Parque Eduardo VII e organização do cortejo de viaturas.

Ás 10 horas — Partida do cortejo pela Avenida da Liberdade, Terreiro do Paço, Avenida da India, Estrada Marginal e Estoril.

Ás 11 e 30 horas — Distribuição dos diplomas e medalhas aos «condutores exemplares», bem como entrega dos brindes oferecidos pelas diversas empresas.

Ás 13 horas — Almoço no Casino Estoril.

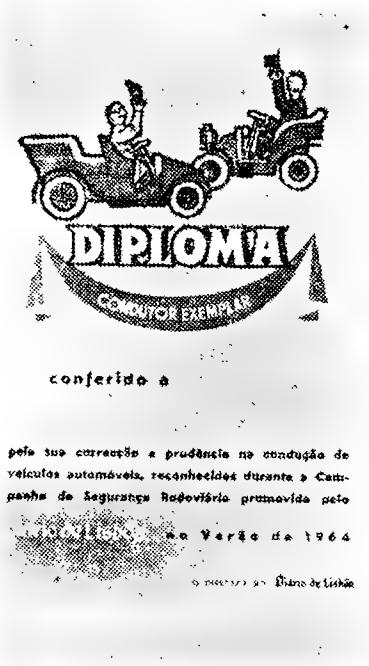
No Norte — Ás 9 horas — Concentração no Parque Velasquez, nas Antas, em frente ao Estadio do F. C. do Porto, e organização do cortejo de viaturas.

Ás 10 horas — Partida no cortejo para Esposende.

Ás 11 e 30 horas — Distribuição dos diplomas e medalhas aos «condutores exemplares», bem como entrega dos brindes oferecidos pelas diversas empresas.

Ás 13 horas — Almoço no Hotel Suave-Mar, em Esposende.

Para estas festas estão convidados, além de todos os «condutores exemplares», que se deverão apresentar munidos das suas cartas-convite e das respectivas cartas de condução (o que, aliás, é obvio, visto que se deverão deslocar nas suas viaturas), as diversas entidades que deram o seu valioso apoio á Campanha.



O diploma de «Condutor exemplar»

Os brindes oferecidos por diversas empresas

Como dissemos, além dos diplomas e medalhas que os acreditam como «condutores exemplares», estes receberão uteis brindes oferecidos pelas diversas companhias que generosa e amplamente nos prestaram a sua colaboração.

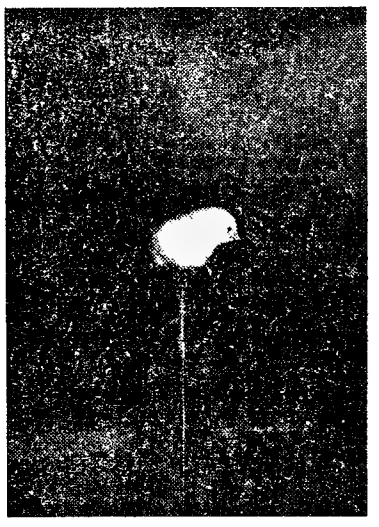
A festa dos Condutores Exemplares Infantis

Também no domingo, ás 16 e 30, se efectua no Jardim Zoológico a festa dedicada aos Condutores Exemplares Infantis, apurados no concurso promovido pela Mobil Oil Portuguesa e organizado como uma das contribuições daquela importante companhia para a Campanha de Segurança Rodoviária, da iniciativa do «Diário de Lisboa».

A festa, para a qual estão convocados todos os concorrentes classificados, assistem muitos convidados e os «condutores exemplares» apurados na Campanha de Segurança Rodoviária deste ano a quem serão entregues, na cerimónia marcada para de manhã no Estoril, os respectivos diplomas e medalhas.

Deste modo o dia de encerramento da Campanha deste ano ficará assinalado pela participação de todos os que nela intervieram, quer pelo seu valioso apoio, quer por qualquer outro aspecto inclusivamente pelo facto de terem sido reconhecidos como verdadeiros «condutores exemplares» na sua vida normal de circulação pelas mais diversas vias de comunicação do País, ou, como no caso das crianças classificadas no concurso promovido pela Mobil Oil Portuguesa, considerados perfeitamente conhecedores das boas regras, o que permite augurar-lhes o melhor futuro na condução de veículos motorizados.

1254 «pintos do dia» chegaram do Brasil voando a 12 000 metros de altura...



Um dos pintos voadores

A bordo de um DC-8 da Panair do Brasil, chegaram 1254 pintos brasileiros do dia — 1100 fêmeas e 154 machos — destinados á Quinta da Boa Vista, em Vila Chã de Ourique, a um quilómetro e meio do Cartaxo. Nessa granja, propriedade do sr. Joaquim David Araújo, conhecido industrial cinematográfico, produzem-se 1500 frangos por semana, com tendência para o aumento da produção dentro em breve.

Foram escolhidos os pintos brasileiros — que fazem a viagem em nove horas — não só pela sua excelente raça, mas porque, economicamente, interessam mais que os espanhóis e os italianos, que até agora eram importados.

Linha de CASCAIS

Concurso de pesca em Cascais

Integrado nas Festas do VI Centenário de Cascais, vai efectuar-se, nos dias 11 e 12 de Outubro, um Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar.

Nestas provas, que deverão reunir grande numero de participantes nacionais e estrangeiros, estarão em disputa valiosos troféus de ouro e prata.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «As fifias do assassino» e «Selvagem é o vento» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «A desaparecida» e «Cheyenne enfrenta a emboscada» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «I no Texas» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — A's 21: «O filho de Spartacus» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Os 3 sargentos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões 5 (Tel. 2420058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica 77-C (Tel. 2470510).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia 29-B Monte Estoril (Tel. 2600850).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19 n. 41 (Tel. 2301411). — *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Barro das Caixas (Tel. 282497).

VIDA MUSICAL

Cursos musicais da Fundação Gulbenkian

Nos serviços de musica da Fundação Calouste Gulbenkian, estão abertas inscrições, de 1 a 20 de Outubro, para frequência de cursos musicais que serão de novo organizados por aquela instituição.

Em Lisboa, realizar-se-ão cursos pelos métodos Orff e Willems, para professores de Iniciação Musical, professores primários e educadores de infancia, e ainda cursos de flauta de bambu regidos pelas professoras portuguesas sr.ª D. Maria de Lourdes Martins, D. Graciela Cintra Gomes, D. Leonor Moura Esteves, D. Ana Correia Domingues, D. Wanda Ribeiro da Silva, D. Raquel Simões, D. Vitória Reis e o professor Vítor Dinis.

Haverá ainda cursos intensivos de aperfeiçoamento, designadamente um Curso de Regência e Pratica de Canto Coral, sob a orientação do professor suiço Michel Corboz, um novo Curso de Férias Orff-Schulwerk, estando tambem prevista a vinda a Portugal dos professores Chapuis e Edkar Willems.

Concertos por bandas militares

Sob patrocinio da Camara Municipal de Lisboa a banda de musica da Força Aérea dá no domingo, ás 15 horas, um concerto, na Alameda D. Afonso Henriques. Será regente o maestro capitão Joaquim Alberto Cordeiro.

Tambem no mesmo dia e a mesma hora a banda da P. S. P. dará um concerto, no Jardim da Estrela, sob a regência do alferes Alves de Sousa.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

Mais um suplemento da Mobil Oil Portuguesa a distribuir em todo o País

A Mobil Oil Portuguesa vai distribuir mais um suplemento, o quarto, integrado na nossa Campanha de Segurança Rodoviária.

Como os anteriores milhares de folhetos serão entregues aos condutores e peões nos postos da P. V. T. espalhados por todo o País, nos cais de embarque para a Outra Banda e na portagem da auto-estrada de Vila Franca de Xira. Ao mesmo tempo, caravanas Mobil-«Diário de Lisboa» procederão a essa distribuição nas cidades de Lisboa e Porto e pelos arredores destes dois centros urbanos. Far-se-ão circuitos abrangendo as zonas de maior densidade de tráfego rodoviário, assim como os lugares de grande estacionamento automovel.

Este quarto suplemento, que se publica amanhã no «Magazine» do nosso jornal, insere as principais regras de condução defensiva para automobilistas e peões, constituindo um autêntico «breviário» dos que guiam ou andam a pé.

Tendo em vista a utilidade de tais regras, foi decidido prolongar a distribuição destes milhares de suplementos até ao próximo dia 5 de Outubro, a fim de se fazer uma cobertura completa de todo o País.

Encontro Mobil na Figueira da Foz

Amanhã, ás 8 e 30 horas, a caravana Mobil sai do posto da Rotunda do Aeroporto em direcção á Figueira da Foz, com aqueles suplementos. Uma vez ali, reunem-se os elementos da caravana com os delegados dos postos Mobil do Norte, num almoço de confraternização, após o qual regressam ás respectivas «bases». Durante o percurso são entregues os suplementos nos postos da P. V. T., para serem distribuidos pelos condutores de veículos motorizados.

O regresso é feito pelo seguinte itinerario: Leiria, Marinha Grande e Caldas. Alguns empregados da Mobil, que seguem na caravana, procedem á distribuição do Suplemento por todos os carros estacionados no percurso. O mesmo farão os que regressam da Figueira da Foz ao Porto. O «Diário de Lisboa» faz-se representar nesta caravana com um dos seus carros.

Partida do Porto ás 10 horas

A concentração da caravana do Porto faz-se ás 9 e 30, na estação Mobil de Vila Nova de Gaia. O programa: ás 10 horas, partida, com dois batedores da P. V. T., carrinha daquela companhia, carro do «Diário de Lisboa», com o delegado e comandante da P. V. T. e automóveis da Mobil.

O itinerário é o seguinte: Espinho, Ovar, Estarreja, Aveiro, Vagos, Ilhavo e Figueira da Foz. Ali, a caravana é aguardada pelo sr. Pedro Vidal Pinheiro, inspector da Mobil.

Problemas do peão na Avenida do Brasil

A proposito da nossa campanha de transito e do que neste jornal se tem escrito sobre os problemas relacionados com a segurança do peão, escreve-nos uma leitora, no sentido de chamar a atenção das autoridades competentes para as anomalias verificadas na Avenida do Brasil.

E diz-nos:

«Trata-se de uma artéria com imenso movimento de veículos e transeuntes, com dois estabelecimentos publicos onde há muito movimento de pessoas que entram e saem (Laboratório de Engenharia Civil e Hospital Julio de Matos), sendo ainda uma das vias que servem o aeroporto. Por tudo isto, a Avenida do Brasil é uma das artérias da cidade com maior tráfego rodoviário e tambem onde se efectua de forma desordenada, com perigo para os condutores e peões. Acontece que os carros passam por ali em grande velocidade e não abrandam de andamento mesmo quando se vêem magotes de gente á espera de uma «abertura» para atravessar a avenida, nas diversas passadeiras que existem e que de nada valem. Como os carros não abrandam de velocidade e muito menos param, para deixar atravessar os transeuntes, estes afoitam-se e fazem essa travessia sempre com risco. E o facto é que ocorrem ali acidentes quase todos os dias: uns sem grandes consequências, outros com resultados trágicos. Numa semana, morreram na avenida, quando atravessavam nas faixas «reservadas» aos peões, dois individuos. Não seria, por isso, de aconselhar colocar lá um agente de transito ou enviar para aquela avenida policias fiscalizadores do tráfego, para acabar com este lamentável estado de coisas?»

Colóquio cultural

CALDAS DA RAINHA, 25 — Amanhã, ás 21 e 30, o escritor, poeta e ensaista Manuel Sergio estabelecerá, na Tertulia Artes e Letras, na Rua Almirante Reis, 82, um diálogo, subordinado ao tema: «Um novo humanismo?»

DESPORTOS

EM 3 LINHAS

OS TRÊS «EUROPEUS» DO BENFICA (Eusébio, J. Augusto e Simões) regressaram satisfeitos de Belgrado

Regressaram ontem a Lisboa, vindos de Belgrado, os três jogadores benfiquistas (Eusébio, José Augusto e Simões) que foram incluídos na selecção do Resto da Europa que venceu a Jugoslávia por 7-2.

Dirigentes benfiquistas e federativos, além de muitos adeptos do popular clube, aguardavam a chegada dos três «europeus».

Fazendo o elogio da selecção jugoslava que, na sua opinião, vai dar que falar no Campeonato do Mundo, Eusébio afirmou a sua enorme satisfação por ter marcado quatro golos e actuado numa equipa que jogou de maneira extraordinária.

Simões explicou, depois, que a sua substituição se ficou a dever a uma promessa feita antes do jogo (o treinador prometera fazer jogar um elemento hungaro na 2.ª parte), mas que se encontrava satisfeito, pois cumprira bem, honrara o futebol português e colaborara numa obra com altos fins humanitários.

Finalmente, José Augusto dedicou o golo que marcou a todos os desportistas portugueses e elogiou o publico, que manifestou de uma maneira exuberante a sua alegria pelo espectáculo que presenciou.

Os juniores espanhóis venceram os portugueses

em hoquei em patins (3-1)

MADRID, 25 — (F. P.) — A Espanha venceu Portugal por 3-1 num desafio amigável de hóquei em patins em juniores realizado no Palácio dos Desportos

Marcaram Recio, Olivela e Sisquelle pela Espanha; e Americo por Portugal.

O F. C. Porto filiou-se na Federação de Râguebi

A cidade do Porto, que por volta dos anos vinte teve um campeonato de raguebi disputado por sete clubes, volta a ter nos seus campos a popular modalidade.

Por iniciativa de um grupo de antigos raguebistas do Belenenses que trabalham e residem actualmente na Cidade Invicta, o F. C. Porto filiou-se na Federação Portuguesa de Raguebi. Muito sensatamente, só concorrerá este ano a provas de juniores, alicerçando-se a modalidade dentro do clube.

Bom seria que o C. D. U. P. se interessasse pelo raguebi pois assim far-se-ia uma Zona Norte com o Porto e Coimbra juntos, o que diminuiria as despesas de deslocação.

Tal como o F. C. Porto também se filiou na F. P. Raguebi a Associação dos Estudantes da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém.

Tal como o «grande» nortenho, também esta associação de estudantes pediu á Federação auxílio para suportar as despesas de deslocação.

A. F. P. de Raguebi tera os melhores desejos de auxiliar as novas colectividades, mas o subsídio que lhe é superiormente concedido é tão escasso que não permite quaisquer iniciativas tendentes a expandir a prática do raguebi e habituar os jovens ao desporto

Com estas novas inscrições fica a entidade máxima do raguebi a contar com 13 filiados, número que é sinal positivo da lenta, mas segura expansão da modalidade.

Agora com a modificação das regras, a força passa a ter muito menos influência no jogo e, por isso, é natural que apareçam mais jogadores pois a rapaziada deixará de se intimidar com a dureza do jogo e será conquistada pela sua espectacularidade.

«FLY-HALF»

TÉNIS — Disputa-se hoje a final de singulares-senhoras do campeonato nacional de 3.ª categoria

Prosseguiu ontem, nos «courts» do Clube Internacional de Futebol, o Campeonato Nacional (3.ª categoria), de ténis.

Os resultados dos encontros foram os seguintes:

Singlares-homens (quartos de final) — António Apletton Figueira venceu J. Boaventura, por 1-6, 6-3 e 6-2; Delfim Pereira venceu Carlos Panqueiro, por 6-0 e 6-0; e Augusto Ramalho Rosa venceu João Sobral Mendes, por 6-3 e 6-2.

Singulares-senhoras (meias finais) — Maria Fernanda Salazar Leite venceu Maria Francisco Teixeira Bastos, por 6-4 e 6-3.

A final disputa-se hoje, ás 16 e 30 entre Maria Fernanda Salazar Leite e Isabel Costa.

Pares-homens (quartos de final) — J. Trigo de Mira-José Filipe venceu Miguel Arantes-João Zilhão, por 6-1 e 6-1; Joaquim Cunha Reis-Jorge Moura Fidalgo venceu Virgilio Coutinho-João Sobral Mendes, por 6-2 e 6-3.

O encontro A. Apletton Figueira-Luís Costa contra Dionísio de Oliveira-Delfim Pereira foi interrompido, por falta de luz, quando estava seis igual. Prosseguirá hoje, ás 18 e 30 horas.

«Record» europeu dos 200 m «mariposa» estabelecido por uma alemã

BERLIM, 25 — (R.) — Ute Noack, da Alemanha Oriental, que segue hoje de avião para Tóquio para participar nos Jogos Olímpicos, estabeleceu a noite passada um novo máximo europeu, fazendo o tempo de 2 m e 33,5 s na prova de 200 metros mariposa (senhoras).

O «record» anterior pertencia á holandesa Marianne Heemskerk com o tempo de 2 m e 34,4 s.

O SPORTING joga em Espinho no domingo

Por acordo entre os dois clubes, o primeiro encontro Sporting-Sporting de Espinho, a contar para a «Taça de Portugal», no proximo domingo, efectua-se em Espinho, no Campo Avenida, ás 16 e 30 horas. A partida da 2.ª mão é que se efectuará em Alvalade.

Derrota portuguesa na 1.ª jornada do «Europeu» de Bilbau

MONTECATINI, 25 — (F. P.) — O 4.º campeonato europeu de bilhar a uma tabela principiou ontem em Montecatini, organizado pela Federação Italiana de Bilhar. Participam oito nações. Resultados da primeira jornada: Tiedtke (Alemanha Ocidental) bateu Vieira (Portugal) 200-141; Teeglar (Holanda) bateu Zanetti (Itália), 200-149; Scherz (Austria) bateu Brufau (Espanha), 200-147

Caiu da árvore e foi pisada pela vaca

BRAGANÇA, 25 — Recolheu ao hospital desta cidade, com graves contusões, a sr.ª D. Cremilda do Céu Ferreira, solteira, de 25 anos, filha do sr. Candido Augusto Ferreira e da sr.ª D. Arminda da Assunção Garcia, proprietários e agricultores, a qual, na terra da residência, em Quintas do Vilar, caiu de uma árvore e, depois, foi pisada por uma vaca.

MAGAZINE

Um ginásio na caserna

O halterofilo alemão Alfred Kornprobst, que deve participar nos Jogos de Tóquio, cumpre actualmente serviço militar.

Os companheiros do atleta, conhecedores da sua situação, resolveram ajudá-lo e armaram um autêntico ginásio na sala da guarda da caserna.

E, nas horas de ócio, Alfred não descura a sua preparação.

Basquetebol sobre patins

A equipa francesa dos «Carnot Roller Skaters» que se tornou conhecida por praticar basquetebol sobre patins, acaba de regressar ao seu país depois de uma digressão pelos Estados Unidos.

Trata-se de um grupo de estudantes liceais que se dedica áquela modalidade desde 1956 e, nas férias, sai em digressão.

O lado simpático do caso é que eles só pretendem as despesas pagas, oferecendo o remanescente para obras a favor da juventude.

Nada mau para começar

Em South Orange (New Jersey), um encontro feminino de ténis foi suspenso logo após o primeiro «set», o qual dava a impressão de não acabar.

Com efeito, Carole Graebner e Nancy Richez acabaram esse «set» com o resultado de 33-31.

O juri resolveu que já chegava, suspendeu o jogo e ordenou que continuassem no dia seguinte.

A temperatura das neves chilenas

Honore Bonnet, director da equipa da França de esqui, acaba de partir para o Chile a fim de conhecer as pistas onde se efectuarão os «Mundiais» de 1966.

Uma vez instalado em Portillo, Bonnet verificará a temperatura da neve local e fará ainda outras experiências com o objectivo de assegurar aos concorrentes franceses o máximo de probabilidades de vitória

Prudência e organização como em todas as partes existem.

Uma entrevista

Um jornalista interroga o componente de uma equipa escolar ligada a um colégio religioso:

— Diz-se que os vossos sucessos são ajudados pelas preces de um cura que vos acompanha.

Resposta do atleta:

— Com efeito, nós temos dois curas. Refere-se ao que está encarregado do ataque ou ao que vela sobre a nossa defesa?

Ainda há justiça

Uma alta entidade francesa declarou, recentemente:

«Há um ramo de informação geralmente excelente e sério — o desportivo».

Ainda há justiça.

O dr. Ventura Rocheta Gomes foi nomeado para o lugar de conservador do registo predial em Arraiolos.

///

Para abastecimento de agua a várias povoações da zona Sul do Tejo, foi concedido um subsídio de 276 100 escudos aos serviços municipalizados da Camara de Almada.

///

A Camara Municipal de Sintra foi concedido um subsídio de 152 contos para obras de electrificação no lugar de A da Beja.

///

No dia 16 de Outubro próximo, procede-se ao concurso publico para arrematação da empreitada de instalação dos serviços da Provedoria da Casa Pia de Lisboa, com uma base de licitação de 2 559 901 escudos.

///

Em 12 do mês passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (16 517 807 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (28 779 734 contos) era de 57,39 por cento.

///

Foram atribuídas personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira á Junta dos Bairros e Casas Populares da Província de Moçambique.

///

Vai ser requisitado para a industria do álcool todo o figo industrial produzido no País; e mantêm-se, na próxima campanha, os preços de figo, aguardente de figo, álcool puro e álcool desnaturado, praticados na campanha actual.

///

Foi reforçada, com 5000 contos, a verba de despesas de conservação e aproveitamento de material, do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor na provincia de Moçambique.

///

Foi dissolvida a Junta de Freguesia de Gondomar, do concelho de Guimarães, sendo estabelecido o regime de tutela para a respectiva autarquia.

///

A Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmaceuticos foi autorizada a promover a instalação de armazens destinados a produtos que lhe sejam afectos, com o objectivo de assegurar a regularidade do abastecimento publico e de garantir o justo preço dos mesmos produtos.

///

Uma parte do aquartelamento da G. N. R. das Janelas Verdes vai ser adaptada aos serviços de medicina e cirurgia.

///

Foi aprovado o regime de preços e comércio de adubos a vigorar na campanha agrícola de 1964-1965.

///

Vão ser construídos arruamentos de acesso á praia de Moledo do Minho.

///

Estão abertos concursos para provimento dos lugares de enfermeiro-subchefe e enfermeiro de 1.ª classe dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

O dr. António Correia de Barros, director da Escola do Magistério Primário de Viseu, foi nomeado director da secção de Pina Manique da Casa Pia de Lisboa.

///

Foram contratados para segundos-assistentes, além do quadro, do Instituto Superior Técnico, os engs. João José Rodiles Frausto da Silva e Fernando Eduardo Rebelo Simões.

Diário da Outra Banda

Grupo Cénico Infantil da Incrível Almadense

Amanhã, às 21 e 30, o apreciado Grupo Cénico Infantil da Sociedade Incrível Almadense, composto exclusivamente por crianças dos 6 aos 13 anos, dará mais um espectáculo desta vez no Cine-Teatro João Mota, de Sesimbra, com a excelente revista «Ensaio Geral», de Mário Cristino da Silva, com música de Lucinda Espada, numa realização artística de Rufino Santos.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 45: «O herói do regimento» e «O que acontece na vida» (12 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «Musica de ontem» e «Os degraus do terror» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — A's 21 e 15: «O agente secreto 007» e «Gente de má nota» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «El Cid o Campeador» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALMADA — *Macedo Henrique* — Rua Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (Tel 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Est Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Normal* — Avenida Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P 5 de Outubro 18 (telef 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)

MONTIJO — *Montepio* — R Almirante Reis 93 (Tel 230035)

SESIMBRA — *Lopes* — R Candido dos Reis 67 (Tel 229028)

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216)

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BUSCH

A MÁQUINA DE TRICOTAR QUE MAIS ME AGRADA!

Milhares de senhoras em Portugal proprietárias de maquinas BUSCH reconhecem que esta é a máquina de tricotar mais perfeita, capaz de tornar realidade (com grande simplicidade e rapidez) tudo o que a imaginação duma mulher pode pedir á arte de tricotar

BUSCH é fabricada na Suecia com a mesma precisão com que se fabricam os relogios e por isso é durante uma vida perfeita.

Além disso é totalmente metalica e por consequencia de duração ilimitada.

BUSCH é duma incrível simplicidade, o que permite tricotar com a maior velocidade.

Visite a nossa sala de demonstrações •• Aprendizagem gratuita por tempo indeterminado • As máquinas de tricotar BUSCH podem ser adquiridas apenas por

Esc: 130$00 ou 200$00 mensais

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, *limitada*

Departamento de Vendas BUSCH

Av. Fontes Pereira de Melo, 15 D — Telefone 73 31 11 — LISBOA-1

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Setembro de 1934 publicava:

«Ao microfone da Emissora Nacional ouvem-se frequentes vezes, quer em português, quer em outras línguas, palavras com a pronuncia defeituosa. Podíamos citar exemplos. Não o fazemos, limitando-nos a desejar que haja um pouco mais de cuidado, por parte de locutores inexperientes, na maneira como pronunciam certas palavras e inflexionam outras, por forma a não desacreditar a pureza linguística que deve distinguir o nosso primeiro posto emissor».

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 17 e 40: Musica ligeira variada; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto pela banda do comando-geral da G. N. R.; 20: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: O Orfeão de Leiria; 21 e 20: 13.º episódio do folhetim «Vinte Anos Depois»; 21 e 10: Concerto ligeiro; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — A's 16: Opera: «Amelia Al Ballo» (Menotti); 17: Interrupção. A's 18: Musica de piano: «Sonata n.º 9, op. 103, em dó maior» (Prokofieff); 19: Escritores perante a musica; 19 e 15: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 8, em fá maior, op. 93» (Beethoven); 20: Recital pela pianista Teresa Maria Vieira; 20 e 25: «Ricercara» (Palestrina); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Noite de teatro: «O Pai», de Strindberg; 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — A's 23: Musica sinfónica: preludio da ópera «Werther» (Massenet); «Sinfonia n.º 3, em dó menor, op. 78» (Saint-Saens); 23 e 45: Tempo de poesia; 21: Musica sinfónica: suite francesa sobre tema de Rameau (Werner Egk); concerto para piano e orquestra (René Defossez); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 16 e 15: Vozes de Portugal; 17 e 5: Ritmos em contraste; 17 e 15: Vedetas americanas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos de ritmo; 18 e 30: Melodias e ritmos; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 20 e 30: Discos em voga; 21: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Orquestras; 22: Artista; 22 e 15: Exitos de Itália; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Contrastes; 22 e 30: Artistas de França; 22 e 45: Ritmos do «jazz»; 23: Musica de dança; 23 e 30: Canções de Portugal; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Musica regional portuguesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Canconetas; 22: Programa Leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite, 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Tristezas não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Crónica do Vaticano; 21 e 10: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal-Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Crónica do Vaticano; 21 e 10: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: França, horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 01: Abertura; 17 e 03: Concerto; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Voz de Lisboa; 19 e 30. Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tranquistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Desenhos animados: «O Coelho Perna Longa»; 20 e 5, Documentário — A Cidade do Ouro: 20 e 30, Barreira de Sombra; 20 e 50, Fim de semana; 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 22, Concurso «5 a 1» — 12.ª sessão; 22 e 55, Títulos de Caixa Alta; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45 Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Episódio da série «Expedição»; 20 e 10, «Xeque-Mate»; 20 e 25, Teledesporto; 20 e 50, «Amanhã é domingo»; 21 e 15, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Caravana — série de aventuras no Oeste Americano; 22 e 50, Geral Reservada, 23 e 20, Hora das Guitarras — com Alice Maria, acompanhada á guitarra por Jorge Fontes e á viola por António Pessoa; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo.

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

ROMA — Gringo».
EDEN — «Canção da saudade».
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano»
AVIS — «Pili e Mili».
ODEON — «Pili e Mili».
ROYAL — «A águia e o falcão».
OLIMPIA — «Caminho de gigantes».
RESTELO — «O santo entra na dança».
CHIADO TERRASSE — «O herói do regimento».
PROTOMORA — «A toda a velocidade».
IDEAL — «Negócio de casamentos».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «A idiota».
MONUMENTAL — As 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa»

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	670$00	670$00	672$00
Cons. 3% T. 10	726$00	725$00	727$00
Cons. 3 1/2% T. 10 ...	839$00	838$00	840$00
Centenários 4% 1940	—	1.945$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.002$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1943	—	1.002$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.380$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.400$00	1.420$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	295$00	300$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	—	—	495$00
Norte de Portugal 5%	103$00	102$50	—
Gás Elect. 3 3/4%	875$00	—	875$00
Gás Elect. 4%	850$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2%	—	855$00	—
Gás Elect. 5%	—	—	960$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	—	82$00	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	88$00	—
U. E. P. 5% 1951	—	89$00	90$50
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	910$00	905$00	910$00
H. E. S. Estrela	—	940$00	—
C. P. 4 1/2%	1.010$00	—	1.010$00
Metropolitano	—	993$00	995$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	405$00	450$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2590$00
Portugal	—	1.630$00	1.700$00
Ultramarino	—	902$00	905$00
Agricultura	—	48$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	353$00	360$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1100$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	660$00	675$00
Ag. das Neves	—	110$00	200$00
Agricultura Colonial...	—	100$00	—
Açucar de Angola	780$00	775$00	785$00
Boror	—	160$00	180$00
Cabinda	—	16$00	18$00
Cádá	—	1.470$00	1.500$00
Col. do Buzi	90$00	89$50	90$50
Ilha do Príncipe	—	490$00	500$00
Incomati	—	750$00	—
Moçambique	51$00	51$00	52$00
Zambézia	47$00	46$50	47$00
Diamantes	640$00	638$00	642$00
Lobito	526$00	530$00	538$00

C. Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	950$00
Cimentos Leiria	—	700$00	750$00
Crédito Predial	—	950$00	980$00
Industrial Aliança	—	315$00	370$00
Portugal e Colónias ...	—	735$00	—
Nac. de Navegação ...	980$00	975$00	985$00
Col. Navegação	—	503$00	510$00
Port. de Celulose	5.400$00	5.350$00	5.450$00
Port. de Pesca	—	970$00	1.000$00
Port. Tabacos	—	244$00	246$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	640$00
F. Invest. Atlantico ...	—	127$50	—
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	425$00	450$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.635$00	1.630$00	1640$00
Gás e Electricidade ...	370$00	370$00	370$50
H. Alto Alentejo	—	179$00	180$00
H. E. Cáv	1.235$00	1.230$00	1.240$00
H. E. do Zêzere	1.350$00	1.345$00	1.355$00
Nac. de Electricidade..	1.380$00	—	1.390$00
União Eléctrica Port...	180$00	179$50	180$00
H. Douro	1.243$00	1.240$00	1.245$00
Termoeléctrica	—	—	—
Sacor	—	1.375$00	1.390$00
	—	—	4.600$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$14	$19
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,5	$02
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$40	4$90
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$90	33$10

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Tel. 321273

CINEMAS

S. JORGE — «Os denunciantes».
POLITEAMA — «Expresso Bongo».
TIVOLI — «Duelo ao Sol».
IMPÉRIO — «Mundo Cão n. 2».
S. LUIZ — «Labirinto de paixões».
ALVALADE — «Labirinto de paixões».
CONDES — «Coplan acção imediata».
ESP. PORTUGALIA — «Heróis de branco».
ARCO-ÍRIS — «Caras de aço».
CAPITÓLIO — «Tom Jones».
JARDIM — «Constança, o marido e a outra».
LYS — Um homem de confiança».

FARMÁCIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, R. 1. de Maio, 15 (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja 18-B (712070) ✲ **Gasparinho**, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte**, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José**, R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira**, Av. Duque de Avila, 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª, R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (321211) ✲ **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (325378).
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (611814).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.ª António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos**, R. de S. João da Mata, 76 (661010).
GRAÇA — Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).
OLIVAIS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. D1, 16-A (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Cursos especiais
do Conservatório Nacional

Foram contratados para a regência de cursos especiais no Conservatório Nacional: de Estética Teatral e Filosofia do Teatro, o sr. Gino Saviotti; de Educação Física, a sr.ª D. Margarida de Sales Ferreira Vieira da Rocha Reis da Silva; de Trompa, o sr. Adácio Ferreira Pestana; e de Arte de Dizer a sr.ª D. Maria Germana Dias da Silva Moreira Tânger Correia.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

BREVES NOTÍCIAS DO DIA

Do Ultramar

● O HIPOPÓTAMO MATOU UM HOMEM NO LIMPOPO

Informa a Lusitania, em telegrama de Lourenço Marques, que, por ter sido atacado por um hipopótamo no rio Limpopo, no Pafuri junto á fronteira com Moçambique, morreu 24 horas depois de ter dado entrada no Hospital de Messina, o cidadão sul-africano Willen Steynberg, de 42 anos, funcionário da Repartição de Negócios Bantus, que se encontrava naquela região a inspeccionar gado

● CINCO VÍTIMAS DA VARÍOLA EM MOÇAMBIQUE

Comunicam da capital de Moçambique, por intermédio da «Lusitânia», que a informação estatística da Direcção dos Serviços de Saude e Higiene daquela província, referente á semana finda em 12 do corrente, revala que em consequência de varíola morreram cinco pessoas

Estes casos fatais registaram-se em Tete, Moatize, Mutarara e Zóbué.

● MONUMENTO AO BAILUNDO NO HUAMBO

Dizem de Luanda que está a ter larga repercussão em Angola a ideia de se erigir um monumento ao bailundo, povo que se tornou um símbolo de dedicação e amor á Pátria Portuguesa. O obelisco — diz a «Lusitânia» — seria implantado em Vila Teixeira de Sousa, a antiga Catápe.

● POPULAÇÃO ESCOLAR DE ANGOLA

Segundo um telegrama da «A. N. I.), cerca de duzentos e vinte mil alunos do ensino primário e secundário compareceram á abertura do ano lectivo em Angola o que corresponde a um aumento superior a 20 por cento apesar de ainda não estarem encerradas as inscrições. O ensino primário, só por si, contribui com mais de cento e oitenta mil alunos seguindo-se os liceus e escolas técnicas com mais de trinta mil.

● TRÊS MORTES NUM DESASTRE EM SERPA PINTO

A Lusitânia informa que num acidente de viação ocorrido em Serpa Pinto, capital do distrito de Cuando-Cubango em Angola ,morreram três pessoas (uma senhora e duas meninas), quando a viatura em que viajavam embateu nas grades da ponte do rio Cuebe despenhando-se da altura de dez metros

O PORTO PELO TELEFONE

Apanhado mortamente pela queda de um eucalipto

PORTO, 25. — Quando, esta manhã, procedia ao derrubamento de um eucalipto, este, na queda, colheu o proprietário sr. António Domingos Quintas, de 57 anos, casado, residente em Serzedo, Gaia. Conduzido ao Hospital de Santo António faleceu no trajecto para ali.

Turistas holandeses

É esperado esta tarde, no aeroporto de Pedras Rubras, um avião «DC-3» com turistas holandeses, vindos de Rotterdam e que, durante alguns dias, visitarão esta cidade e o Norte do País.

O III Festival do Folclore

Para a eliminatória do III Festival do Folclore Nacional dedicada ás províncias do Minho, Douro Litoral Beira Litoral e Trás-os-Montes, o seu organizador, Serafim Gonçalves, elaborou um programa que destacará o certame entre as demais realizações levadas a efeito no Porto.

Abrindo com uma grandiosa sessão de fogo de artifício preso, aéreo e aquático, o espectáculo a efectuar no Pavilhão dos Desportos (Palácio de Cristal), no próximo dia 4 de Outubro, será preenchido pela exibição dos melhores agrupamentos etnográficos daquelas províncias, para apuramentos dos participantes á final do certame Fora de concurso, actuarão também o Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, sem dúvida o melhor agrupamento do País, ao qual será prestada uma justa homenagem pelos seus 25 anos de serviços na expansão do folclore português e o jovem acordeonista Joaquim Neves, cujas invulgares qualidades artísticas têm ultimamente despertado a atenção do público.

Falecimento

Na sua residência, na Rua Anselmo Braamcamp, 561, nesta cidade, faleceu o guarda-livros sr. Carlos Dias de Almeida Rebelo, de 75 anos, viuvo. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Prado do Repouso e está a cargo da Companhia Funerária.

Espectaculos de amanhã

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duelo no Rio do Diabo» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e as 21 e 30 «Tammy e o doutor» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e as 21 e 30: «O vingador de Tróia» (12 anos)
TRINDADE — As 15 e 30 e as 21 e 30: «Como é bom viver» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e «Uma encantadora idiota» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Demónios sobre rodas» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Desafio ao F. B. I.» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e as 21 e 30: «Amor clandestino» (17 anos)
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Barreira do medo» (17 anos)
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30: «A ponte do Rio Kwai» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Sodoma e Gomorra» (12 anos).

Disputa-se amanhã a taça «Bairro Santo António», em golfe

Realiza-se amanhã no Clube de Golfe do Estoril, a Taça «Bairro Santo António» em pares, estando marcados os seguintes encontros: 14 h. — Cármen Mantero e José Maria E. Santo contra Jorge de Figueiredo e João de Figueiredo; 14.05 — A. Carmona Santos e José Lara S. Melo contra Pedro Mantero e Filipe de Vilhena; 14.10 — Viola Bajan e Sosthenes Benh contra Maria Luísa Pablo e José R. Pablo; 14.15 — Maria Lourdes Leão e A. Gabliardini Graça contra Maria Elcock e F. B. Mendonça; 14.20 — David C. Parks e James Jeffries Jr. contra Mariana e Percival Calissendorff; 14.25 — Jorge e Miguel Slewinski contra Pedro Correia Sampaio e Paul Lambert; 14.30 — T. C. Proper e A. Dias Affonso contra Jorge Heerene e Kim Urbye; 14.35 — Maria Angeles Bastos e L. Castro Freire contra Elizabeth Fisher e Terence Fisher; 14.40 — António Ricciardi e F. Mendes de Almeida contra Marisa e Fernando da Costa Cabral; 14.45 — Maria Luísa Bivar e Rodrigo Bivar contra Maria Cristina Lambert e João Salazar de Sousa; 14.50 — Virgínia Santos Lima e Rodrigo Santos Lima contra Mariana S. Lemo e João Caetano; 14.55 — Kevin Crowler e Joe Cooper Jr contra Flavio Lyra e António de Freitas; 15 h. — Giuseppina e Renato Romanini contra L. C. Bartlett e R. W Hevl.

O êxito dos «Beatles» fez aumentar em 80 por cento os lucros de uma empresa musical

LONDRES, 25. — (A. N. I.) — O êxito dos «Beatles» proporcionou a uma das maiores empresas britanicas da industria musical um aumento de 80 por cento nos lucros brutos do ano comercial findo em 30 de Junho.

O presidente da empresa, «sir» Joseph Lockwood, fez esta declaração ontem quando anunciou que as vendas atingiram quase 95 milhões de libras e que os lucros brutos tinham passado de 5 milhões de libras para 9,1 milhões. O lucro líquido, por sua vez, foi superior a 4 milhões de libras, contra 2,4 milhões do ano anterior.

A NORA DE MIKOYAN DANÇA EM LONDRES — Zina Mikoyan, nora de Anastas Mikoyan, aguarda o momento da sua entrada em cena no Royal Albert Hall, de Londres, onde se apresentou integrada na prestigiosa companhia Moiseyev, de Moscovo. A nora do presidente da U. R. S. S. interpretou um bailado propositadamente criado para a visita da companhia a Londres. Zina declarou: «O meu sogro e também o sr. Kruchtchev disseram-me que teríamos uma excelente temporada em Londres»

Declarações de Erhard

(Continuação da 1.ª página)

actual, a que prevê consultas efectivas com os seus aliados»

AGRAVAMENTO NAS RELAÇÕES RUSSO-ALEMÃS?

O atentado de que foi vítima, no passado dia 6, no mosteiro de Zagorsk, próximo de Moscovo um funcionário da Embaixada da Alemanha Ocidental, Horst Schwirkmann, parece ter vindo turvar, subitamente, as relações germano-soviéticas. De facto, numa conferência de Imprensa sobre os livres-transitos para Berlim-Leste, o secretário de Estado federal da Informação, Karl Guenther, disse não ser de esperar que o caso fique por aqui

Esta declaração, feita depois da publicação do comunicado sobre os resultados negativos da entrevista que o ministro dos Negócios Estrangeiros de Bonn, Gerhard Schroeder, teve ontem com o embaixador da U.R.S.S. na Republica Federal, Andrej Smirnov, assume particular significado aos olhos dos observadores. Estes lembram, a propósito, que o Governo de Bonn, apesar da recusa soviética, considerou-se sempre com direito ás explicações pedidas no dia 11 e á satisfação da sua exigência de que os responsáveis pelo atentado sejam punidos.

Quanto á resposta dada por Smirnov na passada quarta-feira, parece ser um preludio pouco animador das conversações que estão previstas entre o chefe do Governo soviético Kruchtchev, e o chanceler Erhard

Os mineiros bolivianos puseram em liberdade os reféns em seu poder

LA PAZ, 25 — (F. P.) — Foram ontem postos em liberdade os quatro reféns (três bolivianos e um engenheiro alemão) de quem os operários da mina de Huanuni se haviam apoderado na passada sexta-feira. A libertação ficou resolvida por maioria de votos numa reunião da assembleia geral dos operarios.

Ao prenderem os reféns, os mineiros pretendiam exercer pressão sobre o Governo para este lhes satisfazer as reivindicações sobre salários.

Os quatro reféns encontram-se de perfeita saude e foram bem tratados no cativeiro.

Entretanto, o jornal «La Patria», de Oruro, informa que o oleoduto Oruro-Cochabamba foi dinamitado por desconhecidos, tendo-se perdido cerca de 300 mil litros de combustível.

Têm sido cometidos ultimamente outros atentados contra caminhos de ferro e pontes. As autoridades bolivianas atribuem-nos a elementos da oposição.

As palavras do fundador do Instituto Pio X, de Goa

A propósito das declarações ontem feitas, pelo rev. dr. Joaquim Luís dos Santos, fundador e director do Instituto Pio X, de Goa, recentemente chegado a Lisboa por ter sido expulso daquela cidade pelas autoridades indianas, pede-nos aquele sacerdote o seguinte esclarecimento: ao responder a perguntas sobre o encerramento daquele instituto e sobre as perseguições de que foi alvo, o rev. dr. Joaquim dos Santos afirmou que o cardeal Gracias, arcebispo de Bombaim (e não o patriarca das Indias, D. José Vieira Alvernaz), não tomou qualquer atitude perante o assunto, embora dele tivesse conhecimento.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Continua no Tejo o cargueiro turco

que sofreu uma avaria quando saía a barra

A comissão de vistorias da Capitania de Lisboa está a procurar determinar as razões do embate, ontem registado no sítio da Laje, á saída da barra, do cargueiro turco «Gazi Osman Pasa», que veio ao porto de Lisboa carregar cortiça e mármores.

O navio, que iniciara a viagem para Baltimore, chocou com um corpo não identificado, sofrendo um rombo e começando a meter água, pelo que teve de voltar ao Tejo, sendo rebocado para a doca da C. U. F.

Cessaram os horários de fim de semana nas farmácias de Lisboa

O horário do funcionamento das farmácias entrou já na normalidade, por ter terminado, no sábado passado o chamado regime de «semana inglesa», iniciado a título experimental em 11 de Julho. Neste período as farmácias encerravam ás 13 horas de sábado, com excepção das farmácias de serviço, reforçadas com um turno auxiliar.

Passado este período experimental, voltam agora todas as farmácias a estar abertas no período da tarde de sábado, das 15 ás 19 horas. O respectivo grémio está a estudar os resultados obtidos, de molde a poder instituir-se aquele regime com carácter definitivo.

Parteiro à força!

BRAGANÇA, 25 — No espaço de uma semana, o bombeiro-quarteleiro sr. Manuel do Nascimento Pires, na ambulancia mais velha dos voluntários desta cidade — a mais nova está em reparação — assistiu por duas vezes a duas parturientes que eram conduzidas para o hospital da Misericórdia local. Num caso e noutro, a sua intervenção foi muito feliz, embora no primeiro tivesse faltado a tesoura para cortar o cordão umbelical...

Os dois robustos rapazinhos que ajudou a trazer á luz, e que se encontram bem de saude, como as respectivas mães, vão receber o nome do seu providencial parteiro.

Mais de 100 000 homens procuram os raptores das crianças francesas

PARIS, 25 — (F. P.) — Mais de cem mil homens das forças da Polícia acabam de ser mobilizados pelo ministro do Interior o fim de procurarem os raptores das três crianças de Marnay. Foi dada ordem para levantar barragens em todas as estradas da França. Por outro lado, todos os postos fronteiriços foram alertados.

FORAM DIFUNDIDOS SINAIS DOS RAPTORES

PARIS, 25 — (F. P.) — «Procurem com extrema urgência um automóvel azul, tipo «Ariane» ou «Simca Beaulieu», de grandes dimensões com assentos estufados de castanho ou vermelho escuro e cobertura escocesa. Carro conduzido por um homem novo com bigodinho, vestindo de escuro, cabelo acamado ou por motorista negro. Acompanhado de uma rapariga chamada Nicole vestindo de azul claro» — tal é o texto de uma mensagem difundida pelo ministro do Interior a todas as forças da Polícia.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco e caíam aguaceiros no Algarve.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 29°,5; mínima: Monsalegre, 6°,3.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro, 23; Funchal, 22°; Lisboa, 19; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 20°; Porto, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 19.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 23,2; mínima, 16°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24,6; mínima, 17,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Ceu muito nublado, aguaceiros dispersos, especialmente nas regiões montanhosas, neblina e bancos de nevoeiro, na faixa costeira ocidental, durante a madrugada. Em todo o território, vento fraco.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 28 — Ocaso ás 19 e 28*

FASES DA LUA

Dia 28 — Dia 5 — Dia 13 — Dia 21

MARES

PREIA-MAR — Dia 25 — Às 6 e 05 (4,05 m); 18 e 29 (4,06 m). **Dia 26** — Às 6 e 49 (3,92 m); 19 e 12 (3,86 m). **Dia 27** — Às 7 e 31 (3,75 m); 20 e 03 (3,61 m).

BAIXA-MAR — Dia 25 — Às 11 e 50 (0,89 m). **Dia 26** — Às 12 e 36 (1,07 m). **Dia 27** — Às 0 e 59 (1,23 m); 13 e 27 (1,29 m).

RESTAURANTE DE LUXO
MONTES CLAROS
DIRECÇÃO DE ÂNGELO PEREIRA

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã Sábado dia 26 se encontra o nosso salão reservado para um grandioso lanche de Casamento.
Servem-se almoços e jantares na esplanada.
A Direcção agradece a gentileza a todos os Ex.mos Clientes.
Salão de categoria para Lanches de Casamento e Banquetes

Telefone 63 65 66

AMANHÃ ANDA A RODA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

A evolução dos países subdesenvolvidos no quadro do comércio mundial

Com a realização da conferência mundial sobre o comércio, convocada no ambito da O. N. U., e com a conferência do G. A. T. T. ou «Kennedy Round», pode dizer-se que os problemas do comércio mundial estiveram em evidência no primeiro semestre deste ano. Embora as duas conferências se dedicassem ao estudo dos mesmos assuntos, não pode considerar-se uma como repetição da outra, pois tanto no que se refere aos problemas tratados como quanto aos países participantes, as diferenças foram sensíveis.

Na conferência mundial sobre comércio participaram todas as nações membros da O. N. U. e, ainda, alguns dos poucos Estados que, por motivos vários, não fazem ainda parte desta organização. Apenas foram excluídos os países socialistas não membros da O. N. U., com especial relevo para a República Popular da China e a República Democrática Alemã. O tema dominante desta reunião foi o das relações comerciais entre países industrializados, em vias de desenvolvimento e subdesenvolvidos, e o do papel que deverá caber ao comércio internacional na coexistência pacífica e no desenvolvimento económico.

Na conferência do G. A. T. T. o problema fundamental foi o do abaixamento das tarifas aduaneiras, em especial entre os países do Mercado Comum e os Estados Unidos da América do Norte e nela não participaram, entre outros, os países socialistas.

A traços gerais, pode dizer-se que na conferência do G. A. T. T. se puseram e discutiram os problemas referentes ás relações comerciais entre os grandes grupos económicos que dominam a economia dos países, questões de economia e de mercado e que as resoluções tomadas tiveram fundamentalmente em conta os seus interesses, embora possivelmente, vistos a largo prazo e sacrificando benefícios imediatos que poderiam originar posteriormente prejuízos mais consideráveis. A conferência da O. N. U. discutiu o problema das trocas comerciais tendo em vista, fundamentalmente, a luta contra o subdesenvolvimento. Verificou-se, apesar de todas as divergências, que nos mais variados sectores separam as nações subevoluídas, a formação de um bloco englobando todos estes países. A procura de soluções aceitáveis por todos eles levou a que as resoluções propostas perdessem parte do vigor por muitos desejado, mas o facto de se ter conseguido obter unanimidade por parte dos países subdesenvolvidos pode considerar-se como um dos mais importantes resultados dos seus trabalhos. Através da conferência verificou-se, normalmente, o apoio dos países socialistas ás propostas surgidas do bloco dos não desenvolvidos, o que veio fortalecer a posição destes perante a oposição muitas vezes manifestada por alguns, ou todos, os países de economia de mercado mais desenvolvidos.

São multiplas as queixas que dos países não evoluídos surgem quanto á forma como se processa o comércio mundial, sendo este apontado como um dos factores com maior influência negativa nos seus processos de crescimento económico. Por outro lado, os numeros que, com grande frequência, são citados na Imprensa mundial sobre o auxílio concedido e os benefícios que os países evoluídos consentem em favor dos mais atrasados pode levar a pensar que essas queixas são ilustradas ou, pelo menos, exageradas e que, se da posição dos países evoluídos não resultam benefícios palpáveis, isso se deve á defeitos dos beneficiários e não da forma como é concedido.

A apresentação de alguns dados poderá dar uma ideia acertada da forma como se apresenta este problema do comércio mundial e de quais os benefícios ou prejuízos que dele resultam para a parte não evoluída da humanidade.

Em 1962, ao conjunto dos países subdesenvolvidos coube 334 biliões de dólares ou seja 24,1 por cento do comércio mundial, contra 63,6 para os países capitalistas desenvolvidos e 12,3 para os países socialistas. Tomando em conta a percentagem da população de cada um dos grupos, chama a atenção a pequena parte que diz respeito aos países subevoluídos e socialistas. Mas, para lá desta primeira constatação, outra se impõe. A parte do comércio mundial respeitante aos menos desenvolvidos tem vindo a descer no pós-guerra. Em 1955, representava 31,3 por cento, em 1956, 28,2 e em 1959, 26,2. Esta constante diminuição da sua parte no total comerciado resulta da sua taxa de expansão no decénio de 1950 a 1960 ser bastante mais reduzida que a dos outros grupos. A eles coube-lhes um acréscimo médio anual de 4,6 por cento, contra 6,9 para os países capitalistas desenvolvidos e 11,1 para os países socialistas.

Para uma melhor apreensão das consequências desta evolução será necessária uma análise mais profunda que nos mostre qual a estrutura do comércio mundial de que indicamos os valores globais. E' o que tentaremos fazer na próxima nota.

A SITUAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Têm vindo a agravar-se, no ambito de condicionalismos não só nacionais como internacionais de efeito convergentes, os problemas de exploração e de rentabilidade da nossa marinha mercante. Assim o demonstram os relatórios das companhias de navegação, as afirmações de figuras representativas do sector, as opiniões correntes sobre resultados ou sobre novas dificuldades que vão surgindo. Não é suficiente consolação, óbviamente, o facto de se saber que o problema não é exclusivo português e que muitos países o defrontam com acuidade expressa. Para o debelar ou, pelo menos, reduzir nos seus efeitos, estão em curso vigorosas medidas de conjuntura, como as concentrações de empresas, melhorias de organização sob o principio da produtividade, acordos internacionais para serviços combinados, sistemas de subsídios e preferencialismos, arranjos de desarmamento convencionado, etc.

Também em Portugal será necessário enveredar por um esforço coordenado de apoio á nossa frota mercante — porque as circunstancias assim o impõem com urgência crescente. Como afirma o eng. Gago de Medeiros (visconde de Botelho) no artigo de abertura do ultimo numero do «Boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante», a situação das sociedades portuguesas de navegação não é brilhante, dentro da conjuntura actual, incluindo no numero daquelas empresas as que se dedicam a tráfegos em regime de exclusivo, entre portos nacionais. E acrescenta:

«Do exame dos balanços publicados pelas nossas empresas, pode concluir-se, embora através de um estudo evidentemente sumário, que elas se enfraquecem de ano para ano, mesmo quando as explorações são positivas. Quer dizer: se as amortizações se fizessem sobre os valores de substituição em lugar dos valores de aquisição, as poucas explorações positivas tornar-se-iam provavelmente negativas. Referimo-nos, bem entendido, aos «armamentos» que se dedicam ao transporte de cargas sólidas e de passageiros. A navegação portuguesa sofre directamente da crise internacional, agravada a sua situação pela falta de proteccionismo estadual; e a própria navegação nacional que se dedica a tráfegos condicionados sente a «ressaca» dessa grave crise. E' incontestável que se impõem medidas adequadas para se modificar este estado de coisas. O Governo tem consciência da importancia do problema — sabêmo-lo — e temos assim razões para não perder inteiramente a confiança no futuro, embora, em consequência das limitações decorrentes do nosso esforço em Africa, as primeiras medidas possam vir a ser de paliativos, mas paliativos construtivos, precursores de perspectivas mais amplas».

O depoimento é de oportunidade evidente e vem ao encontro de fudamentadas preocupações. Cumpre tirar dele as necessárias deduções.

Tentativa de reagrupamento económico dos países árabes

Há algumas dezenas de anos que se aventam hipóteses de reagrupamentos económicos englobando os mais variados grupos de países. Embora os defensores desta orientação a apresentem como susceptível de resolver ou, pelo menos, de influenciar positivamente os problemas de desenvolvimento económico que se apresentam em todo o Mundo, até á formação do Mercado Comum e da E. F. T. A., pode dizer-se que ela não ultrapassou o domínio das ideias sem concretização.

O aparecimento destes dois agrupamentos e o êxito por eles obtidos, em especial pelo Mercado Comum, vieram dar nova força ás outras tentativas, assistindo-se á formação de vários agrupamentos ou pelo menos á apresentação de planos tendentes a conseguir a sua constituição. Entre eles destacam-se o que agrupa os países da América Central e o que é constituído por nações da América do Sul.

Também os países árabes tentam organizar um Mercado Comum que agrupe as suas economias e que venha a facilitar e acelerar o seu desenvolvimento económico. No prosseguimento de conversações anteriores, no passado dia 13 de Agosto, no Cairo, os representantes de cinco nações árabes — Irak, Jordânia, Koweit, R. A. U. e Síria — assinaram uma convenção que constitui um Mercado Comum árabe, por um período de dez anos. Segundo os termos em que foi redigido será efectuada uma primeira redução das tarifas aduaneiras de 10 % para os produtos industriais e de 20 % para os produtos agrícolas. Foi instituído o livre trânsito de pessoas, de divisas e de trocas comerciais, e liberdade de residência, de trabalho, de transporte e de utilização de portos e de aeródromos.

Como se verifica o acordo apenas foi assinado por alguns dos Estados árabes, não sabendo ainda qual a atitude que tomarão os restantes oito países. Por enquanto apenas o Líbano declarou que apoiaria a criação de um Mercado Comum árabe desde que este não degenerasse numa união económica.

Quem reparar na múltipla variedade de regimes económicos e políticos que apresenta actualmente o mundo árabe e que vai desde regimes feudais até outros orientados, mais ou menos intensamente, para a via socialista, terá de considerar como de realização muito difícil um empreendimento desta natureza. Para lá da grande variedade de interesses económicos naturalmente divergentes, há que ter em conta que as classes que nos vários países detêm o poder político não são as mesmas, pelo que os objectivos que cada uma delas pretende atingir, e que, fundamentalmente, se podem resumir dizendo que serão aqueles que permitam um desenvolvimento económico que, simultaneamente, lhes traga um aumento do seu poder político e económico, se apresentam não só como distintos mas também como opostos.

Contudo, esta tendência para uma análise pessimista das possibilidades de efectivação do acordo agora assinado, terá que ser diminuída pela verificação de que não são apenas estes factores divergentes que estão actuando sobre as economias árabes. A constituição do Mercado Comum Europeu se tem sido favorável ao desenvolvimento das economias que o consituem, pelo menos quando a análise é feita segundo a óptica oficial tem acarretado pre-

(Continua na página seguinte)

FINANCIAMENTOS NA UNIÃO INDIANA

A União Indiana continua a ser um dos maiores beneficiários, senão o maior, dos apoios internacionais de investimento. Segundo um comunicado de Imprensa do Banco Mundial, em reunião recente dos representantes de Governos e instituições financeiros que colaboram no consórcio de auxílio á India foi fixado em 1028 milhões de dólares o montante a fornecer aquele país, durante o quarto ano de execução do actual plano, assim distribuídos, por países e instituições:

	MILHÕES
Alemanha	95
Áustria	1
Canadá	41
E. U. A.	435
França	20
Itália	36
Japão	60
Países Baixos	11
Reino Unido	81
Banco Mundial e I. D. A.	245

O problema cerealífero sob a perspectiva dos produtores

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo publicou ultimamente o seu relatório sobre o exercício de 1963. Sob o angulo dos interesses específicos desse sector económico são de longo e minucioso interesse os elementos coligidos nesse documentário, sobretudo neste período em que tão viva e árduamente se debatem os problemas e dificuldades da nossa lavoura cerealífera. Para a opinião comum, todavia o que mais importa é a situação geral do sector e primacialmente, o contributo da referida lavoura para o abastecimento nacional bem como as condições em que está a efectivar-se.

Ora, a abrir o relatório das actividades da Federação no ano transacto, a afirmação logo formulada é a seguinte: infelizmente os produtores de trigo, e os de cereais panificáveis de uma forma geral, não tiveram, novamente, aqueles motivos de satisfação a que pelo esforço desenvolvido têm jus, e de que o País necessita, a bem do seu desenvolvimento económico e progresso social. Ainda que não se possa aspirar a que o nível das colheitas de 1957 e 1958 constitua a norma da produção nacional, o montante das subsequentes não tem servido os interesses do País, dado o volume das importações a que obriga para satisfazer o crescente consumo de cereais, como tem sido em tantos casos manifestamente desencorajante para a Lavoura, pelos encargos normais da exploração progressivamente acrescidos, a juntar ás responsabilidades anteriormente assumidas em face das más colheitas ou para o efeito de novos empreendimentos. Se na análise serena dos numeros quanto ás produções globais as quedas não são mais vultosas, é porque a adversidade do ambiente — que não castiga apenas os produtores — tem sido contrariada por uma manifesta evolução nas técnicas, não só quanto á preparação dos terrenos, qualidade e quantidade de semente utilizada e na adubação conveniente, quanto ao numero de unidades de azoto em especial e forma da sua distribuição, em que já se atingem niveis que durante muito tempo foram imprevisiveis nas condições habituais do nosso meio agrícola. E' um facto que se regista com satisfação.

Entretanto, regista-se que a colheita de trigo em 1963 (504 500 ton.) foi inferior á de 1962, situando-se entre as mais baixas do ultimo decénio, mas um pouco superior ás colheitas de 1960 e 1961. Até 31 de Dezembro de 1963, foi registada a produção de 339 047 toneladas, através de 107 907 manifestos, sendo destinadas para consumo publico 240 223 toneladas. E' de notar, especialmente, esta ultima cifra, quando confrontada com as de períodos ou anos anteriores: 478 420 toneladas na média das colheitas de 1931 e 1935; 196 492 toneladas na média das colheitas de 1936 a 1949; 394 960 toneladas na média de 1950 a 1958; 332 694 na média de 1959 a 1961; e 456 162 toneladas na colheita de 1962.

Quanto ao milho, assinala o relatório da Federação que mais uma vez se registou a já habitual irregularidade nas entregas de milho continental nos celeiros da F. N. P. T., em relação ás quantidades declaradas pelos produtores para consumo publico. Das 24 438 toneladas declaradas para entrega á F. N. P. T., entraram nos celeiros até á data da redacção deste relatório (Maio de 1964) apenas 18 037. As dificuldades inerentes da sempre demorada substituição do milho continental pelo importado na execução dos planos de distribuição deste cereal, já por mais de uma vez têm sido frisadas em relatórios anteriores e bem merecem um pouco mais de atenção por parte dos que, em ultima análise, são os mais interessados com a intervenção do organismo.

Também a quantidade de cevada dística entregue á F. N. P. T. foi inferior ás dos anos mais recentes. Até 31 de Dezembro adquiriram-se 4883 toneladas de cevada dística da colheita de 1963. Com a concordancia da F. N. P. T., foram importadas pela industria, devido á insuficiente produção continental, 3570 toneladas de cevada dística, para o fabrico de malte.

A Federação tem prosseguido, entretanto, um persistente e valioso esforço para melhorar as condições da produção cerealífera nacional. Entre vários outros aspectos que o relatório re-

(Continua na página seguinte)

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Estão a pagamento durante o mês de Outubro:

Contribuição industrial (grupos A e B) — Estará a pagamento, sem juros da mora, a prestação unica da liquidação definitiva da contribuição respeitante ao ano de 1963, isto é, a diferença entre o cômputo global determinado em face dos lucros mais ou menos reais do exercício comercial ou industrial e aquilo que já se pagou até 29 de Setembro findo.

Como, em virtude de aglomeração de serviço, da falta de funcionários e de preparação dos mesmos, não houve possibilidade de efectuar o lançamento da totalidade dos contribuintes, chamamos a atenção dos nossos leitores para a necessidade de se informarem junto dos serviços se, entretanto, não tiverem recebido qualquer aviso.

Contribuição industrial (grupo C) — A terceira prestação das colectas de montante superior a 300$00, desde que tenha sido paga a segunda até 29 de Setembro.

Contribuição predial (liquidação provisória) — Com juros da mora, a terceira prestação dos conhecimentos divididos em quatro, desde que tenha sido paga a segunda até 29 de Setembro.

Sem juros da mora, a quarta prestação. Estas duas prestações podem ser pagas até 30 de Dezembro.

Contribuição predial (liquidação definitiva) — Apesar de se trabalhar nas Repartições de Finanças em regime de serões e com reforço de pessoal, não deve ser possível pôr á cobrança em Outubro a liquidação corrigida da contribuição predial do ano de 1963. Esta liquidação é o resultado do encontro de contas com a liquidada e cuja cobrança se iniciou em 1 de Janeiro findo, e será representada por um unico conhecimento.

Aconselhamos os nossos leitores, se não receberem aviso, a informarem-se acerca do assunto na competente Repartição de Finanças.

Imposto sobre a industria agrícola — A segunda prestação das colectas superiores a 500$00, desde que tenha sido paga a primeira.

Imposto profissional (Empregados) — Deverão entregar-se nas tesourarias da Fazenda Publica, mediante prévio registo nas correspondentes repartições de finanças, os descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas em Setembro.

Taxa militar — Está a pagamento a anuidade referente ao ano de 1964, agora elevada ao dobro (120$).

O pagamento poderá ser feito até 31 de Dezembro, em qualquer tesouraria da Fazenda Publica, com excepção para os indivíduos recenseados em Lisboa e no Porto que só podem efectuar o pagamento da taxa na tesouraria do bairro a que pertencer a freguesia recenseadora.

Imposto para a defesa e valorização do Ultramar — Durante o mês de Outubro, com juros da mora de 1,45 por cento pode ser pago o imposto liquidado provisóriamente a todos os contribuintes que, relativamente aos exercícios de 1961 e 1962 já tenham sido tributados neste imposto extraordinário.

O imposto agora liquidado corresponde a 50 por cento do imputável ao exercício de 1962 e pago em 1963.

Consultas técnicas

IMPOSTO COMPLEMENTAR—Vencimentos dos funcionários publicos — Sua influência na liquidação do imposto.

O sr. Manuel M. Monteiro, de Caxias, acerca da influência das remunerações dos funcionários publicos no englobamento dos rendimentos para efeitos de liquidação do imposto complementar, faz-nos a seguinte consulta:

Diz o art. 3.º do Decreto-Lei 45 399 que as remunerações dos funcionários publicos entrarão no englobamento apenas para determinação das taxas a aplicar aos restantes rendimentos e da sujeição do contribuinte ao imposto. O § 1.º determina a forma como se deverá proceder. Tudo isto de uma forma que me parece pouco clara. No relatorio que antecede o referido Código diz no 3: «... Entretanto para evitar qualquer susceptibilidade de perturbação imediata na economia dos funcionários afectados pelo imposto, impossível de avaliar em toda a sua extensão enquanto não for revisto o regime geral do exercício da função publica como se prevê no Decreto-Lei 44 652... suspende-se a execução do código até se proceder a essa revisão, na parte em que o mesmo código sujeita directamente a imposto os vencimentos dos servidores do Estado e das autarquias locais.

No art. 3.º depreende-se que o funcionário está isento com excepção de outros rendimentos, mas que há qualquer coisa, que não se compreende muito bem que fica sujeita ao imposto. No 2.º caso, diz-se claramente que o funcionário não é atingido pelo código. Qual será a verdadeira interpretação?

Analisando o exemplo apresentado no Código anotado pelos srs. José Rodrigues da Trindade e Manuel Lopes Branco, verifica-se que põe, tira, torna a pôr e torna a tirar e que o funcionário acaba por pagar!

Dentro do espírito do Código como será resolvido o seguinte caso:

Rendimento:		
Função privada		70 000$00
Profissão livre		30 000$00
Função publica da esposa		40 000$00
		140 000$00
Rendimento colectável de contribuição predial		7 650$00
Total		147 650$00
Será assim:		
Deduções art. 29.º:		
20% sobre 140 000$00 até	20 000$00	
Por si	60 000$00	
Pelo cônjuge	20 000$00	
Função publica	40 000$00	140 000$00
Rendimento colectável		7 650$00
Taxa 1% s/ 7 650$00 =		306$00

Será assim? Como este é um assunto, que estou certo, interessa a muitas pessoas, muito grato ficaria a V. pela v/explicação nas colunas da interessante secção desse jornal.

RESPOSTA:

Antes de mais, vamos começar por proceder á liquidação do imposto complementar, de harmonia, evidentemente, com a nossa opinião pessoal, que seria devido na hipótese apresentada pelo nosso prezado consulente, fazendo-se de seguida a sua justificação.

Ora, pelos elementos fornecidos, vê-se que a soma do rendimento global do contribuinte, na hipótese figurada, é constituído por (artigos 3.º e 15.º do Código do Imposto Complementar):

Rendimentos do trabalho	140 000$00
Rendimentos de prédios rusticos e urbanos ...	7 650$00
Soma	147 650$00

A este montante deveria, para se encontrar o rendimento global líquido (artigo 28.º) deduzir as colectas e adicionais incidentes sobre a matéria colectável dos impostos parcelares, bem como as quotizações obrigatórias respeitantes aos rendimentos do trabalho (Desemprego, Caixas Sindicais, etc.), juros e encargos de dívidas dos titulares dis rendimentos, pensões, etc. Em relação, porém, a estes encargos e aos referidos no artigo 30.º do mesmo codigo (quotizações facultativas, prémios de seguro de vida, donativos, etc.), o nosso prezado leitor e consulente não nos fornece quaisquer elementos, pelo que partimos do princípio de que estamos em presença de rendimentos expurgados desses encargos, e, portanto, em face do rendimento líquido global do contribuinte, tal como determina o referido artigo 28.º

Assim, temos:

Rendimento global líquido		147 650$00
Deduções (artigo 29.º):		
20% s/o rendimento do trabalho (máximo) ...	20 000$00	
Pelo contribuinte	60 000$00	
Pelo cônjuge	20 000$00	100 000$00
Rendimento colectável		47 650$00

Imposto (primeira parte do § unico do artigo 33.º do código):

$$\frac{47\,650\$00 \times 3}{100} = 1\,429\$50$$

Arredondamento	$50
Total	1 430$00

Claro, que o nosso consulente começará por estranhar a *falta de dedução do rendimento do trabalho* proveniente do exercício da função publica, mas encontrará a explicação para o facto se se der ao cuidado de ler atentamente o que se dispõe no § 1. do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 45 399, de 30 de Novembro de 1963, que aprovou o Código do Imposto Complementar, a propósito das importancias provenientes de prestação de serviços ao Estado, em relação ás quais, provisóriamente, o código se não aplica até que se promova á revisão do regime geral do exercício da função publica previsto no Decreto-Lei n.º 44 652, de 27 de Outubro de 1962, e que, diga-se de passagem, *já tarda.*

Não existe, pois, qualquer isenção para os vencimentos derivados do exercício de funções publicas. Simplesmente, pelas razões acima apontadas, a tributação desses rendimentos em imposto complementar está suspensa, entrando os mesmos no englobamento apenas para determinação das taxas aplicáveis, como, aliás, já sucedia no regime pré-vigente.

Na realidade, o apontado § 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 45 399 que atrás se fez referência, dispõe:

> O excesso, se o houver, das importancias referidas neste artigo (refere-se ás importancias provenientes da prestação de serviocs ao Estado) sobre a soma das deduções efectuadas, nos termos das alíneas a) ou b) do artigo 29.º do código e da parte desse mesmo artigo, será ção a que se refere a primeira parte dsse mesmo artigo, será deduzido ao rendimento colectável apurado nos termos do artigo 31.º

Da análise deste preceito flui com evidência que só *o excesso* do vencimento pelo exercício da função publica, *sobre a soma das deduções referidas no artigo 29.º*, é que se deduz ao rendimento colectável apurado.

No caso figurado vê-se que o volume das deduções feitas nos termos antes referidos é do montante de 100 000$00, enquanto que o vencimento da função publica é de, apenas, 40 000$00, pelo que não há qualquer excesso deste sobre aquele, não havendo assim também qualquer dedução a fazer.

Para se verificar a hipótese tornava-se necessário que o vencimento da função publica fosse, por exemplo, de 120 000$00, pois, neste caso, já o excesso (20 000$00) teria de ser deduzido nos precisos termos dos § 1.º e 2.º do citado artigo 3.º

E' natural que se não compreenda muito bem a razão deste tratamento, visto que, em principio, parece, á primeira vista, que o rendimento proveniente do exercício de funções publicas seria sempre de deduzir indepndentemente das deduções normais. Atente-se, no entanto, que se assim fosse, o contribuinte teria um duplo benefício que conduziria, em certos casos, á isenção total do imposto.

E' o caso, por exemplo, de um contribuinte, casado, sem filhos, com os seguintes rendimentos globais líquidos:

Rendimentos do trabalho (prestação de serviços ao Estado) ...		120 000$00
Rendimentos prediais ..		100 000$00
Soma		220 000$00
Deduções:		
Nos rendimentos do trabalho (máximo) ..	20 000$00	
Pelo contribuinte	60 000$00	
Pelo cônjuge	20 000$00	100 000$00
		120 000$00
Segundo a tese do nosso consulente, abater-se-ia mais o vencimento da função publica, ou seja		120 000$00
Matéria colectável		—$—

mas não. Ao rendimento de 120 000$ teríamos de abater tão-sómente o excesso entre as deduções feitas e o vencimento da função publica (120 000$00—100 000$00 – 20 000$00).

Se assim não fosse, a remuneração pelo exercício de funções publicas acabaria por não produzir qualquer efeito na determinação das taxas pela simples razão de que, ao contrário do que se pretende, faria desaparecer toda a matéria colectável.

Por consequência, em relação ao caso que nos foi apresentado pelo nosso prezado consulente, como o vencimento pelo exercício da função publica cabe perfeitamente na soma das deduções legais, nada mais há a deduzir.

Esta é, segundo julgamos, a interpretação que deverá dar-se ás disposições que no código regem a matéria.

O problema cerealífero sob a perspectiva dos produtores

(Continuação da página anterior)

fere, devem salientar-se a divulgação e generalização do emprego de novas variedades de trigo para semente, obtidas na Estação de Melhoramento de Plantas de Elvas, das quais «Lusitano», «Pirana» e «Restauração» com cerca de 23 por cento da sementeira «seleccionada» de 1962, têm continuado a ter franca aceitação da Lavoura. Prosseguiram, também, os ensaios comparativos da adaptação de novas formas cultivadas de trigo, quer nacionais, quer importadas de Itália, em estreita colaboração entre a D. G. S. A., através da Estação de Melhoramento de Plantas de Elvas e a F. N. P. T. Efectuaram-se ensaios em: Braga, Porto, Montalegre, Bragança, Mirandela, Mogadouro, Aveiro, Viseu, Figueira de Castelo Rodrigo, Idanha-a-Nova, Peniche, Leiria, Tapada da Ajuda, Abrantes, Santarém, Vila Franca de Xira, Avis, Campo Maior, Crato, Elvas, Estremoz, Evora, Beja, Vale Formoso, Tavira e Vila do Bispo. Os resultados destes ensaios, conduziram á eliminação de algumas variedades, produzidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 29 999 a que se espera seguir a introdução de outras, melhor adaptadas, consideradas hoje de maior interesse sob vários aspectos.

Também a produção da cevada dística para semente tem continuado a merecer a atenção do Organismo.

Por outro lado, tem-se prosseguido, ainda que mais lentamente, por circunstancias diversas, no plano de alargamento da rede de armazenagem, com vista á satisfação das necessidades do País e dos interesses da Lavoura. «O Silo Portuário de Lisboa» que, de acordo com o plano de equipamento do País em armazenagem dos produtos agrícolas foi mandado edificar nos terrenos da A. G. P. L. (zona do Beato) é a maior unidade de armazenazem para cereais existente em Portugal. A sua capacidade de total cifra-se em 42 000 tons.

A situação da lavoura cerealífera em Portugal é muito difícil, como geralmente se sabe — mas por isso mesmo são de maior interesse os esforços que estão em curso para a melhorar como se documenta no ultimo relatório da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Tentativa de reagrupamento económico dos países árabes

(Continuação da pág. anterior)

juízos vários e muitas vezes pronunciados para as economias que lhe são estranhas, em especial para as produtoras de matérias-primas ou produtos alimentares que igualmente são cultivados dentro da área geográfica do Mercado Comum, principalmente devido ás disposições proteccionistas tendentes a manter um preço artificial que permita a venda da produção interna a preços considerados remuneradores para os produtores. Estas disposições originam uma desvalorização dos preços porque são adquiridos os produtos de áreas estranhas ao Mercado Comum, como se pode veratravés de um exemplo que respeita a um dos países que estão empenhados na constituição do Mercado Comum árabe. O trigo duro sírio que em 1962 era vendido na Europa a preços que variavam entre 110 e 115 dólares por tonelada é oferecido este ano por preços entre os 75 e os 79 dólares, o que representa uma perca de rendimentos da ordem dos 30 %.

As potencialidades económicas de toda a região árabe são enormes e muito variadas. Um produto, pela importancia de que se reveste não só para a vida dessa região mas para todo o Mundo, salta imediatamente á lembrança de todos. Referimo-nos, como é evidente, ao petróleo. Mas para lá dele, muitas outras riquezas minerais se encontram, entre as quais é de salientar o minério de ferro, que representa já 12 % do comércio mundial e que se apresenta com possibilidades de forte incremento. Inclusivamente no sector agrícola existem amplas perspectivas, como o prova a produção de cereais que permite manter uma corrente de exportação de volume considerável.

Paralelamente encontra-se, no geral, um estado de atraso económico que provoca um nível de vida dos mais baixos do Mundo, não permitindo á maioria da população satisfazer sequer necessidades consideradas como fundamentais. Nalguns dos países árabes verificam-se já modificações sensíveis que permitiriam modificações apreciáveis neste estado de coisas e o início de um período de desenvolvimento económico intenso. Mas esta evolução encontra-se ligada a modificações das estruturas políticas resultantes da tomada do poder por novas classes, mais abertas ás ideias de progresso económico e menos ligadas aos poderosos grupos económicos mundiais que tradicionalmente, através de dirigentes que lhe estão ligados, orientam as economias árabes, como aliás noutras regiões do Globo, da forma mais consentanea com a protecção e rebastecimento dos seus interesses.

A dúvida fundamental a pôr em relação aos estados árabes e se todos eles, para lá de conseguirem uma harmonização dos seus interesses terão força suficiente para tomar disposições que se impõem como necessarias para se conseguir um desenvolvimento economico efectivo, mesmo que para isso tenham que ir contra os fortes interesses economicos dominantes nessa região.

UMA INTERESSANTE INICIATIVA DE APOIO AOS EMIGRANTES

Segundo notícia há tempo divulgada, foi apresentada ao Parlamento da Turquia uma proposta de lei que visa o estabelecimento de um esquema especial de crédito destinado aos trabalhadores turcos no estrangeiro. Segundo o esquema, criar-se-ia um fundo com as remessas voluntárias, em moeda estrangeira, de modo que no regresso dos emigrantes ao país, fosse permitido ao fundo a concessão de empréstimos para a construção de habitações, podendo o montante do empréstimo concedido atingir quatro vezes a importancia em depósito. Os créditos seriam pelo prazo de 20 anos e á taxa de 2 por cento. Conseguir-se-ia assim, o repatriamento das poupanças em moeda estrangeira e não sob a forma de mercadorias, especialmente de consumo durável.

O sistema é de incontestável interesse e demonstra uma orientação social muito criteriosa.

Obrigações do contribuinte

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Imposto para o serviço de incêndios — O lançamento do imposto para o serviço de incêndios sobre prédios urbanos relativo ao ano de 1963 está patente de 1 a 8 do mês de Outubro, na 3.ª Repartição (Impostos e Licenças), para exame dos contribuintes e apresentação de reclamações verbais.

Decorrido aquele período, só em reclamação dirigida ao director dos Serviços de Finanças da Camara ou em impugnação judicial poderá ser revisto ou impugnado o lançamento.

A cobrança voluntária efectuar-se-á á boca do cofre no citado mês de Outubro e com juros da mora nos sessenta dias subsequentes, findos os quais se procederá ao relaxe do debito.

O imposto é de meio por mil sobre o valor da matriz predial ou sobre a diferença entre este e o valor seguro quando tal diferença seja superior a 15 por cento do valor da matriz. *Em conjunção [illegible] com o Edital n.º [illegible] 64, de [illegible] de Setembro [illegible].*

CONSTRUÇÃO NAVAL

Actividade dos estaleiros portugueses

* LISNAVE

Prossegue a construção do escoltador oceanico «Comandante João Belo» (2000 toneladas) a lançar á água no próximo ano.

— Continuam em bom ritmo os trabalhos de construção do novo Estaleiro Naval da LISNAVE, na Margueira. A obra desenvolve-se actualmente em três frentes distintas: o aterro, a construção dos primeiros edificios oficinais e o lançamento dos blocos donde surgirão dentro de poucos meses os muros cais. Qualquer destes trabalhos articula-se evidentemente num bem delineado programa geral que tem por objectivo conseguir que cada fase da obra venha a ser executada nas melhores condições técnicas e no mais curto prazo possível. O programa prevê por exemplo que uma boa parte do trabalho a realizar, será executada pelo próprio Estaleiro. Esta a razão que levou a dar prioridade á construção da oficina de Caldeiraria e seus anexos, que pelas suas dimensões e apetrechamento ficará a ser uma das melhores oficinas do seu género em Portugal, especialmente na parte respeitante aos trabalhos de oxi-corte e soldadura.

Será esta oficina, cujos trabalhos de fundações já vão adiantados e que arrancará em Maio do próximo ano, que irá construir toda a parte metálica do novo Estaleiro: estruturas para as restantes oficinas e edifícios, os guindastes, o equipamento das docas secas e as suas comportas, gigantescas peças com o peso de 310 toneladas cada uma.

O aterro prossegue e uma vez terminada a sua primeira fase — formação da vasta área onde se está a erguer a oficina de Caldeiraria — iniciou-se já a construção do dique que irá limitar a área de construção das duas docas secas de 300 metros.

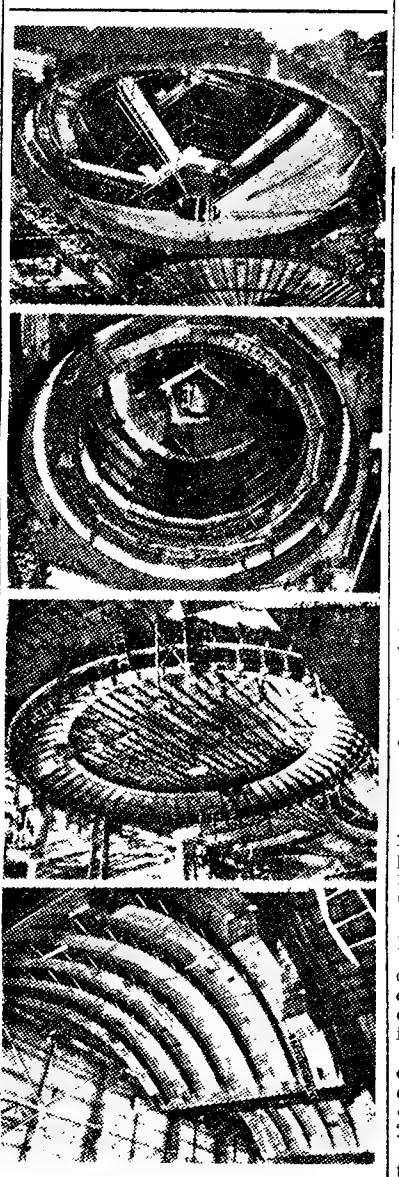
Prevê-se que dentro de 3 meses, isto é, em Janeiro de 1965, o dique estará fechado, formando-se assim uma lagoa com cerca de 40 000 metros quadrados de área. Uma potente estação de bombagem esgotará então a água contida nessa lagoa artificial. Formar-se-á assim a ensecadeira de construção das duas docas o que constituirá a fase mais espectacular da obra.

Entretanto o aterro continuará iniciando-se a conquista de novas áreas ao rio. As sondagens já feitas permitem supor que a bacia a norte da Base Naval do Alfeite tem possibilidade de fornecer a areia que vai ser necessária á conquista de toda a área do Estaleiro.

Mais discreto mas não menos importante é o trabalho de assentamento dos blocos de 100 toneladas para os futuros muros-cais. Estes blocos estão sendo pré-fabricados próximo de Olivais e são cuidadosamente assentes no fundo do rio por uma cabrea flutuante especialmente construída para este efeito e que pode manobrar cargas até cerca de 10 toneladas. Uma equipa de mergulhadores dá a indispensável assistência a este delicado trabalho.

Prevê-se que em Maio do próximo ano, atracarão ao cais agora em construção, os primeiros navios.

Assim vai tomando forma, dia a dia, a velha e justíssima aspiração de Lisboa: um grande e moderno Estaleiro Naval capaz de dar assistência não só a qualquer navio da frota nacional mas também preparado para captar como clientela uma boa parte dos navios, especialmente os petroleiros, que diáriamente cruzem a costa portuguesa.



Quatro aspectos da construção das cisternas para gás, do «Jules Verne», navio a que em outro local nos referimos

* VIANA DO CASTELO

Vai começar a construção do cargueiro rápido de 12 500 toneladas para a Companhia Colonial de Navegação, cujas características são as seguintes: comprimento de fora a fora, 171,50 m; comprimento entre perpendiculares, 156,00 m; boca na ossada, 22,00 m; pontal ao convés superior, 12,80 m; imersão como «open shelterdeck», 8,50 m; deadweight, 12 500 t; imersão máxima considerada, 9,50 m.

Capacidades dos compartimentos de carga (grão):

Porão n.º 1, 1321 m3; porão n.º 2, 2147 m3; porão n.º 3, 2,550 m3; porão n.º 4 (deeps), 1487 m3; porão n.º 5, 1550 m3; coberta n.º 2 (inferior), 1800 m3; coberta n. 3 (bananas), 1338 m3; coberta n.º 3 (camara frigorifica), 166 m3; coberta n.º 4 (inferior), 1785 m3; cobertat n.º 1 (superior), 1110 m3; coberta n.º 2 (superior), 1857 m3; coberta n.º 3 (superior — camaras frigorificas), 641 m3; coberta n.º 3 (superior — carga geral), 463 m3; coberta n.º 4 (superior), 1492 m3; coberta n.º 5 (superior), 1525 m3; «tonnage well», 151 m3; correio, 213 m3; explosivos, 125 m3.

Alojamentos: além dos alojamentos dos tripulantes, compreenderá ainda, para passageiros, os seguintes: 2 camarotes simples, 5 camarotes duplos, uma casa de jantar e um salão de fumo.

Propulsão: a propulsão será assegurada por um motor «diesel», marítimo (Sulzer), com a potência de 13 500 BHP a 115 r. p. m., em regime contínuo.

* MONDEGO

Os Estaleiros Navais do Mondego vão lançar á água, no próximo mês, uma draga-escavadora para a Administração do Porto de Lisboa e uma pequena unidade para a Marinha de Guerra.

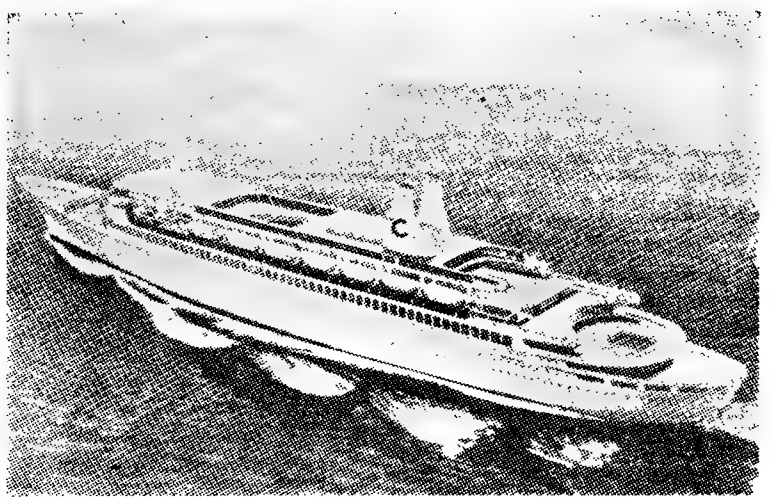
— Prossegue, no ritmo previsto, a construção de dois arrastões de pesca longínqua e de outras unidades em carreira ou em trabalho oficinal.

— Estes estaleiros vão agora assinar o contrato para a construção (destinada á Administração-Geral do Porto de Lisboa) de um guindaste flutuante (cabeça), construção que será a primeira no género feita em Portugal.

* S. JACINTO

Começou a praticar-se, também neste estaleiro, a construção pelo moderno processo da pré-fabricação, sistema que está já a adoptar-se na construção dos dois grandes arrastões bacalhoeiros destinados á Empresa de Pesca de Aveiro.

Para tanto, o estaleiro foi dotado com as necessárias e adequadas infra-estruturas.



O modelo do novo paquete italiano «Eugenio-C»

Outro paquete italiano de grande tonelagem

Referimo-nos nesta nossa secção (no mês passado) aos novos paquetes gigantes italianos de 45 000 toneladas, em fase de acabamento (o «Michelangelo» e o «Raffaello») e já hoje podemos citar outra grande construção dos estaleiros italianos — o novo transatlantico (também para a frota mercante da Itália) «Eugenio-C», de 30 000 toneladas, destinado á Linha da America do Sul. Velocidade, 27 nós; comprimento, 217 metros; passageiros, 1636: 186 de 1.ª, 350 de 2.ª e 1100 de 3.ª, instalados em cabinas espaçosas e todas climatizadas; tripulação, 124 homens e mulheres.

O navio está a ser construído nos estaleiros de Montfalcone.

LISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

ESTALEIRO DA MARGUEIRA
em construção
na margem sul do Tejo

★

ESTALEIRO DA ROCHA
por contrato com a A. G. P. L.

★

DOCAS SECAS
CONSTRUÇÃO NAVAL
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

★

- Equilibragem dinâmica de turbinas e órgãos rotativos de 0,5 a 10 000 kg.
- Reparação e afinação de injectores e bombas de injecção de motores diesel de 50 a 7000 H. P.
- Soldaduras especiais em alumínio e outros metais.
- Copagem de fundos.
- Ensaios não destrutivos de materiais, por ultra sons e raios X.

ROCHA DO CONDE DE ÓBIDOS
Telefone: 66 90 45/9 • LISBOA-3

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618

ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000$00

SEDE: VIANA DO CASTELO - PORTUGAL
Telefones: 22071 22072 22073 22074
Teleg.: NAVAIS-VIANA DO CASTELO

CONSTRUÇÕES
E REPARAÇÕES
NAVAIS
DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de **mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.**

DESENHOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede eléctrica dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 27, domingo, das 8 ás 15 horas, nas seguintes localidades: Sacavém de Cima, Camarate, Unhos, Zona do Moinho Vermelho, Pontinha, Bairro do Casal Falcão, Pinteus e Fanhões.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 24 DE SETEMBRO DE 1964.

O Presidente do Conselho de Administração

António de Mesquita Cannas da Silva

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

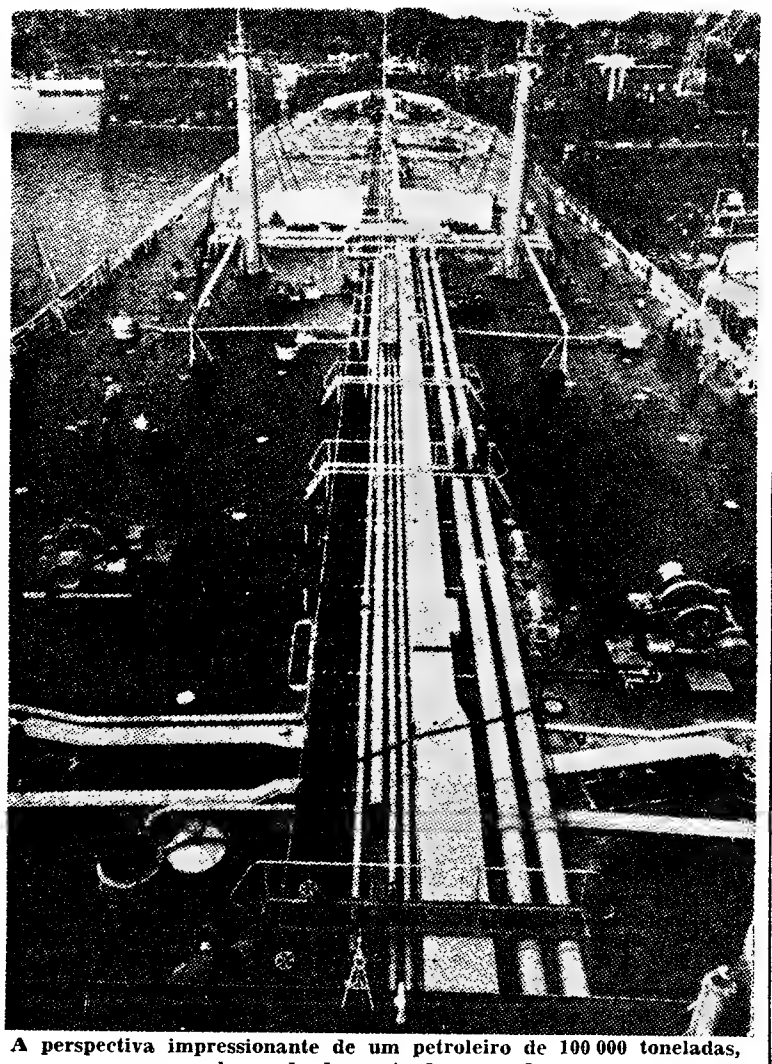
Durante o mês de Outubro poderá visitar:

— Madrid
— San Sebastian, Paris e Castelos do Loire
— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova
— Madrid, Barcelona e Roma
— Paris e Londres

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C.P. (estação de Santa Apolónia, Lisboa) ou nas Secções de Informações e Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da **TABACARIA ESPERANÇA** de JOÃO LUIS.

CONSTRUÇÃO NAVAL



A perspectiva impressionante de um petroleiro de 100 000 toneladas, observada da ponte de comando

Multiplicam-se lá fora

os auxílios à construção naval

enquanto estaleiros franceses têm de encerrar as suas portas

A Imprensa técnica francesa queixou-se de que, em todo o Mundo (ou em quase todo) continua a desenvolver-se uma política de ajuda á construção naval, ao passo que a situação continua grave nos estaleiros franceses — alguns dos quais já tiveram de encerrar as suas portas. De doze grandes estaleiros para navios de mais de 3000 toneladas — que havia á data da Libertação da França — apenas trabalham hoje oito e esse numero vai ainda diminuir.

Os jornais da especialidade citam depois vários exemplos: — Nos Estados Unidos o armador que encomende um navio a estaleiro nacional recebe uma «compensação» que pode atingir 55 por cento do preço pago ao estaleiro; — na Itália, uma nova lei reforçará a posição dos estaleiros (quase todos nacionalizados) perante os efeitos das frequentes «questões sociais»; — na Noruega, o construtor recebe 6 por cento do preço do contrato, logo que o barco que construiu faça escala, pela primeira vez, num porto estrangeiro; — na Irlanda, o Governo acordou a concessão de importantes subvenções a estaleiros em dificuldades; — no Brasil, foi interdita (pura e simplesmente) a encomenda de quaisquer navios mercantes ao estrangeiro; — no Japão, multiplicam-se as disposições de facilidades de crédito aos estaleiros.

Novidades do estrangeiro

FRANÇA

● Uma construção completa

Foi lançado á água em 8 do corrente nos Estaleiros do Sena, o navio «Jules Verne», que abre ao armamento francês o caminho para o transporte marítimo de gás natural. Trata-se de uma unidade de traçado especial e construção complexa, que abre novas perspectivas ao transporte marítimo e á própria economia da França.

ITÁLIA

● Encomendas para a Inglaterra

Não obstante os comentários desfavoráveis provocados em Inglaterra pelos rumores da encomenda de navios a estaleiros italianos, o caso consumou-se: dois armadores britanicos encomendaram em Itália dois petroleiros de 78 000 toneladas cada um.

INGLATERRA

● Concurso para a construção do novo «Queen»

A Cunard dirigiu em 9 do corrente convites aos maiores estaleiros britanicos para a construção do novo «Queen», recebendo respostas até ao fim de Novembro. As especificações e o caderno de encargos do casco preenchem um volumoso processo com 223 páginas; os documentos sobre as máquinas e electricidade ocupam mais de 300 páginas...

SUÉCIA

● Crise para os pequenos estaleiros

A concorrência de preços feita pelo Japão, criou uma crise na industria sueca. As primeiras vitimas são os pequenos estaleiros, alguns dos quais já fecharam, enquanto outros encerramentos se anunciam para breve.

● Doca flutuante para a Russia

Uma doca flutuante para navios até 27 000 toneladas, construida em estaleiros de Gotemborg, com destino á Russia, chegou já a reboque ao porto de Novorossisk, no Mar Negro, depois de uma viagem que demorou 37 dias. A doca flutuante foi levada por dois grandes rebocadores russos e acompanhada por um petroleiro.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) * End. Teleg. «ESNAMO»

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW.

*

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

*

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

*

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO, COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

*

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTE-PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

ESTALEIROS SÃO JACINTO

S. A. R. L.

AVEIRO—PORTUGAL

TELEF.: S. JACINTO N.º 2 20 25

*

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS EM AÇO

*

Caldeiraria e Forjas * Serralharia Mecânica e Civil * Soldadura Eléctrica e Autogéneo Carpintaria Naval * Carreiras de Construção em Cimento, dotadas de guindastes — N.º 1: 46m,00; N.º 2: 60m,00; N.º 3: 75m,00 N.º 4: 90m,00

*

71 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

*

Equipados para construções novas até 3000 toneladas

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL) N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/10. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/10 e para CABO VERDE a 8/10. Carga Frigorífica a 9/10 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs Passageiros embarca a 9/10) Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES) N/M — «AMBRIZETE» a 12/10. Carrega em LISBOA de 7/10 a 9/10. Carga Frigorífica a 10/10 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 10/10)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 25/9. Em LISBOA, só para MATADI a 30/9. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5/10 a 16/10. Em LISBOA, só para MATADI, a 21/10. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/9 a 10/10 Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 16/10 a 30/10
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 29/9. Carrega em LISBOA a 28/9 Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M — «COLARES» a 13/10. Carrega em LISBOA a 12/10

O LAGO ENCANTADO

Romance condensado de Maurice Bayeux

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Françoise e o pequenito Jean-Paul estão junto de um lago situado nas próximidades da sua casa de campo. Em dado momento aparceberam-se da presença de um desconhecido. O pequenito, furioso por ver invadidos os seus «domínios», manda-o embora. O desconhecido é simpático e, travando conhecimento com Françoise, conta-lhe que um dia combinara encontrar-se, naquele mesmo local, com uma jovem por quem estava apaixonado. Porém, ela não aparecera. A conversa continua e o desconhecido revela-lhe que, dez anos passados, o desespero daquele amor quebrado continuava a possuí-lo. O pequenito Jean-Paul aparece e diz que tem fome. Por fim, resolvem ir lanchar os três. O desconhecido diz chamar-se Luc. Enquanto caminham na direcção da vivenda de Françoise Luc relembra o encontro que tivera, dez anos atrás, por mero acaso, com uma linda rapariga, nas margens do lago. Tudo se passara tão rápidamente. De comum acordo, e atraídos pelo mistério, não tinham revelado os seus nomes. Os encontros seguintes foram preenchidos com delícias indescritíveis. No dia em que a jovem não aparecera, Luc, que queria desposá-la, procurou-a em vão.

Depois de algum tempo de convívio intenso, Françoise sente uma atracção enorme por Luc. Porém sente-se incapaz de lutar contra o fantasma, que ele continua a amar. Jean-Paul tem uma amizade desmedida por Luc.

CAPÍTULO V

Sentaram-se á mesa. Porém, o apetite abandonara-os, embora a refeição se anunciasse saborosa. Sómente Jean-Paul comia com um apetite devorador. Habitualmente, Françoise achava-lhe graça. Hoje, o apetite enorme do pequenito aborrecia-a. Era sem duvida alguma, uma nota discordante a primeira. Chegara o momento de se afastar.

— Luc, — disse Jean-Paul, com a boca cheia. — Tornamos a ver-nos em Paris, não é verdade?

— Isso depende da tua mamã, meu rapaz.

Luc calou-se, tentando em vão captar o olhar de Françoise e acrescentou, num tom que se esforçava por parecer natural:

— E do teu papá.

Jean-Paul abriu a boca, mas Françoise não lhe deu tempo de responder.

— Que fazemos hoje? É preciso não esquecer que temos os minutos contados.

Era o género de frase insólita, empregada para mudar o curso de uma conversa desagradável. Luc, tal como Françoise, sentia-se desgostoso com o seu significado.

—É exacto. Quanto a mim, penso partir amanhã.

«Ela não quer tornar a ver-me, e tenho que lhe dar razão» — pensou Luc, invadido subitamente por uma tristeza imensa.

— Vamos ao «Lago Encantado»? — perguntou Jean-Paul, esquecendo a pergunta do amigo com a inconstancia própria das crianças.

— Podemos variar! Não faltam passeios agradáveis nos arredores — disse Luc.

Depois, acrescentou em voz sumida, dirigindo-se a Françoise:

— Porque razão me hei-de preocupar com uma sombra que não voltará.

«Que não voltará, mas que estará sempre presente no seu espírito» — pensou Françoise com amargura.

— Eu prefiro o lago — disse Jean-Paul, ligeiramente amuado. — Gosto muito de brincar naquele local. Não sei porquê, mas gosto!

Tomavam o café diante da porta. Françoise esquecera-se de pôr açucar na infusão, mas Luc não parecia aperceber-se disso.

Através dos maciços, Françoise via, de vez em quando, a cabeleira loira de Jean-Paul. A ideia ganhava de novo forma no seu espírito. A sua mão tremia sobre a pequena colher, que ela rodava inutilmente na chávena. Seria possível acontecer um milagre?

Uma quantidade enorme de perguntas afloravam-lhe aos lábios, como um batalhão cerrado. Quisera afastar o assalto, mas faltara-lhe a força suficiente para o fazer. A tremenda hipótese tomava forma, crescia, ganhando proporções de tal modo gigantescas que a cegavam. Ela retardara heroicamente o instante das respostas precisas. Sem duvida alguma, a hora soara. A emoção fazia-a tremer.

— Luc, essa jovem, outrora... Quer descrever-me?

Ele pareceu surpreendido.

— Disse-lhe que ela era parecida consigo. E

um facto. Era morena, tal como você, com uma tez branca e uma boca como a sua. No entanto, você parece mais sólida. Como explicar-lhe? Ela deu-me sempre uma impressão de fragilidade, como essas coisas demasiado belas, irreais, que nunca duram muito.

«Era ao mesmo tempo alegre e triste, pueril e grave, mais pequena que você, talvez também mais pálida. Se soubesse, Françoise, todos os pensamentos loucos que me passaram pela cabeça, durante estes dez anos! Por vezes perguntei a mim mesmo se não teria sonhado. Tudo se desvaneceu tão rápidamnte, será natural?

«Seria um ser humano?

«Pode esquecer-se uma mulher, mas uma fada é impossível. Pelo que acabo de dizer pode apreciar a recordação que permanece sempre viva no meu espírito».

— Mas um ser humano não se evapora. Procurou essa mulher, não é assim? Não encontrou nenhum indício?

Luc estava demasiadamente preocupado com o seu problema para notar a exaltação da jovem.

— Nenhum traço, Françoise. Desapareceu da terra como um pássaro que retoma o seu voo. Nada ficou. Nenhum eco. Nem sequer o seu nome, qualquer indício em que pudesse basear o meu sonho. Se ao menos eu tivesse uma recordação dela. Oh! Françoise, eu não pedia mais do que isso uma recordação dela para o resto da minha vida.

A cabeleira loira de Jean-Paul apercebia-se ao fundo. Os seus olhos claros eram tão parecidos com os de Luc!

Os pensamentos agitavam-se em turbilhão na cabeça de Françoise. Apaixonadamente, a jovem reteve as palavras que se esmagavam no seu coração.

Françoise decidira não falar. Tentaria esquecer o drama que lhe martirizara a juventude. Sim, ela era muito nova, a pequena Françoise, de

doze anos apenas, que olhava para a sua irmã mais velha com admiração.

Uma irmã mais velha morena e bela, que brilhara durante alguns dias, como um diamante negro. Alguns dias antes do acidente.

Françoise recordar-se-ia toda a vida. Um grito. Um grito impressionante que ressoava ainda aos seus ouvidos. E a irmã mais velha fora retirada, sem sentidos, do poço. A velha cobertura cedera e a jovem caíra. Transportada ao hospital mais próximo, ali foi prontamente socorrida. Os pais, ansiosos, saíram precipitadamente da pequena casa de férias. Nenhum vizinho fora advertido da tragédia. Tudo se passou tão rápidamente! Algum tempo depois, a irmã curara-se. No entanto, subsistira um vácuo na sua memória. Pouco a pouco, recompusera o fio quebrado das recordações. Estendera os braços, desesperadamente, para um ser invisível. Os pais julgavam que era o prolongamento do delírio. Depois, a jovem silenciara o seu segredo. Pouco a pouco, crescera nela a prova frágil da sua confiança e do seu amor, que nada pudera matar.

(Continua)

Sociedade «ESTORIL»

ALTERAÇÃO AO HORARIO

Em virtude das obras da Ponte sobre o Tejo, nos dias abaixo indicados há necessidade de fazer a seguinte alteração ao horário dos comboios em vigor (H. 36).

DIAS: 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30 de Setembro de 1964

O comboio n.º 46, que sai de Cascais às 4 horas, só circulará até Belém, onde chegará às 4-34 h.

Esta alteração torna-se indispensável por motivo dos trabalhos a fazer sobre as linhas aéreas que, por esse facto não poderão estar ligadas.

Lisboaa, 16 de Setembro de 1964

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

BICICLETAS

LINDOS MODELOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

ARMANDO CRESPO & C.ª

ARMAZENISTAS-IMPORTADORES

116, R. do Crucifixo, 124

Telef. 32 70 27 — LISBOA

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA SUL

Previne-se o Público de que, a partir do dia 1 de Outubro próximo, são feitas diversas alterações ao horário em vigor.

O pormenor destas alterações consta dos novos cartazes-horários, já afixados nas estações.

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO, S.A.R.L.

SINTRA

SUBSCRIÇÃO PARA AUMENTO DO CAPITAL

Conforme o deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 do corrente, está aberta a subscrição para o aumento de capital de dois milhões de escudos para quatro milhões de escudos, na proporção de uma nova acção por cada uma das antigas. O pagamento deve ser efectuado no acto da subscrição e esta, que será feita na sede da Companhia, encerra-se no próximo dia 3 de Outubro.

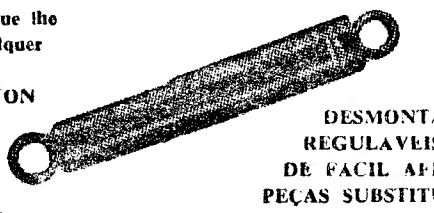
Sintra, 23 de Setembro de 1964.

O Conselho de Administração

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

ILPA

INDÚSTRIA E LABORAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS S. A. R. L.

Convoco a Assembleia Geral a reunir-se extraordinàriamente no dia 14 de Outubro p. f., pelas 15,30 horas, na Avenida da República n.º 27, em Lisboa, para os fins de apreciar e decidir sobre assuntos financeiros, comerciais e técnicos.

Lisboa, 24 de Setembro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral:

Dr. António de Barros

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

PEQUENO MAGAZINE

O CAFÉ EM FRANÇA

Foi anunciada, em França, a suspensão temporária da taxa de consumo nacional sobre todos os cafés verdes

A referida taxa era de 22,50 francos.

A investigação espacial

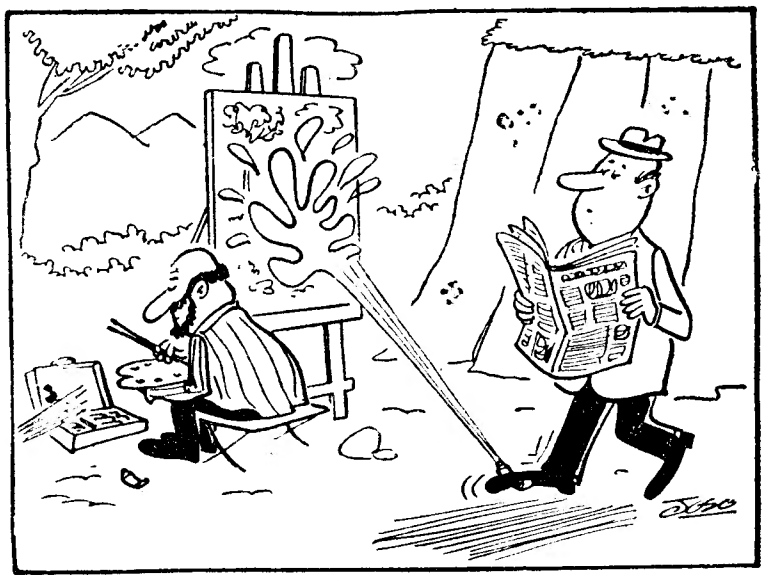
Foi destinada, pela Sociedade Alemã de Pesquisas, a soma de 2,5 milhões de marcos para investigações espaciais. Desde 1953 fomenta esse ramo científico e já doou 25 milhões de marcos para pesquisas aéreas.

Com essa nova contribuição financeira deverão ser ampliadas consideràvelmente as investigações espaciais no sector da mecânica electromotora, bem como trabalhos relacionados entre os processos electromotores e a formação de ruidos e sua difisão.

O primeiro ataque aéreo em todo o Mundo

Aquilo que se pode considerar, verdadeiramente como o primeiro ataque aéreo na história do Mundo foi executado, em 1910, durante a revolução no México.

O bombardeamento foi feito pelo aviador francês Masson, que se pôs á disposição dos rebeldes. Lançou bombas muito primitivas, constituídas por frascos cheios de pólvora e pedaços de chumbo, contra os barcos de guerra leais ao Governo — sem ocasionar, contudo, dano algum.



SEM PALAVRAS

UMA BICICLETA para dez pessoas

A bicicleta mais comprida que se conhece até hoje foi fabricada por um construtor norte-americano de Massachusets, no ano de 1898.

Tinha seis metros de comprimento e podia transportar dez pessoas.

OS FURACÕES devastadores

Há certas diferenças entre furacões, tufões e ciclones, embora estes fenómenos meteorológicos sejam aproximadamente idênticos.

Furacões no Atlântico, tufões no Pacífico constituem ciclones devastadores. O vento pode passar os 100 quilómetros á hora e soprar durante muitas horas consecutivas.

ASSOMBROSO PODER de reprodução das moscas

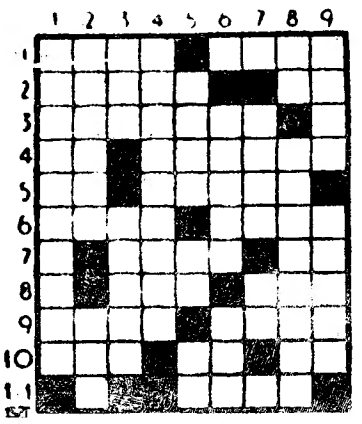
São as impertinentes e perigosas moscas dos bichos mais prolíficos do Mundo. Uma unica produz 20 000 larvas, cada uma das quais poderá ser, também, em poucos dias, mãe de outras 20 000.

A formiga branca, contudo, não fica atrás da mosca. Durante o período da postura, produz 84 000 ovos por dia, os quais têm um mês de incubação.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3519



HORIZONTAIS: 1 — Rasteira. Pão de milho. 2 — Pária. Qualquer. 3 — Um tanto pobre. 4 — Conjunção. Adeleiras. 5—Senhor (abrev.). Banco fixo de pedra. 6 — Desarranjo mental. Lavrem. 7 — Pronome pessoal. Rio da Guiné portuguesa. 8 — Infusão. Decametro quadrado. 9 — Retumba. Rio da Polónia, afluente do Mar Báltico. 10 — Porém. Atmosfera. Basta! 11 — Conhece.

VERTICAIS: 1 — Responderem com viveza. 2 — Torna louro. Pende. 3 — Debaixo. Porcos. 4 — Ataranta 5 — Poeta ou cantor ambulante, entre os Gregos. Em porções iguais (abrev. quím.). Carta de jogar. 6 — Urdiduras. Agora. 7 — Agarrar-se com as gavinhas. Prefixo que designa direcção. 8 — Conjunção. Canteiro para plantas. 9 — Patrões. Trituava.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3518

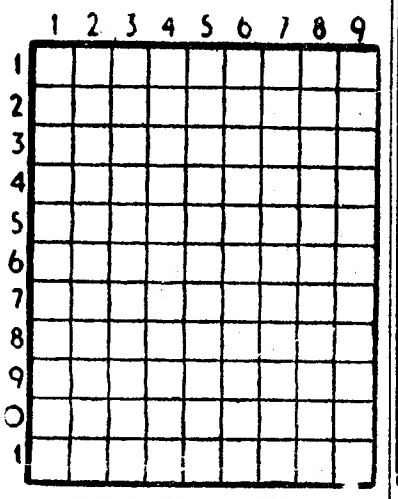
HORIZONTAIS: 1 — Tocante. 2 — Céu. 3 — Um. Cativo. 4 — MELHOR. Ag. 5 — Irai. Irra. 6 — É. COMPRAR. 7 — Ilegal. 8 — Ré. Guapas. 9 — Atai. QUE. 10 — Semana. Si. 11 — Só. Uis.

VERTICAIS: 1 — Cumieiras. 2 — Temer. Lotes. 3 — Ou. Lace. Amo. 4 — Chioggia. 5 — Anão. Mau. Nu. 6 — Tripla. Ai. 7 — Tui. Rr. Pq. 8 — Varapaus. 9 — ROGAR. Seis.

(Provérbio: MELHOR É COMPRAR QUE ROGAR).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7364



HORIZONTAIS: 1 — Filtram. Cidade da Arábia antiga. 2 — Leito de rio. 3 — Senhor. Lista. Nota musical. 4 — Resumo. Bolor. 5 — Corteja. Pega. 6 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Troças. 7 — Pedra de altar. Produzem. 8 — Plana. De alto preço. 9 — Utensílio doméstico. Tecido transparente com que as senhoras cobrem o rosto. Viração. 10 — Freguesia do concelho de Coimbra. 11 — Coiro curtido. Movo os remos.

VERTICAIS: 1 — Tecido transparente de linho ou algodão. Grande cadeia de montanhas da Europa ocidental. 2 — Tocaria levemente. 3 — Antes de Cristo. Cartas geográficas. Artigo definido (ant). 4 — Maliciosa. Despacha. 5 — Laço. Símbolo químico do érbio. 6 — Divisão de uma casa. Fugir. 7 — O mais. Tombara. Pronome reflexo. 8 — Puxara injuriosamente as barbas a. (ant.º) 9 — Acaricia. Tépido.

Solução do problema n.º 7363

HORIZONTAIS: 1 — Arga. Aral. 2 — Rua. Apeia. 3 — Om. Areias. 4 — Anal. SS. 5 — Armamar. 6 — Ia. II. 7 — Mascate. 8 — Rã. Góis. 9 — Amarra. MV. 10 — Botão. Dia. 11 — Éras. Irás.

VERTICAIS: 1 — Arosa. Árabe. 2 — Rum. Ri. Amor. 3 — Ga. Amam. Ata. 4 — Anã. Agras. 5 — Aram. Soro. 6 — Apela. Cia. 7 — Rei. Rias. Dr. 8 — Aias. It. Mia. 9 — Lassa. Elvas.

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE» — 2 de Outubro ás 12 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

«BEIRA» — 7 de Outubro com escala prévia por Leixões — Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«PRÍNCIPE PERFEITO» — 23 de Outubro ás 12 horas — Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

«NIASSA» — 28 ou 29 de Outubro com escala prévia por Leixões — Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. Telef. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. Telef. 22438/9

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» — Em 14 de Outubro ás 16 horas — Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, CABINDA LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES Carrega até 8 de Outubro.

«IMPÉRIO» — Em 20 de Outubro, as 12 horas — Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 16 de Outubro.

«GANDA» — Em 28 de Outubro — COM escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 25 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — Em 22 de Outubro, ás 18 horas — Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telfs 36962 1/8 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telf. 23342

ARAÚJO BARROS

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a Rua do Bonjardim, 235 - 1.º

Telef. 23122 — PORTO

A XVIII OLIMPÍADA

TOKYO 1964

OS CAMPEÕES OLÍMPICOS (4)

• Lista completa dos vencedores desde 1896 a 1960

Boxe

4,50.1; 1948 — Checoslováquia, 5,07,1; 1952 — Dinamarca, 4.38,3; 1956 — Roménia, 4.47,4; e 1960 — Russia, 4.17,9.

«Canöe-kayak» — mulheres

«KAYAK» - SIMPLES (500 METROS): 1948 — K. Hoff, Dinamarca, 2.31,9; 1952 — Sylvi Saimo, Finlandia, 2.18,4; 1956 — Elisaneta Dementieva, Russia, 2.18,9; 1960 — Antonina Seredina, Russia, 2.08.8.

«KAYAK» - DUPLO (500 METROS): 1960 — Russia, 1.54,76.

Ciclismo

PROVA DE ESTRADA — INDIVIDUAL — 1896 — A. Konstantinidis, Grécia, 3 h 22 m 31 s (87 km); 1906 — Bardonneau, França, 2.41.28 (84 km); 1912 — Lewis, África do Sul, 10.42,39 (320 km); 1920 — Stenquirt, Suécia, 4.40.01 (175 km); 1924 — Blanchonnet, França, 6.20.48 (188 km); 1928 — Hansen, Dinamarca, 4.47.18 (168 km); 1932 — Pavesi, Itália, 2.28.53 (100 km); 1936 — Charpentier, França, 2.33.05 (100 km); 1948 — Bayaert, França, 5.18.12 (194.633 km); 1952 — Noyelle, Bélgica, 5.06.03 (190,4 km); 1956 — Baldini, Itália, 5,21.17 (188,1 km); 1960 — V. Kapitonov, Russia, 4.20.37 (100 km).

PROVA DE ESTRADA — POR EQUIPAS — 1912 — Suécia, 44 h 35 m 33 s; 1920 — França, 19.16.43; 1924 — França, 19.30.14; 1928 — Dinamarca, 15.09,14; 1932 — Itália, 7.27.15; 1936 — França, 7.39.16; 1948 — Bélgica, 15.58,17; 1952 — Bélgica, 15.20.46; 1956 — França, 5.21.17; 1960 — Itália, 2.14.33.

1000 METROS — VELOCIDADE — 1896 — Paul Masson, França; 1900 — Taillendier, França; 1906 — Verri, Itália; 1908 — Os corredores excederam o tempo mínimo marcado e a prova foi anulada; 1920 — Peteers, Holanda; 1924 — Michard, França; 1928 — R. Beaufrand, França; 1932 — Jacobus van Edmond, Holanda; 1936 — Merkens, Alemanha; 1948 — Ghella, Itália; 1952 — Sacchs, Itália; 1956 — Rousseau, França; 1960 — Gaiardoni, Itália.

2000 METROS — TANDEM — 1906 — Grã-Bretanha; 1908 — França; 1920 — Grã-Bretanha; 1924 — França; 1928 — Holanda; 1932 — França; 1936 — Alemanha; 1948 — Itália; 1952 — Austrália; 1956 — Austrália; 1960 — Itália.

4000 METROS PERSEGUIÇÃO — EQUIPAS — 1908 — Grã-Bretanha, 2 h 18 m 6 s; 1920 — Itália, 5.20; 1924 — Itália, 5.15; 1928 — Itália; 1932 — Itália; 1936 — França; 1948 — França; 1952 — Itália; 1956 — Itália; 1960 — Itália.

1000 METROS CONTRA-RELÓGIO — 1928 — Willy Falck-Hansen, Dinamarca, 1 h 14 m 4 s; 1932 — Edgar Gray, Austrália, 1.13; 1936 — Arie Genit van Vliet, Holanda, 1,12; 1948 — Jacques Dupont, França, 1.13.05; 1952 — Russell Mockridge, Austrália, 1.11.01; 1956 — L. Faggin, Itália, 1.09.08; 1960 — Sante Gaiardon, Itália, 1.07.27.

Hipismo

TAÇA DAS NAÇÕES — 1912 — Suécia, 139,06 pontos; 1920 — Suécia, 5058; 1924 — Holanda, 5294,5; 1928 — Holanda, 5865,68; 1932 — Estados Unidos, 5038,08; 1936 — Alemanha, 676,65; 1948 — Estados Unidos, 161,5; 1952 — Suécia, 221,94; 1956 — Grã-Bretanha, 355,48; 1960 — Austrália, 128,18.

ALTA ESCOLA — EQUIPAS — 1928 — Alemanha, 669.7 pontos; 1932 — França, 939,6; 1936 — Alemanha, 1014; 1948 — França, 1269; 1952 — Suécia, 1592; 1956 — Suécia, 860 marcas.

ALTA ESCOLA — INDIVIDUAL — 1912 — Cap. Carl Bonde, Suécia, 15 000 pontos; 1920 — Cap. Janne Lundblad, Suécia, 27 937; 1924 — Ernst V. Linder, Suécia, 276 000; 1928 — Carl von Langen, Alemanha, 237 042; 1932 — François Lerage, França, 343 075; 1936 — Heinz Pollay, Alemanha, 352 000; 1948 — Cap. Hans Moser, Suiça, 492 005; 1952 — Henri St Cyr, Suécia, 556 005; 1956 — Henri St Cyr, Suécia, 860 000; 1960 — Sergei Filatov, Russia, 2144.

GRANDE PRÉMIO DE SALTOS — INDIVIDUAL — 1912 — Cap. J. Carion, França, 186 pontos; 1920 — Ten. Lequio, Itália, 2 faltas; 1924 — Ten. Gemusens, Suiça, 6 faltas; 1928 — F. Ventura, Checoslováquia, sem faltas; 1932 — Takeichi, Japão, 8 faltas; 1936 — Kurt Hasse, Alemanha, 4 faltas; 1948 — Mariler Costes, México, 6,25 faltas; 1952 — Jonquiéres d'Oriola, França, sem faltas; 1956 — H. G. Winkler, Alemanha, 4 faltas; 1960 — Raimundo d'Inzeo, Itália, 12 faltas.

GRANDE PRÉMIO DE SALTOS — EQUIPAS — 1912 — Suécia, 545 pontos; 1920 — Suécia, 14 faltas; 1924 — Suécia, 42,25 pontos; 1928 — Espanha, 4 faltas; 1932 — Todas as equipas foram desclassificadas; 1936 — Alemanha, 44 faltas; 1948 — México, 34,25 faltas; 1952 — Grã-Bretanha, 40,75 faltas; 1956 — Alemanha, 40 faltas; 1960 — Alemanha, 46,5 pontos.

«LEVÍSSIMOS»
1904 — O. L. Kirk, E. U.
1908 — H. Thomas, Grã-Bretanha
1920 — Clarence Walker, África do Sul
1924 — William Smith, África do Sul
1928 — Vittorio Tamagnini, Itália
1932 — Horace Gwyne, Canadá
1936 — Ulderico Sergo, Itália
1948 — Tibor Csik, Hungria
1952 — Pentti Hamalainen, Finlandia
1956 — Wolfgang Behrendt, Alemanha
1960 — Oleg Grigoriev, Russia

«MEIOS-LEVES»
1904 — O. L. Kirk, E. U.
1908 — R. K. Gunn, Grã-Bretanha
1920 — Paul Fritsch, França
1924 — John Fields, E. U.
1928 — L. Van Klaveren, Holanda
1932 — Carmelo Robledo, Argentina
1936 — Oscar Casanovas, Argentina
1948 — Ernesto Formenti, Itália
1952 — Jan Zachara, Checoslováquia
1956 — Vladimir Safronov, Russia
1960 — Francesco Musso, Itália

«LEVES»
1904 — H. J. Spanger, E. U.
1908 — F. Grace, Grã-Bretanha
1920 — Samuel Mosberg
1924 — Harold Nelson, Dinamarca
1928 — Cario Orlandi, Itália
1932 — Lawrence Stevens, África do Sul
1936 — Imre Harangi, Hungria
1948 — Gerald Dreyer, África do Sul
1952 — Aureliano Bolognesi, Itália
1956 — Richard McTaggart, Grã-Bretanha
1960 — Kazimierz Pazdzior, Polónia

«MEIOS-MÉDIOS LIGEIROS»
1952 — Charles Adkins, E. U.
1956 — Vladimir Engibarian, Russia
1960 — Bonumil Nemecek, Checoslováquia

(Continua)

«Muito boa» a qualidade das imagens transmitidas pelo «Syncom III»

● A Eurovisão pagará pela transmissão dos Jogos Olímpicos 10 400 contos. As imagens serão projectadas através de um satélite artificial e, depois, enviadas de avião de Montreal para Hamburgo. Os filmes serão comentados em doze línguas.

● Começa hoje a disputar-se, no ginásio de Yokohama, para terminar em 4 de Outubro, o torneio pré-olímpico de basquetebol. Nele participam os seguintes dez países: Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Cuba, Indonésia, México, Malásia, Filipinas, Formosa e Tailândia. Estão já apurados: Estados Unidos, Rússia, Brasil, Itália, Jugoslávia, Polónia, Uruguai, Peru, Porto Rico, Japão, Hungria e Finlândia.

● O Peru será representado, sòmente, por um atleta. Trata-se do saltador em altura Roberto Abugattas, cujo «record» é de 2.07 metros.

● Emil Zatopek, quadruplo campeão olímpico (1948-1952), acompanhará a equipa checoslovaca na qualidade de convidado de honra do Japão.

Dois «records» mundiais para um halterofilista russo

MOSCOVO, 25 — (F. P.) — O halterofilista peso-médio Alexandre Kurynov bateu dois «records» mundiais em Khabarovsk, onde estão a treinar os atletas olímpicos soviéticos: o «record» dos três movimentos olímpicos com uma carga de 447,5 quilos e o do «developpe» a dois braços com 147,5 quilos.

SABER DIZER «NÃO»

— conselho dado às raparigas japonesas

Para evitar o que se receia vir a ser uma autentica catástrofe, o departamento de Bem-Estar Publico de Tóquio desencadeou enorme campanha, com «slogans» aconselhando «esteja preparada para bater nos estrangeiros, caso eles se tornem audaciosos» ou «não ande sózinha com um visitante, não importa a idade dele».

A campanha fundamenta-se nas preocupações dos pais que estão apavorados com a sorte de suas filhas durante os próximos Jogos Olímpicos. É que desde pequenas elas foram educadas de forma a não contrariar ninguém. Isto, julga-se, deverá ter as piores consequências quando entrarem em contacto com o que eles chamam os «rapagões vindos dos quatro cantos do Mundo».

O valor do não

«Não tenham medo de dizer não» — aconselham cartazes enormes colocados nas principais esquinas de Tóquio.

Outros advertem:

«Não adopte um sorriso de Mona Lisa — isto poderá ser mal interpretado».

Em panfletos especiais, distribuídos pelas ruas e impressos pelo Departamento de Bem-Estar Publico, lêem-se recomendações deste tipo:

«Não falem por meias palavras. Sejam claras em suas negativas, pois os estrangeiros são capazes de pensar que vocês estão sendo apenas tímidas».

Outros conselhos buscam impressionar as jovens com argumentos mais práticos:

«Mesmo que você esteja convencida das boas intenções do rapaz, procure descobrir antes qual é o seu ordenado: há milhões de pobres no exterior».

A base de todo o problema, segundo conclusão a que chegaram as autoridades, é a inata polidez japonesa, fruto do desejo de agradar que faz as jovens responderem sim aos estrangeiros, mesmo quando não sabem ao certo o que eles pretendem.

— As nossa jovens — dizem os japoneses — mostram-se sempre alvoroçadas em relação aos visitantes estrangeiros, com resultados não muito felizes.

O problema torna-se maior porque segundo o Departamento de Bem-Estar Publico, não ha meio de convencer as japonesas a não procurarem os estrangeiros com o propósito de conseguir autógrafos, de praticar o inglês ou simplesmente de admirá-los.

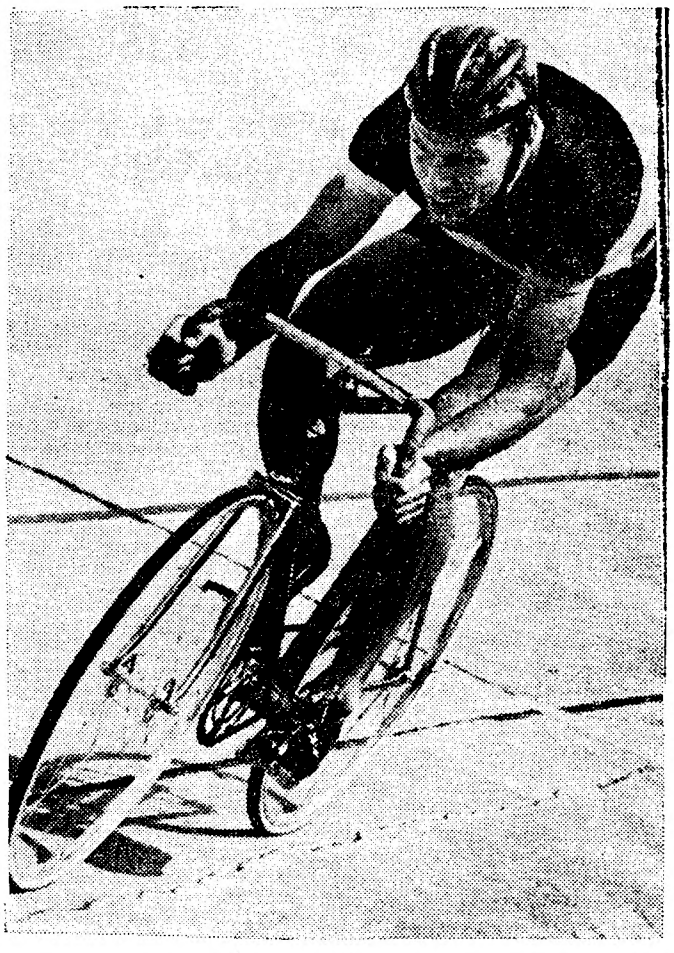
Guerra defensiva

Uma revista semanal — a «Shukan Sankei» — encarou todos estes factos friamente e publicou um artigo intitulado «A guerra defensiva que a mulher japonesa deve travar nos Jogos Olímpicos».

A revista cita, como exemplo, o acontecido nos Jogos Asiáticos de 1958 e na competição pré-olímpica de Outubro do ano passado.

«A verdade é que, nestas duas ocasiões, as nossas mulheres, ansiosas por autógrafos e conversas amistosas, deram-se mal».

«Animadas por nobres propósitos — conclui o artigo — as japonesas visitaram os atletas nos seus quartos e até mesmo lhes levaram presentes. Tais visitas causaram más interpretações. Na verdade, não podemos condenar os visitantes por julgarem que as nossas mulheres queriam algo mais do que simplesmente aprender línguas estrangeiras».



As medalhas de ouro são a tentação, como é evidente, de todos os atletas que vão competir nos Jogos Olímpicos, embora os mais apetrechados justifiquem mais esse anseio que não depende, apenas, da vontade. O serralheiro Lothar Claesges, de 22 anos, natural de Krefeld, cidade têxtil da Alemanha Federal, é um dos concorrentes que alimentam essa ambição pois desde 1963 é o detentor do «record» mundial nos 1000 metros contra-relógio, com 1 m 8,14 s. Claesges faz parte da selecção olímpica da Alemanha unificada e o seu treinador afirma que é o melhor valor da Alemanha, em ciclismo, desde há dez anos

O major Duarte Silva poderá ir a Tóquio

A equipa olímpica nacional foi aumentada, no seu contingente de atletas, com a inclusão do sr. major Duarte Silva. A selecção só agora se concretizou, não obstante ter sido já indicada no devido tempo pela Federação respectiva.

Resolvidos determinados problemas, como seja especialmente o da garantia do pagamento da viagem da montada, a égua «Jeune France» — o encargo, pelo que julgamos saber, é suportado por individualidades particulares ligadas ao hipismo e que chamaram a si a responsabilidade das despesas dado que o C. O. P. não dispõe de recursos financeiros — irá para Tóquio possivelmente ao mesmo tempo do que os cavalos da selecção espanhola, isto é, por via aérea.

Não havendo a certeza da participação do categorizado cavaleiro português, pensa-se que as dificuldades acabarão por desaparecer em virtude da prova em que intervirá o major Duarte Silva se disputar no penultimo dia dos Jogos Olímpicos.

O «Joc de l'Ile» chegou a Paris

O cavalo que o sr. tenente-coronel Henrique Calado montará, em Tóquio, o «Joc de l'Ile», chegou hoje a Paris, em boas condições, depois de uma viagem por caminho de ferro desde Santarém. Hoje mesmo, o mais tardar amanhã, o «Joc de l'Ile» seguirá, por via aérea, para o Japão juntamente com as montadas da equipa francesa.

Como curiosidade, informa-se que o «Joc de l'Ile» e a «Jeune France» são cavalos franceses, ambos com 11 anos de idade, aliás, a idade ideal para uma montada de concursos hípicos.

Cinco espanhóis no atletismo

O atletismo espanhol será representado, no Japão, pelos seguintes cinco atletas: Luis Areta (triplo-salto); Rogelio Ribas (100 metros), Fernando Aguilar e Aritmendi (5000 e 10 000 metros) e Garriga (salto em altura).

Este ultimo atleta conseguiu, em Madrid, nos recentes campeonatos de Espanha o «minimo» exigido, 2,6 m.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

Automobilismo

A frequência dos acidentes é função da diferença de velocidade

em relação à marcha média do tráfego rodoviário

Não são os carros que marcham depressa que provocam mais acidentes, mas os que não marcham nas medidas utilizadas em cada estrada. Esta a principal conclusão de um inquérito do Departamento Federal de Estradas Normais (excluídas as auto-estradas) e que contradiz muitas das ideias quanto aos perigos da circulação automóvel.

Apurou-se, em especial, que a frequência dos acidentes não é de forma alguma proporcional á velocidade de um veículo mas á diferença (para mais ou para menos) entre essa velocidade e a velocidade média do tráfego que se faz na mesma direcção.

Se, por exemplo, a velocidade média em determinada estrada for de 100 km/hora, um carro indo a 80 km envolve tanto risco de desastre do que um a 120. Um veículo a 60 corre duas vezes mais risco de acidente

Uma das consequências deste «teorema» é que a proporção de acidentes mortais é maior para veículos rodando lentamente do que para os que andam á velocidade média do tráfego. O inquérito revelou, também, que os carros antigos ou os de pequena cilindrada provocam proporcionalmente mais acidentes do que os veículos novos e potentes. Ficou amplamente provado que os motoristas com menos de 25 anos e os que têm mais de 65 anos são os que provocam maior numero de desastres.

Tornou-se possível, pois, elaborar uma curva. No ponto mais baixo, encontrava-se o motorista de 40 anos que conduz a 100 km/hora um carro de 200 C. V., com menos de dois anos. Só regista um acidente todos os 2 500 000 km. No ponto mais alto, encontra-se o motorista de 18 anos, que conduz a 50 km/hora um carro de 100 C. V. com 6 anos. Tem um desastre todos os 20 000 km.

CAUSAS DE ACIDENTES

São diversas as causas dos acidentes, mas as mais vulgares podem sintetisar-se nos seguintes catorze pontos:

- *Travessia dos cruzamentos de ruas e estradas sem os devidos cuidados.*
- *Excesso de velocidade.*
- *Mudança de direcção sem que se tomem as necessárias precauções.*
- *Avaliação incorrecta do espaço, da distancia ou das velocidades, em caso de ultrapassagem.*
- *Inversão de marcha sem a devida atenção.*
- *Ultrapassagens em curvas, lombas, cruzamentos, entroncamentos de estradas ou passagens de nível.*
- *Estacionamentos em locais impróprios.*
- *Saida subita dos locais de estacionamento.*
- *Falta de atenção quando se conduz.*
- *Fadiga e sonolência durante a condução.*
- *Uso imoderado de bebidas alcoólicas.*
- *Desobediência aos sinais de transito.*
- *Falta de cumprimento das normas relativas ás luzes.*
- *Falta de cuidado na abertura das portas do veículo do lado da faixa de rodagem.*

Código Rodoviário

Toda a legislação relativa ao automóvel em fascículos mensais por assinatura: Redacção de «Os Transportes» R. Passos Manuel, 65 — Lisboa — Telefone 59765.

Nos Estados Unidos é roubado um carro em cada minuto e meio

Mil veículos são roubados, por dia, nos Estados Unidos: quarenta por hora, o que dá um carro em cada minuto e meio. Noventa por cento dos automóveis roubados foram deixados abertos pelos seus proprietários e a maior parte deles com as chaves de contacto. Os gatunos não tiveram mais que entrar neles, ligar o motor e fugir...

Entretanto, os automobilitas afirmam que não vale de nada deixá-los fechados, pois é extremamente fácil forçar os fechos.

Em Nova York, em cem viaturas abertas deixadas na rua e que são furtadas, 79 pertencem a homens e 21 a mulheres. Estas são mais desconfiadas e prudentes. Mas também é verdade que dos roubos em automóveis com portas forçadas e arrebentadas nove em cada dez são de objectos femininos: embrulhos, vestuário, sacos de mão, jóias... As mulheres confiam na segurança dos fechos e deixam esses objectos dentro dos carros, o que dá aquela percentagem.

Sessenta e oito por cento das viaturas são deixadas abertas nas ruas por condutores ou condutoras com menos de trinta anos e 81 por cento por indivíduos com menos de quarenta anos.

Reverso da medalha: setenta por cento dos gatunos de automóveis são jovens com menos de vinte anos.

— O senhor condena-me porque sou pobre. — Disse, há pouco, um jovem de 18 anos ao juiz. — Se fosse filho de um pai rico, teria o meu próprio automóvel e não me veria na necessidade de roubar um outro.

E' que a maior parte desses jovens não se convence de que nem toda a gente pode possuir automóvel e desejam «deitar figura» como os seus camaradas com possibilidades de os terem.

Se o argumento é exacto, á primeira vista, não é menos certo que se verifica que também os filhos de pais ricos se entretêm a roubar carros, a fim de realizarem dinheiro para a gasolina dos seus próprios automóveis, para festas ou, simplesmente, para mudarem de marca.

E' curioso notar que os gatunos de automóveis, nos Estados Unidos, respeitam os carros de médicos, que ostentam o respectivo emblema. Em contrapartida, os condutores mais atingidos são os comerciantes. Uma noite, antes de entrar em casa, um caixeiro viajante deixou o seu carro na rua com o seguinte letreiro: «E' favor não tocar nele nem estragá-lo, pois é o meu utensílio de trabalho». Na manhã seguinte, o veículo tinha desaparecido.

Há pouco tempo, a Polícia fez parar um homem de 27 anos que seguia ao volante de um carro roubado. Este disse que havia roubado o carro por engano ou num momento de confusão, pois possuia um automóvel de luxo e não necessitava roubar. O facto foi verificado, mas confirmou-se ainda que o homem em questão tinha no ficheiro da Polícia uma condenação, aos 18 anos, por roubo de um automóvel e pertencera a um grupo de «blousons-noirs». Confessou, então que o desejo de tirar coisas ao seu semelhante era mais forte do que o seu bom-senso, embora vivesse bem e não precisasse de roubar. Este é um dos casos de acções gratuitas de furto, verificadas principalmente no caso de automóveis.

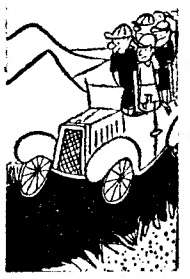
Ao lado destes diletantes, há os profissionais do roubo de automóveis, que conseguem viver do «ofício». E' o caso, por exemplo, de um antigo corredor de automóveis, agora sexagenário, e que roubou, durante esta sua nova «profissão», nada menos de três mil veículos. A sua primeira condenação por este delito remonta já a 1927.

Eis o que ele diz: «E' simples a razão por que me dediquei ao furto de carros. Para assaltar uma casa, roubar uma carteira, arrombar uma máquina registadora de dinheiro, é preciso coragem, sangue-frio e ser até brutal ao ponto de cometer um crime de morte. Nada disto é necessário para roubar um automóvel, fechado ou aberto. Para trabalhar cientificamente, basta ter calma e um pouco de sentido de observação. Ás vezes, o carro cai-nos sob a mão de forma tão fácil que basta entrar e pô-lo a funcionar. Outras vezes, torna-se preciso observar um local durante alguns dias, para sabermos os hábitos dos automobilistas que deixam os carros estacionados e conhecer as suas horas de entrada e saída dos empregos ou de casa. Há milhares de criados, pessoal de restaurante, de «cafés», de «boites» que chegam aos empregos ás 8, 9 ou dez da noite e vão para casa ás 3 ou 5 da manhã. Levar-lhes o carro é a coisa mais simples do Mundo. Depois, é só conduzi-los até um «cliente» (receptador), que o «camuflará» com nova pintura, modificando-o totalmente antes do proprietário ter dado pelo roubo... Quando este se queixa á polícia, já o automóvel se encontra a uns quinhentos quilómetros de distancia, com uma nova placa e pronto a ser vendido. Este tipo de roubo chega, mesmo que o receptador pague mal, para viver um ou dois meses com o produto do furto de um carro».

Há ainda um tipo de gatunos de automóveis muito particular. São os que têm um carro seguro contra furtos. Então, pegam no veículo e ou o abandonam num local ermo ou o deitam por uma ribanceira abaixo, queixando-se depois na companhia de que lhe roubaram o automóvel. Pouco depois, recebem o montante do seguro. Estes são dificilmente descobertos. Centenas de milhares de dólares são despendidas todos os anos pelas companhias americanas de seguros por causa deste tipo de «roubo».

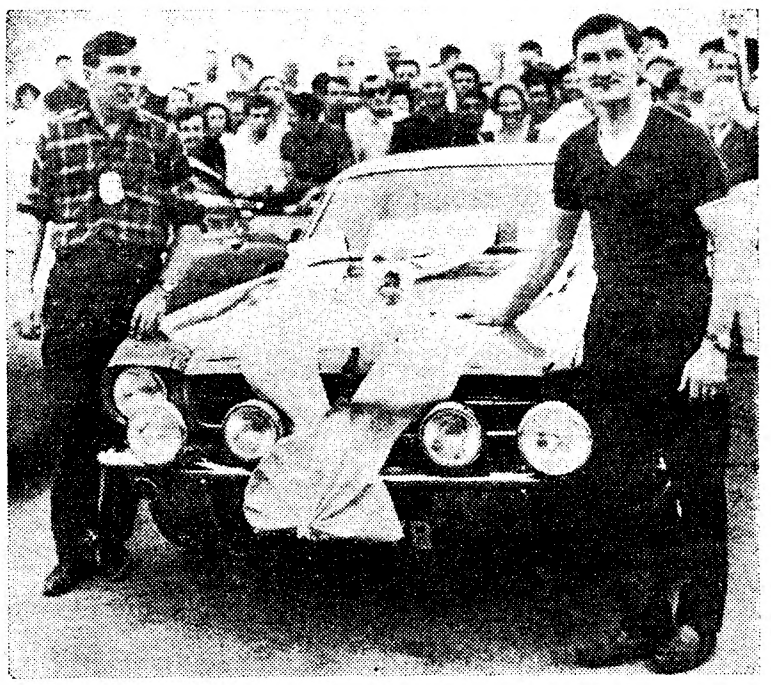
Assim se compreende que nos Estados Unidos desapareça um automóvel em cada minuto e meio.

IRMA GOLD



Acabou a Volta à França em Automóvel

Louisette Texier e Marie-Louise Mermod venceram a prova feminina da 13.ª Volta á França em Automóvel. Os ingleses Proeter e Andrew Cowan foram os vencedores absolutos na categoria de turismo, da corrida que terminou anteontem em Nice



Pequenas «cilindradas»...

■ **Acaba de ser dado á estampa um livro da autoria de Stirling Moss. Mais do que uma biografia, o livro — que na versão francesa se intitula «Mes bolides et moi» — é a enumeração dos ensinamentos adquiridos pelo campeão ao longo da sua carreira, e bem assim uma apreciação dos ases do automobilismo actual.**

■ **A Leyland Motors acaba de anunciar uma versão altamente aperfeiçoada do seu chassis «2-Tonner». O novo camião destina-se a cargas de duas toneladas, como o seu predecessor, mas o peso bruto foi aumentado de 4 toneladas para 4 e meia.**

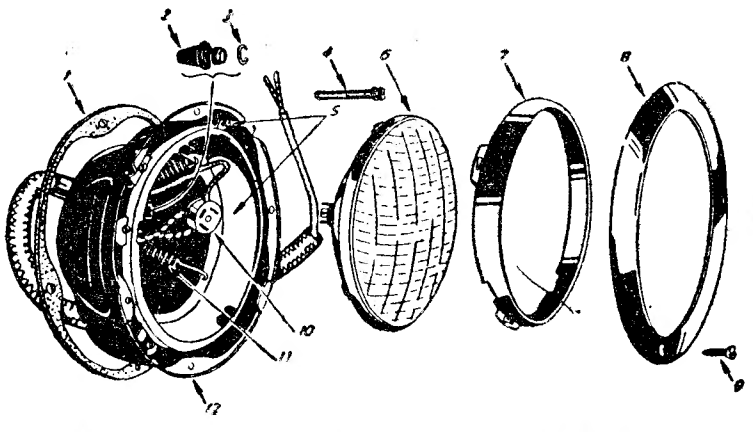
■ **O Ministério da Justiça francês vai criar um ficheiro em que serão registadas as infracções cometidas pelo condutor, impondo uma caderneta especial para essas anotações que ficará anexa á carta de condução.**

■ **Dois membros do Grupo Jaguar — a Guy Motors (Europe) Ltd. e a Transport Vehicles (Daimler) Ltd. — criaram novos e mais potentes veículos comerciais para os mercados britânico e estrangeiros.**

■ **Daqui por 5 anos, o Triumph «Herald» ainda estará em produção e em 1965 a Standard-Triumph International dispenderá 640 mil contos para intensificar a produção e melhorar a qualidade dos seus produtos.**

■ **O mês de Julho do ano corrente — revela, agora, o Conselho de Segurança dos Estados Unidos — foi o mais trágico da história do automóvel no país. Registaram-se 4410 mortos e 67 500 feridos graves. Até esse mês, morreram nos Estados Unidos, em estrada e rua, devido a acidentes de viação, 25 630 pessoas.**

■ **O casal italiano Vicenzo e Catalina Guglieloni, partiram, há dias, num Fiat «1500», para uma viagem Roma-Tóquio, através da Ásia. Vão assistir aos Jogos Olímpicos e farão um percurso de ida e volta no total de 30 000 quilómetros.**



O FAROL: 1 — Junta; 2 — Protector de borracha dos fios; 3 — Anel retentor do protector de borracha dos fios; 4 — Parafuso de regulação; 5 — Suporte da célula óptica; 6 — Célula óptica; 7 — Aro retentor da célula óptica; 8 — Aro; 9 — Parafuso do aro; 10 — Tomada; 11 — Mola do suporte da célula óptica; 12 — Corpo.